Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.[illegible] — Rio de Janeiro (GB), [illegible]

Magalhães Pinto: "Enquanto eu fôr ministro do Exterior ninguém dirá que o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil". — (Esta e outras notícias na coluna de JOÃO DA SILVA, na 3.ª página)

Juiz Hamilton Leal numa sentença histórica:

DIREITOS INDIVIDUAIS DE HÉLIO FERNANDES CONTINUAM INTOCADOS

Leia íntegra da magistral decisão do Juiz Federal, recusando a denúncia contra Hélio Fernandes e Guimarães Padilha, e mandando arquivar o processo, na página 8

Ainda existem Juízes no Brasil

Nomeado Juiz Federal no apagar das luzes do govêrno Castelo Branco, o cidadão Hamilton Leal se investiu há pouco nas funções do seu cargo, e deu ontem a sua primeira sentença. E ao exercer pela primeira vez o ofício quase divino, de qualquer maneira majestoso, assustador e arrasador de julgar e sentenciar, fê-lo com a bravura e a intrepidez daqueles gigantes da magistratura que enchem, para orgulho nosso, páginas e mais páginas da História brasileira.

Numa sentença magistral, dissecando as alegações contrárias com uma frieza e um vigor que chegam a entusiasmar não só pelo que contém de bravura e discernimento, mas até mesmo pelo poder de síntese e pela qualidade literária, o Juiz Hamilton Leal arrasa os argumentos apresentados pela acusação e termina com a concisão e com a dignidade com que se encerram os grandes espetáculos: **REJEITO A DENÚNCIA E DETERMINO O ARQUIVAMENTO DO PROCESSO.**

São seis laudas que ficarão desde já incorporadas às grandes decisões da Magistratura brasileira. Encampando e dando validade às alegações da defesa, o Juiz Hamilton Leal prova, de forma exuberante, tudo aquilo que dissemos aqui a partir de 15 de março: os Atos Institucionais não estão mais em vigor, pois foram ultrapassados pela Constituição de 1967. E a partir de 15 de março de 1967, a única restrição que pesa sôbre o cidadão Hélio Fernandes é a de votar ou ser votado. No resto, a sua liberdade (a minha liberdade) é tão ampla quanto a de qualquer outro cidadão, mesmo não cassado.

E para deixar bem claro o seu pensamento, Hamilton Leal acentua: "Tendo Hélio Fernandes perdido os direitos políticos, o mesmo não se dá, porém, com os seus direitos individuais. Êstes continuam de pé, em pleno vigor, cercando e protegendo a sua personalidade. Profissional da imprensa, sindicalizado como tal, proprietário de jornal, cronista político, êsse é o seu meio de vida. Para exercê-lo, a Constituição Federal de 1967, no artigo 150, parágrafo 8.º, garante-lhe a livre manifestação de pensamento, de convicção política ou filosófica, não estando sujeita a qualquer censura".

E mais adiante, numa apreciação lapidar e a respeito da qual os maiores juristas dêste País concordam numa unanimidade impressionante: "O que era crime até o dia 15 de março, deixou de existir, pois o Estado de Direito o não ratificou. Se os artigos publicados infringem a Lei reguladora da Imprensa, outro é o processo, outro o juízo processante".

Fora do campo jurídico, a sentença do Juiz Hamilton Leal é uma lição de dignidade e independência, que atinge alguns dos mais notórios nomes da vida pública brasileira, cuja omissão ou cuja leviandade levaram o País ao beco sem saída em que êle se situa hoje. Se todos agissem com o senso de responsabilidade e com a noção de participação do Juiz Hamilton Leal, muita coisa não teria acontecido e não estaria acontecendo neste País. E note-se: tendo recebido o processo apenas há 48 horas, o sr. Hamilton Leal nem descansou sôbre êle nem usou do recurso da protelação. Estudou-o e decidiu imediatamente, como fazem os grandes juízes.

Como se vê, bem avisado andava o presidente Costa e Silva quando quis, logo que eu escrevi o artigo do dia 15 de março, que nenhuma providência se tomasse contra mim, pois êle defendia exatamente o que agora se consagra: que o meu direito de escrever e de trabalhar era líquido e certo e isso era incontestável. No entanto, vencido pelas famosas injunções circunstanciais, o presidente não pôde impedir que o processo se iniciasse. Mas como sou homem que já conquistei o direito de discordar sem que se diga que me movem intuitos pessoais e de elogiar sem que se pense que quero aderir, devo consignar aqui um fato que é rigorosamente verdadeiro e honra e situa muito bem o presidente Costa e Silva: êle não moveu uma palha, pessoalmente ou por interpostas pessoas, para coagir, cercear, constranger ou intimidar de qualquer forma o Juiz que ia julgar uma causa tão importante para o seu govêrno. Num presidencialismo do tipo brasileiro, em que o Presidente pode tudo, e ainda numa emergência e numa circunstância em que os podêres presidenciais foram absurdamente reforçados, esta decisão do presidente Costa e Silva de deixar que a Justiça se pronunciasse livremente tem que ser evidentemente ressaltada.

Essa decisão do Juiz Hamilton Leal produzirá conseqüências, contribuirá para coibir injustiças, para reanimar direitos feridos. Mas quaisquer que sejam os fatos, é impossível deixar de lembrar os três advogados que subscreveram a minha defesa, heróicos, bravos e altamente competentes, que se chamam Mário de Figueiredo, Antônio Evaristo de Morais e George Tavares. A êles, a minha gratidão pessoal e o reconhecimento dos verdadeiros democratas dêste País.

HÉLIO FERNANDES

PS — João da Silva (que sempre fui eu, e o sr. Castelo Branco e os seus serviços de informação sempre souberam disso) não morre com a decisão da Justiça. No dia 15 de março mesmo quando eu estava convencido que podia assinar tranqüilamente o meu nome, eu já decidira que João da Silva permaneceria para sempre, como símbolo da resistência que não esmorece nem se entrega. O bravo pracinha da campanha da Itália renasceu nas páginas da TRIBUNA e aqui permanecerá. Quanto ao cabeçalho da TRIBUNA, onde a partir de 15 de Novembro, premido pela fôrça do govêrno que nela ùnicamente se apoiava, inscrevemos: "Diretor Responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha", não alteraremos uma vírgula enquanto eu mandar neste jornal. Mas já aí, a decisão não é só minha. Ela representa o reconhecimento de tôda uma comunidade à bravura e ao desprendimento de um companheiro que sempre cumpriu o seu dever sem bravata e sem exibicionismo (o nosso Guimarães Padilha) que só não é uma das nossas grandes reservas porque é sempre o primeiro a entrar em campo.

H.F.

ONU absolve Israel: não reconhece agressão

(LEIA NA PÁGINA 6)

MILITARES

Monumento aos mortos de Guararapes

ELMO LINS

Como uma homenagem da cidade às vítimas do covarde atentado perpetrado por elementos subversivos no dia 25 de julho de 1966, no Aeroporto de Guararapes, será erguido um monumento no Recife, conforme determinação do prefeito local. Como se sabe, na ocasião, morreram o almirante Nélson Fernandes e o jornalista Edson Reis. A efígie de ambos comporão o monumento que será erigido em frente ao aeroporto, na Praça Salgado Filho.

CONFUSÃO

Militares do III Exército, no Rio Grande do Sul, mostram-se revoltados e dispostos a não permitir que nomes de oficiais do Exército da ativa sejam envolvidos na morte do ex-sargento Raimundo Soares, encontrado no rio Guaíba com os pés e mãos amarrados.

Alguns militares acham que as conclusões da CPI, instalada na Assembléia Legislativa gaúcha, maldosamente, envolveram os nomes de dois oficiais, incriminando-os, embora indiretamente, no covarde assassínio, que tanta revolta causou ao povo e mesmo aos militares do III Exército. O comandante do III Exército, com o apoio maciço de seus oficiais e sargentos, solicitou da Assembléia Legislativa a remessa do processo que constituiu a CPI e cujas conclusões não agradaram aos militares.

GUARDA

Os integrantes da guarda interna do Banco Central estão mais aliviados e contentes com a saída do sr. Dênio Nogueira da direção do estabelecimento. E isto porque, todos os dias, quando o "chefão" chegava ou saía do banco, a guarda era formada e, obedecendo ordens do inspetor encarregado, ficava em posição de sentido e fazia continência para o homem, que é civil e, apenas, portador de certificado militar de segunda categoria. Parece mentira, mas é a pura verdade, e que poderá ser confirmada por qualquer funcionário do Banco Central.

GENERAL MURICY

Muito boa a administração do general de quatro estrêlas Antônio Carlos Muricy à frente do importante órgão do Ministério do Exército, ou seja, o DGP. O general, que foi o primeiro a chegar à Guanabara à frente do Destacamento Tiradentes, na manhã de 1.º de abril, vindo de Juiz de Fora, onde assumiu o comando das tropas de vanguarda e que é um dos mais autênticos e prestigiados revolucionários do Exército, tem se conduzido de modo a agradar em cheio, mesmo aos que não o conheciam intimamente. Discreto, sóbrio, infenso ao "puxa-saquismo", Muricy no DGP, é o mesmo homem de ação que todos conhecem. Justo, generoso e humano, a cada dia revela mais uma faceta de sua vida, tôda ela dedicada com amor e abnegação ao Exército, onde desfruta de excepcional prestígio, por suas atitudes firmes, corretas e um passado imaculado. Um general de quatro estrêlas que honra seus galões e bordados e que merece a confiança dos revolucionários, sejam militares ou civis.

AERONAUTAS

Finalmente os aeronautas — pessoal que trabalha em companhias aéreas comerciais — obtiveram ganho de causa para reajuste de proventos de aposentadoria, caso que se arrastava há muito tempo. O juiz da 5.ª Vara Federal concedeu, em caráter preliminar, o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas contra o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, que se recusava a reajustar os proventos de inatividade dos aeronautas.

REVOGAÇÃO

Provàvelmente haverá um "rififi" na Assembléia Estadual da Guanabara, quando fôr apresentado o projeto — a pedido do sr. Negrão de Lima — revogando um outro já sancionado pelo governador e, portanto, transformado em lei, que dá o nome do ex-sargento Raimundo Soares a uma rua. Negrão alegou que, inadvertidamente, sancionara o projeto por culpa de seus assessôres, mas, a história não foi bem esta, e sim a que já contamos detalhadamente aqui nesta seção.

O sr. Negrão de Lima andou meio embaraçado ontem: queria saber se não ficaria desgastado comparecendo pessoalmente ao gabinete do ministro Mário Andreazza. E que considerava o cargo de governador mais importante do que o de ministro de Estado. Indo ao gabinete do Ministério dos Transportes, provou que não era

C-47: Sobreviventes passam bem e estão fora de perigo

O capitão-médico Paulo Fernandes, um dos sobreviventes do desastre com o avião C47 da Fôrça Aérea Brasileira na selva Amazônica será operado, hoje de manhã, no quadril direito e do tornozelo esquerdo, no Hospital Central da Aeronáutica, no Rio Comprido.

O paciente ontem passou bem, não obstante as dores que sentia, o mesmo acontecendo com os outros feridos, exceto o primeiro tenente Luís Velly, cujo estado de saúde ainda merece especial cuidado por parte da equipe médica.

SUSPEITA

Devido à infecção que foi constatada no tornozelo esquerdo do capitão-médico Paulo Fernandes suspeitava-se de que seria necessário amputar o pé, mas o fato não passou de susto, não havendo mais motivo para apreensões. Os sargentos Barbosa e Botelho são os que estão em melhores condições físicas, sendo que o primeiro se apresenta em franca recuperação. O soldado Ivan Brito também está se recuperando depressa.

ENTERRAMENTO

Milhares de pessoas acompanharam ontem até o Cemitério de Santa Isabel, em Belém do Pará, os restos mortais de 15 das 20 vítimas do transporte da Fôrça Aérea Brasileira, recentemente acidentados nas selvas da Amazônia.

Depois da cerimônia fúnebre, realizada na Base Aérea local, os corpos dos soldados José Evangelista Marques Lima e Nelson Nunes Silva foram embarcados para as cidades de Curuçá e Soure, respectivamente onde residem suas famílias.

Homens e mulheres de tôdas as camadas sociais seguiram o cortejo fúnebre até o cemitério daquela cidade, enquanto médicos do Pronto-Socorro tiveram de atender dezenas de pessoas que desmaiaram durante o trajeto para a necrópole, por efeito de cansaço e emoção.

OUTRO

Um aparelho C.46 da Paraense Transportes Aéreos, carregado de carne bovina e que procedia de Goiás, perdeu os freios durante a manobra de aterrissagem, no aeroporto de Belém, por pouco não se projetando contra a multidão que, em local próximo da pista, assistia à missa de corpo presente em louvor dos que morreram no recente desastre com o C-47 da Fôrça Aérea Brasileira, na Amazônia.

Sòmente a perícia do pilôto evitou uma tragédia de grandes proporções, embora o aparelho tenha partido o trem de pouso e a asa se chocado com um barranco, não havendo vítimas.

VISITA

A Seção de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica informa que "na visita feita ontem, pelo ministro Márcio de Sousa e Mello aos sobreviventes do C-47 n.º 2.068, êle pôde constatar ser do mais elevado nível o estado de espírito de cada um, e que em todos inspira um só desejo: o pronto restabelecimento para que possam retornar, o mais cedo possível, ao convívio de seus companheiros de farda".

Diz ainda a nota que na oportunidade, "esta Seção consigna o interêsse, e agradece a atenção com que tôda a opinião pública acompanhou, lance por lance, as etapas da heróica epopéia que culminou no resgate dos militares, cujos nomes ficarão, indissolùvelmente, ligados ao da própria Fôrça Aérea Brasileira".

Miss Brasil 66 leva multidão à Candelária

O dia do sim de Ana

Miss Brasil 66, Ana Cristina Ridzi, casou-se às 18 horas de ontem, com Sérgio Kathar, na Candelária, que desde as cinco horas da tarde estava cercada de populares para ver a beleza da ex-miss, que logo após partiria em lua-de-mel para Miami.

A cerimônia foi oficiada pelo padre Jean Saad, da Igreja Maronita do Brasil, religião do noivo, em rito oriental. O idioma aramaico, língua oficial dos maronitas foi traduzido para o português para que os presentes pudessem acompanhar o desenrolar do sacramento.

VESTIDO

O vestido de Ana Cristina foi confeccionado e desenhado pelo costureiro Nazaré, que, nervoso, ajudava a espalhar a cauda de 35 metros da vestimenta. No vestido foram gastos 250 metros de tule de nylon bordado e em sua confecção foram gastos dois meses de trabalho.

A noiva levava na mão um têrço vindo de Paris, de prata e pérolas, especialmente feito pelo joalheiro Cartier. Na cabeça trazia uma coroa de pedras e flôres, também parisiense, uma criação da casa "Rose Valois". O véu pendia sob o penteado em cachos e, no momento do tradicional "sim", Ana Cristina e Sérgio receberam uma chuva de pétalas de rosas que caíam da abóbada da Candelária, simbolizando o momento mais importante da cerimônia. O traje de Miss Brasil 66 era longo como o tradicional vestido de noiva, cauda longa, gola rolê e mangas compridas.

NOIVOS

Ana Cristina não rompeu a tradição, chegou com 40 minutos de atraso na igreja, deixando impacientes os presentes e em especial o noivo, que a cada movimento popular procurava saber se já era sua noiva que chegava. Sempre muito tranqüila, Ana Cristina Ridzi sorriu para todos, deixando as lágrimas para sua irmã, Maria Elisabete, que acompanhada do noivo sentia a emoção do casamento da irmã e previa os seus momentos diante do altar.

As alianças, em vez de serem colocadas pelos noivos, no ritual maronita foram pelo padre oficiante, que também proferiu o sim, concordando com o assentimento do casal durante a cerimônia.

Pela parte do noivo foram padrinhos o deputado João Calmon e sra. e o jornalista Davi Nasser e espôsa; pela parte da noiva Luís Fernando Mendes de Almeida e sra. e [illegible] Varela e sra. O casal Sérgio Kathar recebeu como presente dos padrinhos a viagem de lua-de-mel a Miami, onde passarão vinte dias.

Belmiro diz que servidor pode esperar aumento

O professor Belmiro Siqueira, diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, disse ontem que os servidores públicos não ficarão decepcionados com o atual govêrno, ao contrário, muito poderão esperar dêle, adiantando que o aumento de vencimentos não virá logo, mas a demora será compensada com melhores resultados para todos.

Esclareceu que está, contudo, acertado que o aumento não obedecerá, como sempre aconteceu, a percentual único, estando o DAPC realizando estudo sério, profundo e global sôbre a situação do funcionalismo, tendo como único objetivo valorizar e dignificar a função pública.

Frisou que até o dia 28 de outubro próximo êste trabalho estará concluído. No dia 30 dêste mês serão conhecidos os resultados do último censo. E o DAPC recolherá de todos os Ministérios e das próprias classes interessadas dados e sugestões sôbre o funcionalismo em geral.

"O mal do funcionalismo está pràticamente diagnosticado. Para confirmá-lo, todavia, necessitamos dos exames de laboratório e de tôdas as pesquisas necessárias ao combate da enfermidade", disse.

Garantiu que o próximo aumento será assim em função de diversos fatôres, tais como o social, o grau de produtividade e, sobretudo de justiça, sempre com o objetivo de estimular a mão-de-obra qualificada. "O govêrno deseja melhorar os serviços públicos necessitando para tanto de funcionários selecionados e altamente capacitados. E para tê-los é necessário remunerá-los bem para não perdê-los para outros e mais vantajosos mercados de trabalho".

"O aumento virá sem qualquer dúvida — enfatizou — mas em bases técnicas científicas e revolucionárias, valendo a pena esperar um pouco".

Sôbre a obrigatoriedade de prestação de provas para as readaptações futuras explicou que o govêrno atual estabeleceu um direito suspenso pelo Decreto 200, de 24 de fevereiro último. E ao fazê-lo procurou racionalizar e democratizar o processo anterior do apadrinhamento. As readaptações obedecerão, de agora por diante, aos seguintes critérios: 1 — ordem cronológica dos pedidos; 2 — prova de desvio absolutamente necessário de função; 3 — prova prática ou funcional, não se tratando de concurso. Exemplificando, citou o caso de uma readaptação para a carreira de redator. O candidato além de provar que está desviado da função por necessidade de serviço fará uma redação provando que sabe redigir. Tais critérios ensejarão de imediato a solução do problema da cêrca de 90 mil pedidos de readaptações que se achavam pràticamente arquivados.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Costa irritado com declaração de americano

O marechal Costa e Silva recebeu, com profunda irritação, as declarações do sr. Glenn Theodore Seaborg, feitas à imprensa do Rio, negando que as explosões nucleares para fins pacíficos, pretendidas pelo Brasil, façam parte da colaboração brasileiro-norte-americana, nesse setor. O sr. Glenn é o presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, o que empresta maior autoridades às suas afirmativas. Sua recente entrevista repercutiu em Brasília como uma espécie de desafio ao programa administrativo do atual govêrno, que inclue no seu plano trienal o aproveitamento da energia atômica (sem intenções belicosas) entre os objetivos de maior importância. A exploração do átomo como fonte propulsora do desenvolvimento estaria para o marechal Costa e Silva na mesma escala de prioridades com que o presidente Kubitschek buscou realizar a chamada marcha para o Oeste. É natural, assim, que o chefe do govêrno veja nas declarações do sr. Theodore Seaborg uma séria ameaça à execução de suas metas, não podendo recebê-las com indiferença.

***

As figuras palacianas que estavam no Planalto, no momento exato em que a entrevista do presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos chegou às mãos do marechal Costa e Silva, a impressão colhida era de que o presidente da República havia recebido uma notícia, profundamente, desagradável. Um dêsses observadores chegou a afirmar que o marechal extravasara, com palavras ásperas, a sua irritação, muito embora se negasse a recompor os têrmos exatos, que ouvira, na oportunidade.

***

Se houve êsse desabafo, não é muito fácil confirmar. Até o momento, os círculos oficiais nada disseram. Mas não há dúvidas de que o marechal Costa e Silva não gostou dos têrmos da entrevista, que, de certo modo, representam uma intromissão em nossos assuntos internos, além de ferir interêsse vital do Brasil, que não pode ficar à margem das novas conquistas da era nuclear.

***

Note-se, por exemplo, que em certo trecho de suas declarações, o sr. Glenn Theodore Seaborg afirma, textualmente, que o Brasil deve renunciar à realização de suas próprias explosões nucleares e esperar que os Estados Unidos lhe vendam, posteriormente, serviços dêsse tipo, quando quiser executar obras como a eliminação da sêca do Nordeste, através da interligação de bacias hidrográficas, mediante explosões nucleares.

***

Sintetizando a sua exposição na última reunião ministerial, o general Lira Tavares informou, ontem, à imprensa que procurou realizar uma autêntica política social dentro do Exército, utilizando recursos para a construção de residências, reaparelhamento da rêde hospitalar, visando ao bem-estar de tôda a grande família pertencente ao Ministério do Exército.

***

Esclareceu ainda o general Lira Tavares que foram realizados estudos para a transferência de diversos órgãos para Brasília, de acôrdo com os planos traçados pelo marechal Costa e Silva. No setor de relações públicas, o titular da Pasta do Exército cita, entre outras realizações, a construção do "stand" daquele Ministério na Festa da Televisão e o lançamento do livro "O Seu Exército", agora em segunda edição.

***

As autoridades sanitárias de Brasília estão preocupadas com o surto de varíola, no Distrito Federal, onde já se registraram alguns casos positivos, atacando moradores das cidades-satélites. Para evitar que a doença se alastre em forma epidêmica, o Ministério da Saúde já instalou vários postos de vacinação, atendendo a centenas de pessoas, diàriamente.

***

RÁPIDAS

Em seu despacho de ontem, o marechal Costa e Silva assinou os seguintes decretos: nomeando o contra-almirante Mário Rodrigues da Costa para membro da Delegação Brasileira na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, como representante do Estado-Maior da Armada. *** Denominando Faculdade de Enfermagem Luiza de Marilac à Escola de Enfermagem, com o mesmo nome, no Rio de Janeiro. *** Aprovando a revisão do enquadramento dos cargos e funções da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, de acôrdo com as normas do artigo 19, da Lei 4.346/64 e do Decreto 48.921/60. *** Transferindo para a reserva remunerada da Marinha os capitães-de-fragata Amaury de Oliveira e Ary Soares. *** Os cartórios de Brasília estão cobrando preços extorsivos pelos serviços de sua especialidade. O simples registro de uma procuração está custando 20 mil cruzeiros antigos, o que é um absurdo. Pelo menos foi êsse preço exigido a um cliente pelo 11.º Ofício de Notas. *** Fixando residência em Brasília, o sr. Cleraldo Andrade Rezende e senhora Élida Rezende, que deixam a praia de Copacabana pelos ares do Planalto. *** O presidente da República se fêz representar no sepultamento das vítimas do C-47, no Rio, pelo major Layr de Almeida, seu ajudante-de-ordens. *** Em plena atividade o sr. Altino da Cunha Rêgo, delegado do IPASE em Brasília, que pretende entregar, em tempo record, as obras das superquadras 206 e 208 (quatro blocos de apartamentos) à CODEBRAS. *** Os agiotas de Brasília estavam na alça de mira da Polícia. Mas, ao que tudo indica, assinaram algum tratado de paz, uma vez que o delegado Walter Dias (seu principal inimigo) já não parece entusiasmado com a luta. Acontece que a agiotagem no Distrito Federal é uma instituição muito séria, além de rendosa — é claro.

MDB sugere novas eleições para substituir Peracchi

A oposição gaúcha, através do sr. Ziegrefied Heuses, anunciou, ontem, no Rio, que não deseja a intervenção federal no Rio Grande do Sul para a superação das graves dificuldades enfrentadas pelo Estado, mas está preparada para eleger o nôvo chefe do Executivo Estadual, se o presidente Costa e Silva adotar êsse caminho para normalizar a situação.

O presidente do Gabinete Executivo Regional do MDB, sr. Ziegrefied Heuses, explicou a bancada oposicionista na Assembléia Legislativa gaúcha forma um bloco, monolítico, que tem resistido a todo tipo de pressões, mantendo-se unido em tôrno das posições traçadas, mais recentemente demonstrou sua capacidade de ação homogênea com a aprovação da Constituição Estadual.

INÉRCIA

Antes de caracterizar-se a existência de uma crise no RGS, o sr. Sigrefied Heuses entende que deve observar-se a inércia do governador Peracchi Barcelos à frente do Executivo, o que tem surpreendido muitos dos correligionários que apregoavam seu dinamismo em tôdas atividsdes, nas quais teria participado.

Além das informações sôbre grave enfermidade, o dirigente oposicionista não vê outra explicação satisfatória para explicar a omissão completa do chefe do Executivo gaúcho, senão às interpretações sôbre a natureza das prováveis ligações entre o sr. Peracchi Barcelos e o marechal Cordeiro de Farias.

MOBILIZAÇÃO

O sr. Ziegfried Heuser disse, ainda, que o MDB, no seu Estado, preocupa-se. no momento, em construir uma estrutura que o habilite a desenvolver diàriamente a luta pela redemocratização do país com ampla participação popular. Nesse sentido, ainda êsse mês, a oposição realizará uma série de concentrações populares no interior do Estado, a primeira das quais na cidade de Santa Maria.

Ontem, no Rio, o sr. Ziegrefied Heuser manteve contatos com os trabalhistas, tendo convidado a deputada Lígia Doutel de Andrade para participar do ato público em Santa Maria e, hoje, deverá fazer novos convites: Mário Martins. Hermano Alves, Márcio Moreira Alves.

Disse, ainda, o político gaúcho não acreditar na intervenção como medida isolada para o Rio Grande do Sul. Se houver, terá caráter global, pois muitas unidades federativas — frisou — enfrentam dificuldades decorrentes da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM).

STF transfere posse de seu nôvo ministro

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luiz Gallotti, adiou para a próxima sexta-feira, às 15 horas, em seu gabinete do Rio, a solenidade de posse do Ministro Raphael Monteiro de Barros, que estava inicialmente marcada para quinta-feira. O ato vai realizar-se na antiga sede da mais alta Côrte Judiciária do País, na Av. Rio Branco, 241, 1. andar, em face do atual recesso do Poder Judiciário em Brasília.

O Ministro Raphael Monteiro de Barros, que preencherá a vaga decorrente da aposentadoria compulsória do Ministro Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, vinha exercendo a Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Seaborg reafirma não dos EUA a teste atômico aqui

SÃO PAULO (Sucursal) — O presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, cientista Glenn T. Seaborg, ao chegar, ontem, a São Paulo, confirmou a disposição de seu país de não ajudar o Brasil a realizar provas nucleares mesmo para fins pacíficos, conforme posição assumida pessoalmente pelo presidente Costa e Silva em seu pronunciamento de Urubupungá, dia 29 último.

Seaborg voltou a afirmar que a divergência se fundamenta no fato de que "mesmo a aplicação de um artefato nuclear para fins pacíficos poderá ser transformado em arma bélica". Reconheceu, no entanto, que será de grande importância para os povos latino-americanos desenvolver a aplicação da energia nuclear para fins pacíficos, principalmente no seu desenvolvimento industrial.

Contesta, no entanto, a capacidade de êsses povos manterem o contrôle de experiências tecnológicas no campo nuclear, sem que degenerem numa corrida armamentista em têrmos subdesenvolvidos.

— Queremos evitar — afirma Seaborg — que haja proliferação de experiências atômicas, sem o necessário contrôle do seu emprêgo e dos fins a que serão destinadas. E adverte que "o presidente Johnson decidiu congelar o fornecimento da matéria-prima, combustível, dólares, etc.".

Seaborg referiu-se à reunião que manteve, no Rio, com os membros da Comissão Nacional de Energia Atômica, que classificou de proveitosa para as relações brasileiro-norte-americanas em nível científico.

EM SÃO PAULO

Em São Paulo, o presidente da CEA dos EUA visitou as instalações da Administração de Produção de Monazítica, onde foi recebido pelo general Geraldo da Rocha Lima, presidente daquele organismo.

Mais tarde pronunciou palestra no Instituto de Energia Atômica, reportando-se a pesquisas recentes sôbre elementos de transurânio. Seaborg tinha marcado seu embarque para hoje cedo, com destino a Buenos Aires.

PROTESTO

Os estudantes paulistas foram convocados a protestar contra a presença de Glenn T. Seaborg. Em nota distribuída à classe, o presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, Aluísio Nunes Ferreira Filho, denuncia o "caráter de pressão dessa visita". E continua, chamando a atenção para o fato de a chegada do cientista norte-americano ao Brasil coincidir com a apresentação, na Câmara, do projeto de criação da Atomobrás.

PESQUISA

Na exposição que divulgou, ontem, dentro da série "Prestação de contas do govêrno à opinião pública", o ministro do Exército, general Lira Tavares afirma, sôbre o setor de pesquisas:

"O Instituto Nacional de Tecnologia realizou trabalhos de pesquisa tecnológica e análise, atendendo não só aos pedidos dos órgãos jurisdicionais dêste Ministério, como também a solicitações oriundas do Parque Industrial Brasileiro.

No setor de ensino, promoveu cursos de especialização técnica sôbre Cerâmica, Fermentação, Metalografia, Química Analítica Aplicada e Tintas e Vernizes, tendo a participação de alunos das Escolas Superiores de Engenharia, Química e de profissionais já diplomados.

Quanto à Fábrica Nacional de Motores, prossegue em ritmo satisfatório a execução dos planos de sua organização, objetivando colocá-la em posição de competir com as demais emprêsas do ramo.

Devido a uma certa melhoria do mercado e das novas diretrizes traçadas pelo Ministério, foi possível retomar as vendas, liberando a Fábrica Nacional de Motores dos estoques até então existentes.

Bôlsa anuncia seu Congresso nacional a 26

O sr. Marcello Leite Barbosa, presidente da Bôlsa de Valôres, anunciou ontem, em entrevista coletiva, na sede da entidade, a próxima realização do Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres, nos dias 24, 25 e 26, e do Forum do Mercado de Capitais, nos dias 26, 27 e 28 dêste mês, para estudo de novas medidas destinadas a adaptar o Mercado de Títulos à reestruturação do Mercado de Capitais, aprovada pelo Govêrno.

Afirmou que a primeira fase de reformulação em vigor do nôvo sistema já está concluída, com a entrada em vigor do nôvo sistema de negociações, "trading-post", e com a encomenda de equipamentos eletrônicos e de comunicações necessários à dinamização dos negócios.

ROTEIRO

O Congresso Nacional de Bôlsas e o Forum do Mercado de Capitais que se realizarão no fim do mês, possibilitarão a elaboração de um roteiro para a implantação das novas medidas de reformulação do mercado de títulos, adiantou.

Do primeiro encontro, além dos ministros do Planejamento e da Fazenda e dos representantes dos órgãos financeiros do Govêrno, participarão presidentes dos órgãos financeiros do país e da América Latina, êstes últimos convidados como observadores.

COMPUTADOR

Disse ainda o sr. Marcellos Leite Barbosa sôbre o computador eletrônico já encomendado que realizará tôdas as operações de contabilidade da Bôlsa de Valôres, promovendo igualmente os trabalhos de computações de dados relativos na compra e venda de ações. Painéis especiais mostrarão, inclusive, o andamento dos negócios, podendo os interessados, futuramente, manter em seus escritórios quadros eletrônicos para recebimento dessas informações.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Logo ao assumir o Ministério das Relações Exteriores, o sr. Magalhães Pinto teve uma conversa demorada com o embaixador Pio Correa, que era então o "dono" do Itamarati. Quando o chanceler esboçava as linhas iniciais do que pretendia que fôsse a sua passagem pelo Itamarati, o sr. Pio Correa quis contradizer o ministro, e chegou a exclamar! "Mas, sr. ministro, essa orientação repele o que tem sido a política brasileira nos últimos anos"

□ Sem irritação, mas com evidente firmeza e energia, e naquele seu tom inequívoco de homem que sabe sempre o que quer, o ministro Magalhães Pinto afirmou para o sr. Pio Correa: "Olha, embaixador, enquanto eu fôr chanceler, ninguém dirá que o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil. É possível que muitas vêzes os interêsses dos Estados Unidos coincidam com os interêsses brasileiros. Mas fazer da subserviência e da bajulação uma filosofia e uma orientação, isso não acontecerá enquanto eu estiver à frente do Itamarati". O sr. Pio Correa engoliu em sêco, olhou inquieto para diversos lados e retirou-se logo em seguida, convencido de que os tempos haviam mudado mesmo.

Magalhães Pinto

□ **É impressionante a falta de visão de certos dirigentes. A Acesita, aparentemente melhor dirigida pelo engenheiro Wilkie Moreira Barboza, depois de investir acertadamente na elaboração de um estudo global configurado como Plano Diretor (que em última análise seria a redenção da emprêsa), está agora em confabulações com a famigerada Booz Allen, que tanto mal fêz ao Brasil com o repudiado Plano Siderúrgico. Será que o presidente Costa e Silva não tem uma pessoa que o alerte e êle então com um telefonema mande riscar definitivamente a Booz Allen do mapa do govêrno?**

□ **Rigorosamente verdadeiro: só quando o ministro Delfim Netto tirou da gaveta uma portaria estabelecendo a intervenção da SUNAB na indústria automobilística e o congelamento dos preços de todos os veículos nacionais, foi que poderosos expoentes daquela indústria recuaram de sua intransigência e se comprometeram a não aumentar os preços até o fim de agôsto.**

□ **Raciocinaram os representantes da indústria automobilística que, uma vez estabelecido o congelamento, a coisa mais difícil a ser conseguida seria o "descongelamento". Assim, recuaram imediatamente...**

□ A portaria seria baixada pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, porque êste órgão é o único que, de acôrdo com a Constituição, tem podêres para intervir no domínio econômico e congelar até produtos industrializados, como é o caso dos automóveis.

□ **Houve, assim, uma espécie de trégua entre govêrno e indústria automobilística. Durante quase 60 dias haverá uma série de reuniões, no Ministério da Fazenda, destinadas a levantar os custos dos automóveis, emprêsa por emprêsa, apurar os lucros dos intermediários etc. Em suma: penetrar no misterioso mundo da indústria automobilística brasileira para descobrir porque é que um simples Gordini tem, entre nós, o preço de um Impala norte-americano...**

□ **O govêrno Costa e Silva está firmemente determinado a obter o barateamento do carro brasileiro, nem que para isso venha a se utilizar do congelamento dos preços, como ocorreu recentemente com os produtos farmacêuticos.**

□ **Durante a reunião dramática em que foi decidida a trégua, o ministro Delfim Netto ficou impressionado com o apetite aumentista da indústria automobilística. A Ford, por exemplo, exigia, com a maior intransigência, um aumento de 12%. E a mesma porcentagem de aumento era também reclamada pela Mercedes Benz. Ambas alegavam que não haviam procedido a nenhuma majoração em seus preços, nos últimos cinco meses! E outras indústrias, embora tivessem aumentado os seus preços nos últimos meses, também reclamavam o "direito" de proceder a novos aumentos.**

□ Em poucas palavras: o problema da fixação de preços dos automóveis nacionais está assim em compasso de espera. Foi adiado, mas não resolvido. Será, como já antecipamos daqui, uma das três grandes batalhas dêste início do govêrno Costa e Silva: a batalha dos automóveis (chamemo-la assim, para simplificar), a batalha dos remédios e a batalha dos seguros de acidentes de trabalho. Aliás, não sei mesmo, das três, qual a mais terrível.

□ **A propósito: o SNI já informou ao presidente da República o que se passou na reunião de São Paulo, quando poderosos industriais de remédios, de seguros e de automóveis resolveram fazer uma caixinha monumental para sabotar e até derrubar o govêrno Costa e Silva?**

O ministro Delfim Netto indicou o jovem Carlos Alberto de Andrade para o cargo de diretor de Comercialização do IBC, substituindo o coronel Baere que vai para outra importante comissão. O jovem Carlos Alberto, de total confiança do ministro da Fazenda, escreveu com êle, "a quatro mãos" há dois anos atrás um excelente livro sôbre o problema do café.

UR-GENTE

□ **O sr. Jânio Quadros, que desde a manhã de segunda-feira devorava desesperadamente todos os jornais do Rio e de São Paulo, estava ontem desolado e frustrado com a pouca repercussão do seu encontro com Juscelino Kubitschek. Êsse encontro, arrancado à fôrça e desonestamente pelo sr. Jânio Quadros, foi recebido friamente nos setores políticos e parlamentares, e não provocou a menor emoção nos diversos círculos militares.**

□ Apenas um pequeno setor militar, dos mais intransigentes, começou a se movimentar para exigir publicamente a punição de Jânio e de Juscelino. Mas, alertado para o fato de que isso mesmo é que o sr. Jânio Quadros estava perseguindo, retraiu-se e deixou o episódio esgotar-se pela pouca ou nenhuma importância que Jânio Quadros tem hoje na vida brasileira.

□ **Um altíssimo elemento do govêrno nos informava, por volta das 13 horas, que não haverá qualquer providência para punir Juscelino ou Jânio. Essa mesma fonte nos dizia: 'Jânio quer voltar à tona e se limpar com os cassados que êle abandonou durante 3 anos. Isso, é evidente, é problema dêle e dos outros cassados e não do govêrno'. Portanto, não haverá nenhum processo nem contra Jânio nem contra Juscelino, com base no encontro de sábado.**

□ O encontro foi tão sem importância que em cima da mesa do ministro da Justiça o que havia era um inquérito sumário, feito a pedido do ministro do Exército, a respeito de um artigo escrito pelo jornalista Antônio Callado há 40 dias atrás. Era isso que preocupava o ministro da Justiça, pois a sua Assessoria, depois de estudar o artigo de Callado, chegara à conclusão de que êle não se chocava nem com a Lei de Imprensa nem com a Lei de Segurança.

□ Quanto ao ministro Lira Tavares, não deu a menor importância ao encontro de Guarujá, e disse isso aos seus auxiliares mais chegados. O que preocupava o ministro do Exército ontem e anteontem: o encontro, já agora público e polêmico, entre os coronéis e o ministro da Fazenda.

□ Sexta-feira à noite, na Sociedade Hebraica, será lançado o livro "5 Dias de Junho", escrito "a oito mãos" pelos jornalistas Joel Silveira, R. Magalhães Jr., Arnaldo Niskier e Murilo Mello Filho, sôbre a guerra entre Israel e a RAU. Ilustram o livro 57 fotos tiradas pelo repórter brasileiro Thomas Scheier, que aliás ainda se encontra na zona de guerra. ★ Jantando ontem no excelente e simpático Antonio's: Renato Archer e Flávio Rangel. Também ali, em outras mesas: embaixador Vasco Leitão da Cunha com seu genro, embaixador Mauri Gurgel Valente; Luiz Carlos Barreto com Armando Nogueira; e mais Cássio Fonseca, Sérgio Pôrto, Jorge Villar, Alberto Sued (agora empresário de espetáculo noturno) e Geraldo Casé. ★ Caminhando tranqüilamente, pela Av. Calógeras, o sr. Thomas Pompeu Acioly, que, como presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, se tornou o cearense mais importante do Rio (o homem de Mecejana morre de raiva) e tem até o poder de "importar" vários outros cearenses para o Rio de Janeiro... ★ Quer dizer que então o sr. Filinto Müller continua como porta-voz revolucionário, dizendo o que deve e o que não deve ser feito no setor da revolução e da renovação nacional. Se não fôsse tão melancólico e tão dramático, até que a reação deveria ser apenas esta: Ha! Ha! Ha! ★ Como assessor de Imprensa de Enaldo Cravo Peixoto na SUNAB está o jornalista José Leal, que já foi um dos mais famosos repórteres brasileiros. ★ Na hora da decisão, com raríssimas exceções, estamos sempre falhando. O tenista Thomas Kock, que tinha excelente situação para chegar a finalista de Wimbledon, ao enfrentar um alemão apenas razoável, e quando já vencia de 2x1, teve um acesso de tremedeira e foi eliminado como um principiante... ★ Amanhã é dia de Agildo Ribeiro na televisão, no excelente "Canal Zero", uma das poucas coisas aproveitáveis da nossa tv. Na semana passada, imitando Chacrinha, Agildo estava realmente genial. ★ Almoçando ontem no Museu de Arte Moderna o jornalista Fernando Pedreira, o industrial Fernando Gasparian, e o professor norte-americano de Economia, Hirschmann, que começará amanhã uma série de conferências na Faculdade Cândido Mendes. Essas conferências estão sendo esperadas com enorme interêsse.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Terra à vista

Verifico pelas conclusões dos encontros de educadores que o ministro Tarso Dutra vem realizando que êstes acordaram para a realidade brasileira. Estão, naturalmente, um tanto deslumbrados, surpresos, estremunhados como selenitas que aqui desembarcassem. E descobrem que o seu reino é dêste mundo, pois a educação tem algo a ver com o "projeto brasileiro".

Então passam a preconizar coisas surpreendentes. Embora talvez fique tudo no papel, ainda assim é positivo o afã de pedir convênios das Universidades com as emprêsas para treinamento técnico dos estudantes. A eliminação da capacidade ociosa de nossos estabelecimentos de ensino, face ao mercado de trabalho e a integração da Universidade na comunidade regional e nacional, elaborando-se para tais fins os currículos de formação tecnológica.

Eureka, eureka, dirão todos. Onde ficava e onde fica a Universidade brasileira? Ah, não cabia a ela formar equipes para as urgências do desenvolvimento e para o mercado de trabalho? Incumbia, por acaso, ao Bola Sete ou às escolas de judô a organização destas brigadas de frente da antipobreza?

Então, quando se criam, como agora, as Universidades Federais do Piauí e do Maranhão, não é atendendo às necessidades de formação de pessoal e à possibilidade de absorção no local dos profissionais saídos de seus fornos?

Além disto, de que se ocupam na escola os estudantes? Não vão lá para ser o **homo faber**? Para se habilitar ao exercício da profissão? Que diabo fazem? Comem a merenda? Apenas contam pontos para a conquista de um papel timbrado, chamado diploma? Aprendem a ser loquazes e bem falantes? Enchem a cabeça de elegantes teorias?

Ah, que papalvos éramos nós, e ninguém nos extraía a catarata das vistas. Supúnhamos que êles saíam dos **campus** com o canudo na mala e o anel no dedo, plenamente aptos a pôr uma máquina em operação, levantar uma ponte, suturar um apêndice. Mas não. Vêm para fora, depois de consumir o nosso rico dinheirinho de contribuintes pontuais, embora constrangidos, para aprender à nossa custa.

Isto me lembra antiga **boutade** sôbre aquela faculdade de medicina, do Nordeste, que funcionava sem hospital. Depois que os seus hipócrates punham a esmeralda no dedo e o bisturi no bôlso é que iam (ou ainda estão indo?) exercitar seus conhecimentos teóricos, às custas ou nas costas do freguês E se dizia na época que se pode escapar a uma causa perdida, a uma filosofia errada, nunca, porém, a uma medicina capenga. (As melhores heranças antecipam-se, às vêzes, graças a um doutor desta escola.)

E nós acreditamos que esta era o exemplo isolado de uma área subdesenvolvida (assim como o Galaxie na porta e cadê dinheiro para a gasolina?)

Felizmente, porém, vieram os educadores, e nos seus encontros fizeram o obséquio de esclarecer-nos como o velho Machado: a confusão é geral

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Montenegro foi quem prometeu comprar navios à Dinamarca

A crise no comércio do café com a Dinamarca tem um responsável direto: J Montenegro Êste senhor, quando chanceler, empreendeu viagem a Copenhague para tratar justamente do problema do café e assinou um compromisso de compra de dois petroleiros, sem antes consultar a Petrobrás

Eis a historinha, que sòmente agora veio à tona a Dinamarca queixava-se — com carradas de razão — que estava comprando muito do Brasil, enquanto nosso país nada lhe comprava. Como é norma no mercado internacional, desde que não houvesse reciprocidade a Dinamarca se mantinha disposta a encerrar suas compras de café brasileiro passando a adquirir o produto africano ou colombiano, tal como já vêm fazendo vários outros países, especialmente os do Leste Europeu, cujos mercados há muito que perdemos, graças à política de apenas comprarmos o que os Estados Unidos nos querem vender.

O sr. Montenegro, então chanceler da República, seguiu para Copenhague em uma de suas célebres viagens de turismo para resolver o problema. Decidiu então que o Brasil compraria dois petroleiros dinamarqueses. Voltou ao Rio de Janeiro, informando apenas que havia tratado de assuntos de grande interêsse do País. Dando seqüência aos entendimentos e compromissos assumidos pelo sr. Montenegro, o Itamarati comunicou à Petrobrás a decisão: o Brasil deveria iniciar os entendimentos para a compra dos barcos Aí é que a coisa engasgou. A Petrobrás decidiu que não comprará os petroleiros, pelo fato de que seus preços são os mais altos do mercado mundial

PASSAPORTE — A decisão para a concessão do passaporte ao ex-presidente João Goulart, para que êste possa viajar à Europa, não partiu do Itamarati, mas, sim, do Palácio do Planalto. A chancelaria brasileira já havia decidido pela não concessão, mantendo assim a posição firmada pelo govêrno anterior, de que Goulart não podia sair do Uruguai, sem perder o direito ao asilo.

Veio então a informação de que nada menos que seis países, inclusive a França, se prontificaram a conceder um passaporte para que o ex-presidente pudesse deixar o Uruguai, mantendo sua condição de asilado. Diante da ameaça de um desgaste internacional bastante sério para o govêrno Costa e Silva, que procura mostrar uma imagem democrática do Brasil, restou a decisão de conceder, o próprio govêrno brasileiro, o passaporte. Este, será comum e não especial, sendo concedido através do Ministério da Justiça.

MOVIMENTAÇÕES — Presidida pelo chanceler Magalhães Pinto, realizou-se ontem no Itamarati, a primeira reunião da Comissão Nacional incumbida pelo presidente da República, de organizar as comemorações oficiais do 90.º aniversário do embaixador Raul Fernandes, que transcorrerá a 24 de outubro do corrente ano. ★ O presidente Costa e Silva assinando decreto pelo qual concede exoneração ao secretário Jorge Paes de Carvalho, da Carreira de Diplomata ★ O presidente da República assinando decreto pelo qual promulga o Acôrdo sôbre Transportes Aéreos Regulares com a República Argentina, assinado no Rio de Janeiro, a 2 de junho de 1948. ★ O chanceler Magalhães Pinto e senhora, oferecendo ontem, no Itamarati, almôço de despedida ao embaixador do Japão e senhora Keiichi Tatsuko Na ocasião o diplomata nipônico, foi agraciado com as insígnias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. ★ Os Estados Unidos da América comemorando ontem a sua Festa Nacional — Proclamação da Independência em 1776. ★ Assumindo a encaregatura de Negócios do Brasil em Washington, o ministro Jorge de Sá Almeida. ★ O diplomata Sérgio da Veiga Watson, tomando posse na chefia da Divisão de Organização do Itamarati. ★ O diplomata Lauro Soutello Alves, sendo dispensado da função de chefe da Divisão de Política Financeira do Itamarati. ★ Segundo para os Estados Unidos o presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra. Vai participar da Reunião dos Produtores de Café da América Latina ★ O chanceler Magalhães Pinto deverá estar em Assunção, no período de 7 a 12 de agôsto próximo. Motivo: Reunião de Chanceleres da ALALC ★ O Itamarati vai enviar 13 artistas brasileiros à V Bienal de Paris, a iniciar-se a 28 de setembro próximo. ★ Três embaixadores brasileiros junto a países latino-americanos, por coincidência ou não, estão no Rio: Sérgio Armando Frazão, Mário Gigson Barbosa e Araújo Castro.

EM DESTAQUE — O Lóide Brasileiro teve que mandar depositar com urgência, 15 mil dólares no Banco do Brasil, à disposição do govêrno uruguaio. É que foi comunicado da decisão das autoridades uruguaias em arestar o navio "Rosa da Fonseca", que chegará nas próximas horas a Montevidéu, caso não fôsse paga aquela dívida, de responsabilidade da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

EDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Fabiano quer ação da Mesa contra Negrão por arquivar lei

O deputado Fabiano Villanova Machado, quarto secretário, interpelará o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Augusto do Amaral Peixoto, possìvelmente durante a reunião de hoje da Mesa Diretora, sôbre as providências adotadas para fazer frente à medida do governador Negrão de Lima, que mandou arquivar a lei votada pelo Legislativo, e por êle sancionada mandando dar o nome do ex-sargento Manuel Raimundo Soares a uma rua da cidade.

O parlamentar, integrante do Grupo Renovador do MDB, baseará sua indagação na opinião externada pelo constitucionalista Pontes de Miranda, que considerou o governador incompetente para adotar tal resolução, afirmando não existir na Constituição brasileira a figura da lei autorizativa, invocada pelo chefe do Executivo para arquivar a lei.

Frisou o deputado Fabiano Villanova que não pretende entrar no mérito da questão, não quer saber se o ex-sargento merece ou não ter seu nome imortalizado numa rua da Guanabara, o que pretende é ver restabelecida a dignidade do Legislativo, ferida pelo governador, e que a se admitir o precedente, no futuro o sr. Negrão de Lima poderá proceder da mesma forma com outros projetos que não lhe sejam do agrado, ou que volte a desagravar as fôrças a que se submete com subserviência.

Por outro lado o advogado e suplente de senador Marcelo Alencar anunciou, ontem, que está trabalhando uma ação cominatória exigindo o cumprimento da lei, aguardando alguns dias pelas providências da Assembléia, para dar entrada na Justiça com sua ação.

O sr. Marcelo Alencar afirmou ainda que a própria assessoria jurídica da Assembléia deve alertar o deputado Amaral Peixoto para a enormidade jurídica cometida pelo sr. Negrão de Lima.

PACIFICAÇÃO — Renuncia hoje à presidência da seção regional da ARENA o deputado Flexa Ribeiro, que ainda êste mês embarca para a França, onde assumirá o cargo de diretor de educação da UNESCO. A renúncia do deputado Flexa Ribeiro ensejou a pacificação das diversas facções do partido na Guanabara, em luta renhida desde sua indicação para o cargo em substituição ao deputado Adauto Lúcio Cardoso.

A pacificação da "família arenista" foi conseguida pelo coronel e suplente de deputado Osnelli Martinelli, rateando entre as diversas fôrças em que se dividiu o partido os cargos do Gabinete Executivo. Assim, a presidência ficará com os ex-pessedistas representados pelo deputado Lôpo Coelho, afastado do partido devido à deposição do marechal Mendes de Morais pelos ex-udenistas. Em conseqüência afastou-se também da ARENA o senador Gilberto Marinho, que agora retorna ao seu pôsto, de segundo vice-presidente no Gabinete Executivo.

Os ex-udenistas desligados da área lacerdista, que se aliaram ao marechal Mendes de Morais para derrubar o deputado Flexa Ribeiro, foram também contemplados: figurarão na diretoria, além da deputada Lígia Lessa Bastos, que continuará como tesoureira, o sr. Aguaido Costa, com uma vice-presidência, o deputado Carvalho Neto, como vogal.

Da chamada linha lacerdista da ARENA (ex-lacerdistas) figuram o professor Célio Borja (continua como primeiro secretário) e Rafael de Almeida Magalhães, vogal. O coronel Osneli Martinelli, como articulador da chapa não poderia ficar de fora, reservou para si uma das posições de vogal.

No dia seguinte à renúncia do deputado Flexa Ribeiro, ou seja, amanhã, o Gabinete Executivo reúne-se para tomar conhecimento oficial do afastamento de seu presidente, marcando imediatamente eleições Entretanto, estas não se realizarão, pois pelo que ficou acertado os pacificadores assumirão seus cargos pelo mesmo método adotado pelo presidente renunciante: abaixo-assinado.

Apesar do coronel Osneli Martinelli não ter querido confirmar, há quem afirme que o "pacificador" já está de posse do documento, contendo mais de 40 assinaturas dos 60 membros da Comissão Diretora, apontando a chapa, e que de acôrdo com o desenvolvimento dos trabalhos de quinta-feira, poderá ser apresentada e possìvelmente homologada.

CPI DOS ENTORPECENTES — Reúne-se amanhã, às 14 horas, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o tráfego e disseminação de entorpecentes na Guanabara. Está convocado para depor o delegado Caetano Maiolino, da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública.

O deputado Silbert Sobrinho, presidente da comissão, pretende convocar diversos jornalistas autores de denúncias sôbre o tráfego de maconha e entorpecentes, e inclusive encaminhar denúncia ao govêrno Federal sôbre a existência de plantação de maconha em Alagoas, fato denunciado pelo delegado Maiolino, que inclusive afirmou contarem êsses "agricultores" com a proteção de políticos, o que motivou censura do governador Negrão de Lima.

INTEGRAÇÃO — O deputado Mac Dowell Leite de Castro, presidente da Comissão Especial que estuda a viabilidade da integração econômica da Guanabara com o Estado do Rio, solicitou ao Ministério do Interior, Fundação Getúlio Vargas e SUDENE subsídios sôbre economia para preparar relatório que servirá de base para os estudos que apresentará aos seus companheiros. A documentação será entregue ao deputado Salvador Mandim, coordenador geral da comissão.

O parlamentar vem encontrando sérios obstáculos por parte do primeiro secretário da Assembléia Legislativa, que até agora não concedeu nenhuma das coisas pedidas pelo deputado Mac Dowell, inclusive sala e secretária.

O presidente Amaral Peixoto se comprometeu a interceder junto ao deputado Geraldo Araújo, para que dê condições de funcionamento à Comisão Especial.

JORGE FRANÇA

Painel

O deputado estadual Marcelo Duarte, do MDB da Bahia, vem de fazer uma grave denúncia da tribuna da Câmara. Trata-se da Constituição Estadual, que está sendo publicada no Diário Oficial do Estado, e tem alguns capítulos, completamente diferentes do que foi aprovado.

★

Sairá na próxima semana uma lei regulamentando o funcionamento de bares, boates e casas noturnas da cidade. A lei dará alvará de funcionamento para funcionar até às 24 horas, 2 e 4 da madrugada.

★

O embaixador Pio Corrêa, antes de embarcar para Buenos Aires, quer pontificar nos acontecimentos jornalísticos. Vai proferir, sexta-feira, às 10 horas, na biblioteca da PUC (Marquês de São Vicente, 134) a palestra inaugural do II Concurso do Instituto Superior do Mar, promovido pela Fundação de Estudos do Mar — FEMAR. O referido curso, em conferência e debates abordará o complexo marítimo brasileiro, focalizando o Oceano como fonte de riqueza, Política Nacional de Transportes, Transportes Aquaviários, Portos e Instalações, Construção Naval e Aspectos Marítimos da Estratégia. O concurso terá a duração de 19 semanas com aulas às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, das 8 às 9 horas.

★

O ex-governador Lomanto Júnior, da Bahia, escreveu da Europa para o deputado Clodoaldo Campos, pedindo para estudar a possibilidade do MDB baiano, estudar o futuro apoio à sua volta ao govêrno, em 1970. Só rindo mesmo.

★

Eis os endereços das misses estaduais na Guanabara: Pernambuco, apartamento 902 do Serrador; Roraima, rua General Rondon, 269, Niterói; Paraná, Serrador, ap. 702; Maranhão, rua Pedro Américo, 244, ap. 1006; Pará, Serrador, ap. 809; Miss Brasil, Serrador, ap. 1001 e 1002; Acre, rua Marquês de Abrantes, 118, ap. 1103; Bahia, Luxor Hotel; Espírito Santo, tel. 25-8374; Estado do Rio, Av. Copacabana, 769, ap. 203; Goiás, Av. Copacabana, 112, ap. 704; Mato Grosso, rua General Venâncio Flôres, 198, ap. 101; Piauí, Av. Portugal, 986, ap. 66; Rio Grande do Norte, rua Valparaíso, 49, Tijuca; Sergipe, rua Professor Gabizo, 81, ap. 203.

★

Fala-se na nomeação de um nôvo assessor de relações públicas para a Caixa Econômica. Segundo se comenta internamente, o presidente da Caixa Econômica convidou o sr. Adriano, do Banco Nacional de Habitação, para sua assessoria.

★

RUSH

O El Codober reuniu na noite de segunda-feira um grupo dos mais variados, para escolher a Gildinha Saraiva. ★ A grande decisão coube ao genial Sérgio Pôrto, que resolveu, juntamente com os demais membros da comissão julgadora, dar um empate: Sônia Regina Schuler foi a Gildinha e Maria Luiza Freitas, a Saraiva. ★ Sérgio Pôrto explicou: em questão de mulher, não gosto de desagradar nenhuma. Por isso vamos agradar às duas. ★ Estiveram presentes ao Cordober, os casais Renato Graça Couto, e os srs. Ricardo Cravo Albin, Wagner Teixeira, Van Jaffa, José Gomes Carvalho, Fausto Wolff, Marise Miranda Freitas e muitas outras pessoas da noite, da sociedade e da imprensa. ★ No Circus, o elenco da peça "O Sétimo Dia" reuniu-se também segunda-feira para homenagear a imprensa especializada, críticos e diretores. ★ O antigo Top Clube vai reabrir com o nome de Bear Krause, a 20 de julho, com uma big cervejaria. A moda pegou. ★ Está circulando mais um número da revista "Pôsto de Serviço", dirigida por Fernando Leite Mendes. ★ A partir do dia 10, L'Atelier vai expôr trabalhos dos entalhadores Geraldo Andrade e Omar Carvalho, ambos do grupo Iemanjá, de Olinda. ★ Sexta-feira, 7, o Panorama Palace Hotel inaugura uma exposição do pintor Dorian Gray Caldas e talhas do pernambucano Nascimento, com um coquetel, às 21 horas. ★ A Casa das Palmeiras está promovendo um concurso de Fundamentos da Psicologia de Yung, a ser ministrado pela sra. Nize de Silveira. As aulas serão ministradas às têrças e quintas-feiras, às 18 horas, na rua Haddock Lôbo, 296. ★ Alguns jornalistas já apareceram com um escudo no peito, que é um emblema de um passarinho, com o nome do ministro do Trabalho. Será que já iniciou tão cêdo?...

MAURO BRAGA

ESTADO DO RIO

GILBERTO CUNHA

Vetos governamentais, não apreciados desde 1959 pela Assembléia Legislativa, serão motivo para os principais debates do período extraordinário a ser iniciado no próximo dia 10, mas a pauta dos trabalhos prevê também a Reforma do Regimento Interno, além da Reforma Judiciária que, não sendo feita há oito anos, provoca problemas no funcionamento da Justiça em todo o Estado.

De importante no período normal das sessões, a Assembléia Legislativa aprovou apenas duas matérias: a nova Constituição que tinha prazo marcado para ser votada e a homologação do nome do sr. Emílio Abunahman para a Prefeitura de Niterói. Os debates sôbre a nova Carta Estadual, tendo como modêlo a Constituição Federal, foi motivo de grandes desentendimentos entre deputados da Oposição e o Palácio do Ingá. Mas agora, a crise política amainou, ambicionando o MDB mais do que nunca o acôrdo com o Govêrno.

Na área situacionista, a agitação do Movimento Democrático Brasileiro, pela conquista de lugares no Executivo, é vista com desinterêsse, sendo que a própria ARENA não tem estimulado a concretização das ambições de um grupo do MDB.

SUPLENTE

Dois suplentes da bancada federal do MDB já estão em exercício: os srs. Ário Teodoro e Pereira Pinto. Os licenciados são os srs. Edésio da Cruz Nunes e Afonso Celso. O sr. Glênio Martins está relutando para se afastar e ceder o lugar ao suplente Jorge Cúri.

ARTES

Grandes nomes das artes e cultura nacionais participarão do I Grande Festival de Cultura e Arte, a ser realizado em Niterói de 8 a 22 do corrente, sob o patrocínio da Universidade Federal Fluminense.

No setor de música popular haverá a participação do MPB-4, Maria Betânia, Edu Lôbo, Gilberto Gil, Sidney Müller, Caetano Veloso, Paulinho da Viola, Sérgio Ricardo e outros.

ORQUÍDEAS

O Pavilhão da FLUMITUR junto à estação das Barcas é, desde a quinta-feira da semana passada, uma atração: a Exposição de Orquídeas tem chmado a atenção do público, pois as mais variadas espécies podem ser apreciadas. As orquídeas fluminenses são conhecidas e disputadas nos mais diferentes pontos do país.

FESTA

Itaguaí está em festa hoje. É aniversário do município. A cidade completa o centésimo quadragésimo nono aniversário de fundação. O sr. Geremias de Matos Fontes foi convidado para participar das comemorações. Receberá o título de "Cidadão de Itaguaí", conferido pela Câmara de Vereadores.

POSSE

O jornalista José Neagle tomou posse às 20 horas de ontem na presidência da Associação Fluminense de Belas-Artes. Tem grandes planos para dinamizar a entidade, promovendo exposições periódicas. O acontecimento foi prestigiado por intelectuais e artistas.

LAVOURA

Os postos de revenda do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura estão, funcionando no interior fluminense, no atendimento de agricultores e pecuaristas. Através dos postos do DAEL, órgão da Secretaria de Agricultura, são fornecidos implementos agrícolas, sementes, fungicidas, carrapaticidads e sementes em geral.

Ainda no setor da Secretaria de Agricultura: mais de quatro mil pessoas visitaram a "I Exposição de Cunicultura", encerrada domingo último no Jardim Botânico Nilo Peçanha, no Fonseca, Niterói No próximo ano será realizada a segunda mostra.

PROGRESSO

O bairro de Alcântara, em São Gonçalo, ganhará grande desenvolvimento com o asfaltamento da segunda pista da Estrada Amaral Peixoto, no trecho entre Tribobó e aquela outra localidade. Mais de quatro quilômetros da rodovia já foram beneficiados com o asfaltamento realizado pelo Departamento de Estradas de Rodagem, que independente de tal trabalho, realiza também a duplicação de pistas da Estrada Amaral Peixoto.

Problema do estudante em memorial a Tarso

No memorial que os estudantes de Medicina enviaram ao ministro da Educação, através do seu chefe de gabinete, sr. Favorino Márcio, a reivindicação mais urgente era para a finalização imediata do Hospital das Clínicas na Ilha do Fundão e necessidade de aprimoramento técnico e prático dos seguidores daquela carreira, para que não haja necessidade de estagiarem sem remuneração após o término do curso.

A necessidade de aumento dos salários para professôres e a criação imediata de pessoal técnico capacitado à administração e conservação do hospital, além de desenvolvimento científico no campo da pesquisa, foram as outras reivindicações feitas pelos estudantes no memorial que continha mais de mil assinaturas.

ASSEMBLÉIA

Os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil continuarão em Assembléia permanente até concluírem que seus pedidos foram atendidos pelo sr. Tarso Dutra, que deverá manter contato com aquêles alunos na próxima semana, quando retornar de Brasília. Um apoio maciço, de tôdas as organizações estudantis da Guanabara, será prestado aos manifestantes. A comissão organizada para estudar o assunto é encabeçada pelo presidente do Diretório Acadêmico, estudante Antônio Rafael da Silva. Os estudantes fazem questão de que as obras sejam terminadas, sòmente com verba estatal, sem auxílio do acôrdo MEC-USAID, que classificam como " absurdo". Novos movimentos de protesto serão programados caso as autoridades continuem a ignorar o problema.

PLANO

De acôrdo com a declaração do sr. Favorino Márcio, está entre as metas do ministro Tarso Dutra não só a finalização do Hospital das Clínicas assim como seu aparelhamento e manutenção por meios eficazes e modernos. "Todo o esquema universitário será revisto e tôdas as reivindicações justas serão atendidas. Não se pode porém, num "passe de mágica", resolver problemas estacionados há longo tempo", finalizou o chefe de gabinete do sr. Tarso Dutra.

Nina reafirma que Marinho vai ter que prestar contas

Referindo-se à disposição do secretário de Saúde da Guanabara, sr. Hildebrando Marinho, de processá-lo criminalmente por injúria e calúnia, o deputado Nina Ribeiro, ARENA, disse ontem, em nota oficial que apenas está cumprindo o dever de apurar com rigor tôdas as gravíssimas denúncias que chegam ao seu conhecimento no setor daquela Secretaria.

Depois de afirmar que "ninguém pode, impunemente, brincar com a saúde do povo", o parlamentar arenista acrescentou que "vamos instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito, na Assembléia Legislativa, onde o sr. Hildebrando Marinho terá de responder a tôdas as acusações que vêm sendo feitas no que diz respeito ao setor da saúde no Estado".

CONFUNDIR

Mais adiante o sr. Nina Ribeiro revelou que "enquanto isso, de nada valerão os seus lances publicitários destinados a confundir a opinião pública, sobretudo porque é publicidade paga a pêso de ouro, com o dinheiro que na sua administração deveria servir para remédios e cuidados dos mais aflitos".

"Antes de tentar processar quem quer que seja, o sr. Hildebrando Marinho está moralmente obrigado a responder porque se morre tanto na Guanabara, nos Hospitais do Estado. Antes de lançar uma "cortina de fumaça" sôbre as suas faltas, deveria explicar o "Roubo da Comida Congelada", ou a "Concorrência Fraudulenta" das onze ambulâncias que têm custado bilhões ao erário. Nem uma explicação foi dada sôbre a inauguração fictícia e "para inglês ver" do 5.º, 6.º e 7.º pavimentos do Hospital Sousa Aguiar, com as camas de outro hospital — o Olivério Kramer, para continuar sem funcionamento".

O sr. Nina Ribeiro acentuou que até agora não foi dado qualquer desmentido sôbre a morte de tuberculosos em enfermarias impróprias ou no risco de epidemia ocasionada pela decomposição de cadáveres nos hospitais da rêde estadual, "o que ensejou até mesmo uma intervenção do secretário de Segurança em ordem a permitir que o Instituto Médico Legal viesse a receber os corpos que ameaçavam os doentes". Nada mais é preciso dizer; o povo tem o direito de saber porque continua tão mal servido".

Para deputado COHAB fracassou

Com a afirmação de que a cada dia que passa aumenta o número de denúncias que recebe segundo as quais a COHAB, assim como a maior parte dos organismos do Govêrno da Guanabara, se encontram na mais completa inércia, sem nada produzirem, o deputado Fabiano Villanova Machado, MDB, disse à TRIBUNA, "que as promessas de dar mais casas populares à população pobre não vem sendo cumprida pelo sr. Negrão de Lima".

Explicou o parlamentar que a COHAB-GB, depois de um ano e meio de Govêrno Negrão de Lima, apenas construiu 367 casas populares, mesmo diante das avalanchas causadas pelas chuvas que deixaram milhares de famílias ao desabrigo.

INCRÍVEL

Prosseguindo, o sr. Fabiano Villanova adiantou que tudo o que vem acontecendo no setor da habitação popular no Estado é de estarrecer e chega mesmo às raias do incrível.

"Isso porque o sr. Negrão de Lima, durante a sua campanha eleitoral, prometeu ao povo dêste Estado a construção de cinqüenta mil casas populares. Durante o seu Govêrno a Guanabara sofreu tremendamente durante as avalanchas provocadas pelas chuvas incessantes, mas as casas arrasadas, não foram substituídas por outras".

Informou ainda o parlamentar do Grupo Renovador, que o mais grave de tudo é que o sr. Mauro Viegas, presidente da COHAB-GB, aproveitando-se de construções realizadas durante o Govêrno Carlos Lacerda, na Cidade de Deus, inaugurou as mesmas e, das mil cento e trinta e seis casas inauguradas, trezentas e sessenta e quatro estavam em fase de conclusão.

"Fatos os mais graves vêm ocorrendo no setor habitacional do Estado, como o desvio de verbas destinadas à construção de casas populares, para a construção de um mercado da COCEA e para uma estação de esgotos".

Estudante terá nôvo restaurante

Um terreno, que antigamente servia de parque de estacionamento entre as Avenidas Marechal Câmara e General Justo, foi o escolhido pelos estudantes e pelo sr. Paula Soares para local do nôvo restaurante estudantil, e as obras que deveriam ter sido iniciadas na última semana foram finalmente transferidas para ontem e deverão ficar prontas até o fim do mês, prazo estipulado pela Secretaria de Obras e aceito pelos estudantes.

A demolição do Calabouço deverá tornar-se efetiva no fim dêste mês, antes que o nôvo restaurante fique pronto, e os estudantes terão que fazer suas refeições em outro local, pois há necessidade de mais de uma semana para a instalação das caldeiras e da cozinha, que serão transferidas do antigo para o nôvo refeitório estudantil.

FUEC

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço está acompanhando os movimentos da Secretaria de Obras e fiscalizando, de perto, o início da construção do nôvo prédio. Embora não tenha gostado do terreno, a diretoria da FUEC aceitou a planta imposta pelos engenheiros da SURSAN, que atende exatamente às reivindicações dos comensais do Calabouço. Esperam ainda os estudantes formar uma sociedade mista para administrar o nôvo restaurante. Esta sociedade deverá ser bipartida entre estudantes e autoridades do Ministério da Educação. Para isso esperam manter conversações com o ministro Tarso Dutra tão logo o titular daquela pasta regresse de Brasília.

TREVO

No lugar do Calabouço surgirá um trevo rodoviário que será constituído de dois viadutos e quatro rampas para desafôgo do tráfego, que terá o nome de "Trevo do Aeroporto" e deverá servir de acesso aos membros do Fundo Monetário Internacional na sua convenção internacional que começará em 1.º de setembro. O sr. Paula Soares, titular da Secretaria de Obras, acredita que com estas resoluções tenha terminado o impasse surgido entre os estudantes e as autoridades governamentais, que começou no mês de março com a ameaça do Govêrno da Guanabara de derrubar o Restaurante do Calabouço. Ainda serão construídas, no local, dependências para a instalação da Policlínica Estudantil, que deverá ser aparelhada pelo Ministério da Educação.

Pais de alunos acusam Negrão

Os pais de alunos, que estudam em colégios estaduais, vão enviar um abaixo-assinado ao presidente Costa e Silva, denunciando o sr. Negrão de Lima pela irregularidade no ensino da Guanabara.

Justificam esta revolta, argumentando que nos colégios do Estado, muito embora o governador faça publicar diàriamente novas inaugurações, reina completa desordem, faltando professôres, inspetores, diretores e tudo mais necessário ao funcionamento normal de qualquer escola, fazendo com que os alunos não recebam aulas a contento e por isso mesmo sejam reprovados no fim do ano.

FALTAS

Pais de alunos de colégios do govêrno, que estão se reunindo para a elaboração de um protesto contra a "anarquia do ensino no Estado", informaram à TRIBUNA que seus filhos recebem, em média mensal, cêrca de 10 dias de aulas, quando na realidade deveriam ter pelo menos 20. Esta falta de aulas nos colégios do Estado é justificada pelas diretoras com várias desculpas. Estas justificativas são "falta por doença, folga da professôra, folga da diretora, etc.

Essa situação, disseram, não poderá continuar visto que além de não receberem instrução, que já é precária nos estabelecimentos de ensino do govêrno, os alunos ficam impedidos de freqüentar outros colégios. É preciso, concluíram, que providências imediatas sejam tomadas pelas autoridades para impedir, ou a reprovação, posição mais viável a ser tomada pelas autoridades do ensino da Guanabara, ou aprovação sem ter o aluno condições para tal.

Queixam-se os pais de alunos que são obrigados a pagar professôres particulares para seus filhos, para que êstes recebam a instrução que não lhes é dada pelo Estado.

Educação tem plano de férias

A Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara está organizando um plano de férias para as escolas primárias estaduais, a exemplo do que já foi realizado em janeiro passado.

O professor Brito Cunha, diretor do Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação da SEC, convoca atualmente os professôres de educação física para a execução do plano e promove a seleção das escolas.

PREPARATIVOS

O planejamento do programa de férias para as escolas oficiais foi feito mediante a articulação do diretor de Educação Física com o Departamento de Educação Primária, visando a situar as áreas menos favorecidas do Estado. A seleção das escolas objetiva atender precisamente as regiões mais carentes.

Além de recreação, a iniciativa visa ainda a fornecer, durante o período de férias, a alimentação escolar indispensável à criança de determinadas zonas, de modo a não haver solução de continuidade no atendimento dado regularmente. As experiências anteriores ao primeiro plano de férias, demonstraram o baixo rendimento escolar do início do ano letivo, motivado pela interrupção da merenda quando terminadas as aulas.

Para o início imediato das atividades recreativas, os professôres de educação física estão sendo chamados à Secretaria de Educação e Cultura do Estado, até o próximo dia 7, das 10 às 17 horas.

Franco vai importar código de sinalização da Holanda

Foi desmentida pelo sr. Celso Mello Franco, Diretor do Departamento de Trânsito, a notícia de que estaria disposto a "importar" guardas de trânsito da Holanda com os quais pretenderia trabalhar, para melhor orientar os motoristas nas ruas da cidade.

Segundo o diretor do DT, o que houve foi um entendimento mantido com a Embaixada daquele país, no sentido de obter a tradução do Código de Sinalização holandês, que é considerado o mais perfeito do mundo, para adaptá-lo à Guanabara.

"BLITZ"

Em reunião com seus auxiliares diretos, em seu gabinete, o comandante Celso Franco comunicou que não pretende fazer "blitz" no trânsito da cidade, pois considera a medida sem nenhum objetivo prático, a não ser publicidade negativa e antipática para o Serviço. Outra deliberação que será cumprida enèrgicamente é a observância rigorosa das multas aplicadas pelos guardas, durante a fiscalização.

OBRAS

No sentido de encontrar uma solução para as obras públicas demoradas, notadamente aquelas que depender de grandes escavações, o diretor do Trânsito manterá uma entrevista com o secretário de Segurança Pública, para que êle entre em entendimentos com o Secretário de Obras, para que venha ser adotado o regime de trabalho de 24 horas consecutivas, sempre que as obras sejam em ruas de muito movimento de coletivos.

EMBARQUES

Procurando melhorar as condições de embarque e desembarque de passageiros, a Divisão de Engenharia vai proceder a estudos para o espaçamento dos pontos de ônibus. Com essa providência espera o diretor do Trânsito assegurar melhor velocidade comercial do veículo.

Por outro lado, pretende o sr. Celso Franco adotar, em caráter experimental, pela primeira vez na Guanabara e possivelmente no Brasil, "a velocidade mínima", permitida aos veículos de todos os tipos. A limitação da velocidade mínima será de 60 quilômetros horários e a máxima de 80. A medida será posta em execução primeiramente no interior do Túnel Catumbi-Laranjeiras.

ONU decide: Israel não é agressor nem sai das terras conquistadas pelas armas

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, TEL-AVIV, CAIRO, BAGDÁ E JERUSALÉM — A Assembléia Geral extraordinária da ONU rejeitou, ontem, os projetos de resolução apresentados pelos países latino-americanos e os do bloco dos "não-comprometidos", e recusou condenar Israel como o agressor dos povos árabes, assim como negou-se a ordenar a retirada imediata das fôrças israelenses dos territórios ocupados pelas armas. A primeira resolução pedia simultâneamente a retirada das fôrças israelenses e uma declaração árabe pondo fim ao estado de beligerância e a segunda, exigia a retirada imediata de Israel para as posições ocupadas antes de 5 de junho.

Enquanto isso a situação no Oriente Próximo está cada vez mais insustentável com o recrudescimento das ações de guerrilhas e combates esporádicos, tendo ontem havido ligeiras trocas de tiros entre as fôrças sírias e israelenses, ao mesmo tempo que em Tel-Aviv se informava da derrubada de um avião de reconhecimento da RAU, tipo Mig-19, de fabricação soviética, por baterias antiaéreas localizadas na região do Sinai.

BLOQUEIO A ISRAEL

O rompimento das relações com Israel, nos setores político, cultural e econômico, foi solicitado pela "Conferência de Solidariedade" com o povo árabe contra a agressão do imperialismo sionista, realizada no Cairo. A resolução pede ainda que Israel pague indenizações "pelos prejuízos que causou com sua agressão aos povos árabes", e, destaca "com satisfação, os justos esforços das nações da África, Ásia e América Latina, assim como os de todos os países socialistas, para apoiar os países árabes tanto nas Nações Unidas, como fora delas".

A decisão da Assembléia-Geral da ONU poderá levar os árabes ao reinício da guerra

Sindicatos & Previdência

Seguro vai ao Congresso em agôsto

AYRTON GOMES

O ministro-senador Jarbas Passarinho declarou aos jornalistas, ao desembarcar, na tarde de ontem, no aeroporto Santos Dumont, que o marechal-presidente Costa e Silva baixará decreto, nos próximos dias, fixando os índices de correção monetária para os débitos de natureza trabalhista, com base nas informações fornecidas pela Comissão de Liquidantes do Conselho Nacional de Economia.

Informou, ainda, que o projeto de lei que trata da integração do seguro de acidentes do trabalho no sistema da Previdência Social será encaminhado pelo marechal-presidente, ao Congresso Nacional, tão logo sejam reabertos os trabalhos legislativos.

Quanto ao nôvo regulamento para as eleições sindicais, disse o ministro-senador que o assunto, por sua complexidade, continua em estudos. Frisou que o Govêrno quer os Sindicatos livres, tanto da tutela oficial, como da ação dos que procuram se utilizar dos órgãos classistas para a agitação de princípios políticos partidários, e que o nôvo regulamento deverá dar aos trabalhadores garantias para o exercício de um sindicalismo autêntico,

O ministro-senador concluiu que já está familiarizado com as principais reivindicações dos trabalhadores, mas que tal fato não exclui a continuidade do diálogo com as lideranças sindicais, sempre que se oferecer oportunidade.

O marechal-presidente Costa e Silva encaminhou aos Ministérios do Planejamento, Justiça, Fazenda e Aeronáutica, para estudos, o anteprojeto de lei que o Ministério do Trabalho elaborou, relativo ao contrôle de mão-de-obra de procedência estrangeira. A proposição tem por objetivo não só dotar o Ministério do Trabalho e Previdência Social de um eficiente sistema de contrôle dessa mão-de-obra, mas de prepará-lo para distribuí-la entre as áreas de maior demanda de profissionais especializados, de acôrdo com os imperativos do interêsse nacional.

CONFERENTES

Foi enviado à publicação, no "Diário Oficial" da União, ato assinado pelo ex-ministro interino do Trabalho e Previdência Social, Eduardo Augusto Brêtas de Noronha, durante a ausência do titular da Pasta, senador Jarbas Passarinho, homologando decisão do Delegado Regional do Trabalho no Rio Grande do Norte, que destituiu de seus cargos os membros efetivos e suplentes da diretoria do Sindicato dos Conferentes de Carga e Descarga nos portos de Areia Branca, Grossos e Mossoró, naquêle Estado. Foram designados para constituírem a Junta Interventora da mesma entidade sindical os srs. José Parreira Rebouças, Milton Santos de Araújo e João Gregório Filho, respectivamente, nas funções de presidente, secretário e tesoureiro, com a finalidade de administrar o Sindicato apurando as irregularidades e, no prazo de 90 dias, na conformidade do artigo 554 da Consolidação as Leis do Trabalho, convocar novas eleições. A intervenção no Sindicato foi efetivada com base no artigo 528, da Consolidação das Leis do Trabalho, segundo a nova redação dada pelo Decreto-lei n.º 3, de 27 de janeiro de 1966, combinado com os artigos 553, alínea "e", e 557, alínea "b", da mesma Consolidação.

REAJUSTE

A Delegacia Regional do Trabalho convocará nova mesa-redonda, para tratar do aumento salarial dos trabalhadores no comércio armazenador, tão logo sejam conhecidos os resultados da assembléia-geral do Sindicato dos Armazéns Gerais e Trapiches. O Departamento Nacional do Salário já informou que o reajuste para aquêles trabalhadores deve ser de 43 por cento calculados sôbre os salários de junho de 1965. Os empregadores vão estudar o percentual, antes de oficializarem sua posição.

OUTRAS

Os autos do processo relativo ao aumento salarial dos trabalhadores na emprêsa Porcelana D. Pedro II serão encaminhados ao Tribunal Regional do Trabalho, pela Delegacia Regional do Trabalho, a fim de ser instaurado o competente dissídio coletivo. *** A providência decorre do fato de não terem as partes chegado a um acôrdo, na mesa-redonda realizada por convocação da DRT porque os representantes sindicais dos trabalhadores julgaram ser baixo o percentual de 22 por cento, estabelecido pelo DNS. *** O ministro do Trabalho assinou despacho reconhecendo as cartas de vários sindicatos de trabalhadores da Bahia, do Paraná, Santa Catarina e Pernambuco. *** Associados do Sindicato das Indústrias Gráficas da Guanabara visitaram Volta Redonda, sábado, acompanhados de seus familiares. *** Emprêsas do Estado colocaram ontem 87 vagas para trabalhadores qualificados à disposição do MTPS.

Segundo o ministro Jarbas Passarinho, o marechal presidente Costa e Silva vai suspender a tutela dos Sindicatos. Diz que quer um sindicalismo livre, sem subversão

Brasil quer equilíbrio no acôrdo atômico

FP e TRIBUNA

GENEBRA — O representante do Brasil na Conferência do Desarmamento A. F. Azeredo da Silveira ressaltou ontem em Genebra o desejo de seu país de chegar a um acôrdo de não-proliferação nuclear, mediante um equilíbrio adequado de mútuas obrigações e responsabilidades.

"Espero não ter deixado dúvidas quanto ao nosso desejo de chegar a um acôrdo aceitável para todos, por meio da incorporação ao tratado de um equilíbrio adequado de obrigações e responsabilidades mútuas. Concebemos o equilíbrio de obrigações como a própria essência do tratado, algo assim como uma condição preponderante que deve penetrar e informar a formulação de seus artigos operativos. Trata-se de uma condição que deve estar presente em todos os pontos, e à luz da qual o anteprojeto de tratado deverá ser discutido", disse o delegado brasileiro.

ELEMENTOS ESSENCIAIS

"Na opinião da minha delegação — acentuou — um tratado eficaz de não-proliferação deve conter três elementos essenciais: primeiro, deve constituir uma obrigação jurídica de não-utilização da tecnologia nuclear para fins bélicos, segundo deve permitir a verificação objetiva do contrôle dessa obrigação por meio de um sistema internacional de contrôle e inspeção: terceiro, deve assegurar garantias mínimas de paz, regionais e globais, de forma a reforçar o ânimo pacífico que constituirá a obrigação básica de cada parte contratante".

"As obrigações que assumirão os países nucleares e não-nucleares a fim de implementar tais condições devem ser claramente expressas e aceitas por tôdas as partes se o tratado não representar mais do que um simples ato unilateral de renúncia às armas e à tecnologia nucleares por parte dos países não-nucleares, isto significará apenas que êsses países estarão colocando suas oportunidades de progresso e suas necessidades de segurança inteiramente ao dispor da vontade das potências nucleares", afirmou.

"As obrigações dos países nucleares — continuou — devem se relacionar com a adoção de medidas tangíveis de desarmamento, com garantias suficientes para a paz regional e global, com a aceitação de contrôles internacionais sôbre suas próprias atividades pacíficas, com a continuação e intensificação de programas bilaterais e multilaterais de cooperação nuclear pacífica e com a aceitação do princípio de que o tratado não deve prejudicar os direitos de todos os Estados ao desenvolvimento da utilização pacífica do átomo por seus meios nacionais, inclusive a realização de explosões nucleares para projetos de engenharia civil".

RENÚNCIA

"A renúncia à tecnologia nuclear pacífica significa, portanto, a redução drástica das possibilidades de progresso em muitos setores estritamente relacionados e representaria o mesmo que a aceitação, num futuro próximo e para sempre, de um *status* irreversível de inferioridade e dependência, impossível de compensação. As nações que não dispuserem de instrumento tão poderoso para o desenvolvimento e o progresso, que constitui um fator econômico de efeito multiplicador, estarão se colocando na posição não invejável de depender completamente da vontade unilateral das potências nucleares".

"Tal é, na verdade, o tratado que buscamos, não um texto redigido em particular entre as superpotências e destinado à aceitação passiva das demais nações, mas um verdadeiro acôrdo das vontades nacionais das partes, com dispositivos aceitáveis para todos e destinada a impedir a proliferação de armas nucleares sem prejudicar os direitos legítimos de qualquer nação ao seu desenvolvimento e à sua segurança [illegible]".

Johnson cita Vietnã no dia da Independência

FP e TRIBUNA

SAN ANTONIO (Texas) e SAIGON — Enquanto no Texas, por ocasião do aniversário da independência norte-americana, o presidente Lyndon Johnson referia-se ao Vietnã ao aludir que "os fogos de artifício iluminam o nosso céu, mas pensemos nos canhões que disparam no Ultramar e nos filhos do país que lutam por nossa bandeira", informa-se de Saigon que cada vez é mais intensa a luta do Vietcong, no campo das guerrilhas e dos atentados terroristas.

Três soldados da Infantaria dos EUA ficaram feridos ontem em conseqüência de um êrro de tiro de morteiro, nas imediações de Lai Khe e um helicóptero armado foi atingido a 3 quilômetros do acampamento fortificado de Dak To, a 40 quilômetros ao norte de Cotum.

ATENTADO

Dezessete civis morreram ontem vitimados pelas balas perdidas, durante emboscadas que os guerrilheiros do Vietcong prepararam para uma imensa coluna de veículos militares governamentais, entre Da Nang e Hue. Outros 16 civis que se encontravam nas proximidades também ficaram feridos.

A informação é de fonte militar sul-vietnamita que admite terem sido destruídos totalmente 36 dos 102 caminhões que constituíram a coluna. As duas companhias governamentais que escoltavam o comboio sofreram perdas qualificadas oficialmente de "moderadas", acrescentou a fonte de informações e não foi revelado o número de baixas sofridas pelos guerrilheiros comunistas.

Diplomacia e justiça na luta por Tchombe

FP e TRIBUNA

Argel — Dupla batalha, diplomática e judicial, já começou a ser travada sôbre a sorte de Moisé Tchombe, o ex-líder congolês seqüestrado em circunstâncias espetaculares sábado último, em poder atualmente das autoridades argelinas.

Os principais elementos dessa dupla atividade são: A chegada a Argel de uma personalidade governamental de Congo-Kinshasa; a decisão do famoso advogado francês René Floriot de defender Tchombe e a apresentação de uma moção no Parlamento britânico, denunciando o "ato de pirataria" cometido contra o avião inglês em que viajava o ex-primeiro-ministro.

A confirmar-se a chegada a Argel do ministro de Estado congolês, Bernard Mongul Diaka, isso teria por objetivo facilitar a busca de um processo de extradição, de conformidade com os desejos expressos por Kinshasa. Nesse sentido, a emissora de Kinshasa afirma que "O tratado de extradição assinado entre a França e a Bélgica, quando esses dois países administravam a Argélia e o Congo respectivamente, continua sendo válido e nunca foi denunciado por ninguém A Argélia e o Congo continuam, pois, unidos por êsse tratado"

A esse argumento Floriot, que fará a defesa de Tchombe, respondeu indiretamente que tal ponto de vista é jurìdicamente insustentável. Em matéria penal o Congo é regido pelas leis francêsas.

MOÇÃO EM LONDRES

Paralelamente a esta batalha judicial, inicia-se outra de contornos mais amplos. Em Londres, 15 deputados de tôdas as tendências apresentaram uma moção à Câmara dos Comuns acentuando que o avião em que Tchombe foi seqüestrado é britânico e pedindo contra êsse "ato de pirataria" a intervenção da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos, dos países da Commonwealth e da ONU "para a imediata libertação de todos os prisioneiros".

Em Madri, em meio ao silêncio oficial, soube-se que o diretor-geral da Segurança da Espanha partiu para Argel, ao que parece com uma "missão particular" junto ao govêrno argelino.

Nota-se também absoluto silêncio oficial por parte de Argel, embora a imprensa continue se insurgindo contra o "traidor da causa africana" e dê a entender que talvez Tchombe seja entregue à OUA (Organização da Unidade Africana). Finalmente em Kinshasa anunciou-se para hoje uma marcha silenciosa de protesto contra "a intervenção externa no caso Tchombe".

Prêso assassino da filha do cônsul japonês

TÓQUIO — O ex-presidiário Mitsuru Kuba, de 30 anos de idade, foi prêso ontem à noite pela polícia de Tóquio, acusado de haver queimado viva a filha do cônsul geral do Japão em Recife, Brasil. O cadáver calcinado da vítima, de 29 anos de idade, foi encontrado na última quinta-feira, num terreno baldio das imediações de Tóquio.

Segundo a Polícia, a jovem foi espancada e banhada de gasolina por Kuba, que lhe havia prometido matrimônio e se apropriara de importantes somas de dinheiro de sua vítima. Antes de lançar-lhe fogo, Kuba teve a precaução de retirar ainda um colar de pérolas de seu pescoço.

O assassino é conhecido da polícia desde sua infância [illegible]

Balaguer quer ação armada contra Cuba

FP e TRIBUNA

SÃO DOMINGOS — O presidente Balaguer confirmou ontem que o seu govêrno apoiaria qualquer solicitação que fôsse formulada pela Venezuela, em sua queixa contra Cuba, na Organização dos Estados Americanos. Ainda que Balaguer tenha dito que ofereceria apoio militar à Venezuela, esclareceu que não acreditava houvesse possibilidade, no momento, da adoção dêsse tipo de sanções.

Julgou, no entanto, que a ação militar seria, sem dúvida, a mais eficaz acrescentando que essa é a que realmente requer a situação cubana. Balaguer falou do palácio numa entrevista à imprensa, que contou com a presença de jornalistas estrangeiros, convidados [illegible]

FALHA DA OEA

O presidente disse que, a seu ver, a OEA talvez não tenha adotado medidas práticas para combater o comunismo no hemisfério e aduziu que suas atuações limitam-se a simples declarações, a declarações solenes, mas de tipo platônico. Observou Balaguer que, no caso da Venezuela, o que tem havido são declarações, e que, enquanto isso, o comunismo continua vigente e sua penetração em marcha.

Respondendo a perguntas de jornalistas cubanos no exílio o presidente manifestou que sentia simpatizar pela causa do povo cubano, porque é, segundo afirmou, a causa também do povo dominicano.

Os cubanos obsequiaram Balaguer com um retrato a óleo de José Martí.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

ALFAIATE DIZ QUE PRESIDENTE NÃO É ELEGANTE — "O presidente da Venezuela, Raul Leoni, é um "mal-vestido", pois, embora pessoa distintíssima e grande político, prefere roupas norte-americanas". Isto é, pelo menos, o que afirma o alfaiate do chefe de Estado venezuelano, o português Álvaro Clemente, considerado o melhor profissional daquele país e que entre os seus clientes conta o antigo presidente Romulo Betancourt e o atual ministro do Interior, o dr. Leandro Mora, êste último "um homem que sabe vestir".

ÁGUA LAVA TUDO — Depois de infrutíferas tentativas com álcool, gasolina, terebintina e outros produtos químicos, para apagar os dizeres antinorte-americanos das locomotivas dinamarquesas, os especialistas conseguiram finalmente apagar os incômodos letreiros com água. Ao ser feita a descoberta de que a água apagava os "slogans" antianques, foram enviadas às estações da periferia equipes de faxineiros, com baldes e escôvas. Os trens chegavam e suas locomotivas eram imediatamente lavadas. Assim terminou essa curiosa "manifestação ferroviária". Os trens haviam circulado durante duas horas condenando a guerra norte-americana contra o Vietnã.

MANIFESTAÇÕES EM SEUL — Vários milhares de estudantes continuaram realizando manifestações em Seul contra o govêrno. Os manifestantes tentaram por várias vêzes trasladar-se para a cidade baixa, mas foram violentamente repelidos pela polícia com gases lacrimogêneos. Houve feridos de um lado e do outro.

SATÉLITE RUSSO — A União Soviética lançou hoje ao espaço outro satélite não tripulado, do tipo "Cosmos". O engenho russo leva o número 168. O satélite, que segundo a agência noticiosa soviética Tass está destinado, como os demais, ao estudo do espaço sideral, possui um apogeu de 268 quilômetros e um perigeu de 199 quilômetros.

AJUDA FRANCESA — O embaixador da França na Jordânia entregou na noite passada ao govêrno da Jordânia nove toneladas e meia de barracas de campanha, oferecidas por seu govêrno aos refugiados árabes da Palestina. Outras treze toneladas de barracas e socorros diversos para as vítimas da crise do Oriente Próximo serão enviadas a Damasco e Amã.

APÊLO POR JERUSALÉM — O cardeal Pierre Paul Meouchi, patriarca maronita, decidiu dirigir-se a Roma para defender a causa da Cidade Santa de Jerusalém diante da Santa Sé, segundo declarou hoje a imprensa libanesa. Afirma-se que o patriarca maronita dirigiu várias mensagens ao Papa Paulo VI para pedir-lhe que participe dos sentimentos das comunidades católicas do Oriente e pedir-lhe que intervenha para salvar Jerusalém e os lugares santos da dominação israelense.

A ARGENTINA E A ENERGIA ATÔMICA — Chegará hoje a Buenos Aires, a bordo de um avião especial da Fôrça Aérea norte-americana uma delegação de especialistas no uso da energia atômica para fins pacíficos. A viagem é realizada em cumprimento da proposta do presidente norte-americano Lyndon Johnson, feita durante a Conferência de Cúpula de Punta del Este, sôbre a ajuda às nações latino-americanas para o desenvolvimento de um programa regional sôbre o uso pacífico da energia atômica. O grupo é chefiado pelo dr. Gleen T. Seaborg, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, e permanecerá na Argentina até a próxima quinta-feira, quando prosseguirão viagem para o Brasil, Chile, Colômbia, Peru e Venezuela.

Enaldo vê especulação no preço dos óleos vegetais

O superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, manteve reunião, ontem, com os dirigentes das indústrias de óleos vegetais comestíveis durante a qual propôs a redução em cêrca de 20 por cento dos preços alegando que estão ocorrendo majorações "ilícitas" do dia 15 de junho para cá.

Destacou o sr. Cravo Peixoto aos industriais que o custo das matérias-primas, a mão-de-obra e as demais despesas não sofreram alterações no período, "o que indica a ocorrência de especulação pura e simples contra o povo".

AUMENTOS

Esclareceu ainda que o preço médio dos óleos vegetais de algodão, soja ou amendoim, no início de junho, era de NCr$ 45,00 por caixa. Entretanto no fim do mês, o produto já estava sendo comercializado pelas fábricas junto ao mercado atacadista por mais de NCr$ 50,00 com tendência a novos aumentos.

Os industriais alegaram ao superintendente que vêm colaborando com os esforços do Govêrno para a contenção do custo de vida, mas foram forçados a aumentar os preços devido às oscilações nos preços das matérias-primas. Disseram, ainda, que o aumento é "mínimo" se comparado com as majorações feitas das demais mercadorias.

O sr. Enaldo, após solicitar aos empresários que trouxessem na próxima semana os dados comprovantes dos aumentos de custos que alegam, afirmou que "o fato de existirem outros elementos fazendo especulação no País, não constitui justificativa, porque êles também serão chamados à responsabilidade esta semana".

Frisou que o Govêrno já conseguiu dobrar os industriais das fábricas de automóveis e forçá-los a reduzir os preços dos carros e não teme os demais, que tentam tapear a população em busca de lucros ilícitos.

HORTIGRANJEIROS

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista Feirante, sr. Jaime dos Santos acusou, ontem, o Govêrno de ser responsável pelos aumentos nos preços dos produtos hortigranjeiros, alegando que não há produção suficiente para abastecer a população.

Esclareceu que as acusações das autoridades de abastecimento aos feirantes de que estão fazendo especulações não têm fundamento e visa a encobrir um fracasso na produção agrícola.

Assegurou que os feirantes estão preocupados com os aumentos, porque as vendas têm diminuído. Tentando arranjar uma solução para a crise diversos feirantes estão comercializando as verduras e frutas quase sem lucro.

Arzua atribui a assessôres frase sôbre as verbas

Em carta de agradecimento à TRIBUNA, o ministro Ivo Arzua faz um pequeno reparo à notícia publicada sob o título "Arzua diz a Costa que sem verba não adianta planejar". Afirma que a frase foi dita não por êle ao presidente da República, mas que surgiu em comentários entre assessôres de sua Pasta e do Ministério do Planejamento.

É o seguinte o teor da carta:

"Ilmo. Sr. Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Senhor Diretor:

Desejo externar a V.S. meus agradecimentos pela acolhida que êsse vibrante órgão da imprensa brasileira vem dispensando aos assuntos da Pasta da Agricultura em geral e, particularmente, ao seu titular.

Na verdade, êsse apoio é que nos estimula a perseguir, sem desfalecimentos, o grande objetivo do govêrno do preclaro presidente da República, S. Exa. o marechal Artur da Costa e Silva, de dotar o País de uma infra-estrutura capaz de elevar os padrões da nossa agropecuária.

Assim pois ao renovar-lhe meus agradecimentos desejo fazer um pequeno reparo à notícia inserida na edição da TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 29 de junho último sob o título "Arzua diz a Costa que sem verba não adianta planejar".

O comentário existiu, não do ministro ao presidente mas entre assessôres dos Ministérios do Planejamento e da Agricultura, pois êstes, como é natural, defendiam com muito calor os interêsses do seu órgão.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os meus protestos de elevada estima e distinto aprêço

Ivo Arzua Pereira".

Cia Ferro e Aço afirma: "deficit" não é tão grande

O sr. Hésio de Melo Alvim, diretor-presidente da Cia. Ferro e Aço de Vitória, afirma, em ofício enviado à TRIBUNA, que êle é o primeiro a desejar uma "devassa" na emprêsa, embora esta ainda de acôrdo com suas palavras "se ache constantemente devassada pela rigorosa fiscalização do Banco Nacional de Desenvolvimento". A manifestação foi provocada pela nota publicada em "Fatos & Rumôres", no dia 19 do corrente.

DEFICIT

Declara o sr. Hésio de Melo Alvim:

"Nenhuma culpa cabe aos diretores da emprêsa pelo difícil transe que vimos atravessando, perfeitamente compreendido por todos quantos testemunham a recuperação da Ferro e Aço. A afirmação feita na citada coluna de que o deficit acumulado é da ordem de 25 bilhões foi exageradamente apresentada pelo informante pois se observa no balanço publicado no Diário Oficial de 7 de abril de 67, êle é precisamente de NCr$ 8.893.200,45".

MILITARES

Em seguida, o diretor-presidente da Ferro e Aço relaciona os diretores para mostrar que apenas dois são militares: êle próprio (general de Brigada R/D) e o diretor comercial, coronel R/I Galba Mendonça Costa. E argumenta:

"Ambos estão legalmente qualificados para exercer a profissão de engenheiro e habilitados a perceber regularmente pela Ferro e Aço de Vitória e pelos cofres públicos nos têrmos da Constituição Federal em vigor e anteriormente, de acôrdo com os pareceres do eminente procurador-geral da República, dr. Adroaldo Mesquita da Costa".

Nega ainda que os diretores hajam elevado, de motu próprio, seus honorários, atribuindo o benefício a uma decisão unânime tomada na assembléia geral extraordinária, por proposta do acionista majoritário, o BNDE. Quanto aos empregados — acrescenta — tiveram aumento de 30%.

DEVASSA

Outras contestações do sr. Hésio de Melo Alvim se referem aos banquetes a que alude a nota e ao favoritismo a uma emprêsa transportadora dos produtos.

Diz:

"A Ferro e Aço não tem distribuidoras privilegiadas ou não. Vende seus produtos a todos os que a procuram, redistribuidores pequenos, médios e grandes consumidores em todo o Brasil".

Finaliza revelando que enviou cópia da carta ao Serviço Nacional de Informações, porque agora êle presidente da companhia é que quer a devassa "quando mais não seja para que dos seus resultados tenha conhecimento o público".

Andreazza assinou convênio para a ponte Rio-Niterói

O ministro dos Transportes, Mário Andreazza, e o ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, além dos srs. Eliseu Resende e Jaime Magrassi de Sá, respectivamente do DNER e do BNDE, assinaram ontem o convênio de financiamento para o estudo da viabilidade econômica da ponte Rio-Niterói, que será construída pelo consórcio Howard Needles Tamenn & Bergendorf International e Wilbur Switer and Associates Incorporation.

O valor do convênio é de 720 mil dólares sendo 410 mil para pagamento no exterior e o equivalente em cruzeiros a 310 mil dólares para pagamento no Brasil sujeitos a correção monetária.

AUTORIDADES

À solenidade, presidida pelo ministro Andreazza, estiveram presentes as seguintes autoridades: ministro Stuart Van Dyke, diretor da USAID no Brasil, governador Geremias Fontes, do Estado do Rio, governador Negrão de Lima, da Guanabara, coronel Ajace Moreira, secretário geral do Ministério dos Transportes, e sr. Rafael Fleury da Rocha, presidente da Comissão da Ponte Rio-Niterói.

DISCURSO

"Sinto-me emocionado neste momento, pois a assinatura dêste contrato significa o início da grande obra", declarou o ministro Andreazza. E continuou: "A construção da ponte Rio-Niterói é uma obra grandiosa, de grande valor econômico, político e social, pois, além dêsses dois grandes centros urbanos, representará a união com a BR 101 — Rio-Santos. A assinatura do convênio já é uma afirmativa de que a ponte Rio-Niterói está incluída entre as realizações do govêrno Costa e Silva. Os estudos de viabilidade têm a principal finalidade de evitar uma atuação tumultuada de forma que a obra de tal envergadura possa ser bem programada e planejada, para que se constate a sua economicidade". E finalizou: "Paralelamente realizaremos todos os esforços no sentido de que ela seja construída sem maiores ônus para a economia nacional através de autofinanciamento e de capitais externos".

Costa e Silva dá isenção fiscal para estaleiros

Por proposta conjunta dos ministros da Indústria e do Comércio, dos Transportes e da Fazenda o presidente Costa e Silva assinou decreto regulamentando o artigo 5.º do Decreto-Lei 244, de fevereiro de 1967, equiparando aos produtos destinados à exportação, no que se refere à tributação, a construção, reconstrução, adaptação e reparos de navios.

Esse benefício, estabelecido pelo decreto do presidente Costa e Silva, só alcançará as emprêsas existentes antes do dia 28 de fevereiro de 1967 que tiveram suas instalações implantadas por projetos aprovados por órgãos do govêrno.

IMPORTANCIA

Os benefícios fiscais concedidos terão grande importância no aperfeiçoamento das medidas que estão sendo postas em prática pelo govêrno visando a dotar o Brasil de uma frota naval de cabotagem e de longo curso capaz de atender satisfatòriamente os usuários.

Essa isenção de tributos proporcionará uma diminuição no preço final do navio de tal ordem que o subsídio não só o emprêgo de menores recursos de financiamento por parte do órgão executor da política de transportes como também permitirá às emprêsas de construção naval uma melhor participação nas concorrências internacionais. O setor de reparos navais também alcançado pela isenção fiscal poderá oferecer serviços a preços mais baixos do que os atuais, beneficiando diretamente os armadores nacionais.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Noventa dias do govêrno Costa e Silva no Banco do Brasil

Enquanto o célebre grupo de trabalho de relações públicas não dá sinal de vida, vamos ajudar um pouco a divulgação do govêrno Costa e Silva, mostrando em alguns de seus setores, o que tem sido feito nestes 90 dias que a maioria está julgando que não se fêz nada, mas que considerando o fato de estarmos num início de govêrno, já se fêz na verdade alguma coisa.

Comecemos hoje pelo Banco do Brasil onde o sr. Nestor Jost se vem esmerando em alterar as estruturas do chamado "nosso maior estabelecimento de crédito". Eis o que já se fêz por lá em síntese:

1) em 20 de abril foram criadas duas novas diretorias de administração e regionalizada a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial em três diretórios: Norte, Centro e Sul, medida de descentralização administrativa de grande importância.

2) a 21 de junho uma medida de grande alcance foi tomada para desburocratizar o crédito rural: pelas novas instruções transmitidas às 657 agências do Banco do Brasil no interior, em lugar dos trabalhosos contratos, passarão a ser utilizadas nos empréstimos as cédulas de crédito que simplificam os financiamentos à agricultura.

3) Sempre com a idéia mestra da descentralização foi dada maior autonomia aos gerentes das agências, a fim de propiciar aos homens do campo serviços mais rápidos e eficientes.

4) A fim de reduzir seus custos operacionais o Banco do Brasil abriu mão de diversas exigências prévias para contratação de empréstimos principalmente as que comumente retardavam a concessão dos financiamentos agrícolas.

5) Foi decidida a instalação de 50 agências novas do Banco do Brasil no interior aumentando a rêde capilar que serve de crédito o interior. Essas agências foram localizadas quase tôdas em zonas agrícolas e pastoris.

6) Visando ao aperfeiçoamento do pessoal técnico (os funcionários do Banco do Brasil estavam tècnicamente esclerosados) foi instituído o primeiro curso intensivo para administradores.

7) Durante o govêrno Costa e Silva ou melhor durante 90 dias os depósitos do público no Banco do Brasil se elevaram em 200 bilhões de cruzeiros.

8) Mas a medida mais transcendental adotada pela direção do Banco do Brasil nos "90 dias de Costa e Silva" foi a redução de 2% na taxa de juros de seus empréstimos, fator que exerceu efeitos psicológicos favoráveis sôbre o restante da rêde bancária, contribuindo para a diminuição total dos custos.

Como se vê (sem nenhuma idéia de "puxar" o senhor Jost a quem nem mesmo conhecemos) para 90 dias não foi pouca coisa. E parece claro que se êle continuar por lá vai devolver ao país o velho Banco do Brasil, com uma nova e vibrante mentalidade. Continue dr. Jost.

II - O NEGÓCIO

Telefones: prova de que às vêzes só a estatização resolve

O govêrno Jango Goulart tornou extremamente antipática e impopular a expressão estatização. A ela ficou ligada desde aquêle tempo, uma definitiva idéia de ineficiência, de burrice e de empreguismo.

Já chegou a hora de colocar em seus devidos têrmos o problema da estatização de determinadas atividades. Há em primeiro lugar o caso daquelas cuja responsabilidade deve caber precipuamente ao Estado, e que por isso mesmo devem ser estatais por sua própria natureza, como é o caso de seguro de acidentes de trabalho.

Mas há às vêzes também um grupo de atividades, sobretudo serviços públicos, que a cada dia que passa mais se integram entre as atividades que só podem e devem ser exercidas pelo Estado, uma vez que se acentua seu caráter de atividade de baixa ou nenhuma lucratividade.

Aí temos como exemplo o caso dos telefones que o sr. Carlos Lacerda quis estatizar a seu tempo no que foi impedido pelo govêrno João Goulart. Se fôsse êsse serviço público mantido na área privada jamais romperíamos o impasse em que nos encontrávamos e o deficit dos telefones cresceria a cada dia.

Efetuada a compra da Telefônica (mesmo com as restrições que se possa fazer pela forma como foi executada a operação) começa o problema a vislumbrar uma solução.

1 bilhão de dólares deverá ser investido no setor de telecomunicações nos próximos 10 anos. Que particular estaria disposto a êsse esfôrço?

Com êsse investimento a Companhia Telefônica Brasileira prevê a instalação em várias etapas de 732.000 telefones exclusivamente em sua área de influência ou seja Rio, São Paulo e Belo Horizonte. 300.000 telefones serão instalados na Guanabara, 340.000 em S. Paulo.

Se não se houvesse estatizado quando iríamos ter a solução do problema? Evidentemente nunca.

III - NOTÍCIAS

1 – Um estranho anúncio

O Rio tem sido surpreendido ùltimamente com um anúncio publicado nos jornais na cadeia associada sob o título "Quadro roubado no Rio de Janeiro" em que se lê apenas o seguinte:

"O quadro "Cavalo Empinado" de Portinari foi roubado do escritório de seu proprietário dr. Assis Chateaubriand. O gatuno é o indivíduo Gilberto Gabizon Alaro de origem argelina. Previnam-se os compradores incautos porque se trata de propriedade roubada".

Que história é essa? Sabe-se quem é o ladrão e não se o denuncia à Polícia? Curioso é ter o suposto ladrão nome de pessoa muito chegada ao dr. Assis. Enfim, ainda não entendemos a significação do anúncio que não é evidentemente apenas aquela que sua redação sugere. Há um "bôlo" qualquer suplementar por trás dêle.

2 – Deficit é mesmo de trilhão

Quando noticiamos em primeira mão que o deficit orçamentário seria de um trilhão, muita gente pensou que era exagêro uma vez que o teórico ministro do Planejamento havia previsto menos da metade para todo êste ano. Agora as cifras estão confirmadas por todos, inclusive o ministro.

Apenas o sr. Delfim Neto está cometendo um êrro: está anunciando que vai fazer fôrça para reduzi-lo para 500 bilhões. Não anuncie isso não dr. Delfim, porque vai ser quase impossível conseguir. Meu "olhômetro" de precisão jamais falhou em previsões como essa. Dê-se por muito feliz ministro, se conseguir manter o deficit apenas no trilhão.

3 – 90.000 voaram para o exterior

No espaço de um ano 90.000 pessoas voaram do Brasil para o estrangeiro. O índice é ainda baixo e mais uma das muitas demonstrações da pobreza nacional: corresponde a 1% da população. Mas na verdade a realidade é bem menor, pois entre êsses 90.000 se incluiu os turistas, homens de negócio estrangeiro etc...

4 – Tiragem das principais revistas

Apresentamos hoje, pela primeira vez no Rio, pùblicamente, a tiragem das principais revistas, segundo dados apurados pelo competentíssimo Instituto Verificador de Circulação (IVC):

Assuntos gerais:		*Femininas:*		*Infantis/Juvenis:*	
Realidade	416.000	Capricho	461.000	Mickey	211.000
Seleções	380.000	Contigo	373.000	P. Don	211.000
O Cruzeiro	158.000	Ilusão	286.000	Zé Car.	193.000
Manchete	150.000	Intervalo	241.000	Fant.	169.000
F. & Fotos	107.000	Noturno	218.000		
Visão	79.000	Cláudia	171.000		

Como se vê, resultados às vêzes surpreendentes. Mas que foram colhidos através dos processos técnicos de auditoria dos mais corretos do Instituto Verificador de Circulação. Registre-se que os dados se referem ao 1.º semestre de 1966 excluída a "Realidade" que por não existir ainda àquela época figura com dados do 2.º semestre. Relembramos também para os que desejarem comparar números que levem em consideração o fato de que as revistas de maior tiragem de um modo geral, não circulam tôdas as semanas, apenas quinzenal ou mensalmente.

5 – Rússia cobra mais dos amigos

Curiosa a forma de comerciar da União Soviética: cobra mais de seus amigos que dos neutros ou inimigos. Vejam por exemplo os preços porque ela coloca seu petróleo no mercado mundial:

JAPAO ITALIA	7,9
ALEMANHA OCIDENTAL	9,2
BRASIL	10,1
FINLANDIA	12,5
BULGARIA	16,1
ALEMANHA ORIENTAL	15,3
HUNGRIA	19,9
POLONIA	17,1
TCHECOSLOVAQUIA	18,1

6 – Albuquerque Lima prestigia BNH

Falando na Pontifícia Universidade Católica o ministro Albuquerque Lima declarou que o Banco Nacional da Habitação "caminha corretamente no sentido de criar uma mentalidade habitacional que atenda às necessidades brasileiras".

Entre todos os órgãos subordinados ao Ministério do Interior, o Banco Nacional da Habitação é o que vem revelando maior capacidade executiva talvez mesmo por ser o que conseguiu manter a continuidade administrativa.

7 – Estoura um banquinho

A Cooperativa de Crédito Carioca estourou ontem. Era êsse banquinho ligado a emprêsa administradora de imóveis e através dessa é que se verificou o estouro.

IV - BÔLSA

O mercado de ações na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, que voltara a elevar-se anteontem — após ter-se mantido em relativa baixa nos últimos dias da semana finda —, tornou a registrar ligeira baixa na movimentação de ontem, tendo o índice BV caído — 1,3 pontos, já que se fixou em 105,6. O volume de negócios foi de NCr$ 364.563,86.

Nas licitações, ontem, a ação que mais se elevou foi a da Arno S. A. (+12) e a que mais caiu foi da Ferro Brasileiro (—4,5 pontos). Permaneceram estáveis as da América Fabril, Hime, Brasileira de Roupas e CBUM.

CONGRESSO

Em entrevista coletiva ontem, na sede da entidade, o presidente da Bôlsa sr. Marcello Leite Barbosa, anunciou a realização do Congresso Nacional de Bôlsas de Valôres, nos próximos dias 24, 25 e 26 e do Forum de Mercado de Capitais, nos dias 26, 27 e 28 dêste mês, visando ao estudo de novas medidas para a adaptação do Mercado de Títulos à reestruturação do Mercado de Capitais aprovada pelo Govêrno, recentemente.

HAMILTON LEAL NO CASO HÉLIO FERNANDES: REJEITO A DENÚNCIA E ARQUIVE-SE O PROCESSO

Decisão do Juiz Federal dr. Hamilton Leal recusa a denúncia oferecida pelo procurador da República contra Hélio Fernandes e Guimarães Padilha e manda arquivar o processo correspondente. É a seguinte, na íntegra:

I) Oferece o dr. Procurador da República, denúncia contra Hélio Fernandes e Francisco José Guimarães Padilha, devidamente qualificados em inquérito policial, pelos fatos seguintes: o primeiro, por haver, nos dias 15 e 21 de março do corrente ano, publicado no jornal "Tribuna da Imprensa" dois artigos, de teor e fundo políticos, devidamente assinados, infringindo assim o art. 16, inciso III, do Ato Institucional n.º 2, de 27-10-1965, uma vez que se encontrava com os seus direitos políticos suspensos nos têrmos dos Atos Institucionais ns 1 e 2; o segundo, como co-autor das publicações referidas, visto não ter, na qualidade de diretor do referido jornal, impedido o ato apontado como delituoso. No fato em si a denúncia constata "manifestação sôbre assunto de natureza política", praticada por quem não podia fazê-lo, e que constituía "verdadeiro desafio às normas constitucionais e legais que lhe vedam a possibilidade de exercer quaisquer atividades ou manifestações" nesse sentido.

II) Como alicerce jurídico da denúncia sustenta o dr. Procurador da República ser "pacífico", do Império à República, compreenderem os direitos políticos, além do de votar e ser votado, as "manifestações de pensamento", os "de associação", de "reunião etc." para atingir aqueles fins. E, então, afirma que "os textos constitucionais e legais" denegam e até punem os brasileiros e estrangeiros que não estando no gôzo de seus direitos políticos pratiquem tais atividades, participem de partidos "e de manifestações, por meio de imprensa, rádio ou televisão".

III) De fato o Ato Institucional n.º 2, de 27-10-1965, no art. 15 autorizou o Presidente da República a suspender os direitos políticos de quaisquer cidadãos, por prazo determinado, e a cassar mandatos legislativos federais, estaduais e municipais. Em conseqüência, no art. 16 item III, dispôs que a suspensão de direitos políticos acarretaria, entre outras, "a proibição de atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza política", bem assim, quando necessária à preservação da ordem política e social, que fôssem tomadas determinadas medidas de segurança (item IV, alíneas "a" a "c"). Baseado nos dispositivos legais acima foram suspensos os direitos políticos de Hélio Fernandes, ora denunciado. Entretanto, semelhante Ato Institucional n.º 2, no art. 33, fixou o seu prazo de vigência: **até 15 de março de 1967.**

IV) Posteriormente, ou seja, a 27 de outubro e 3 de novembro de 1965, com apoio no art. 30 do Ato Institucional n.º 2, foram baixados os Atos Complementares ns. 1 e 3, fixando regras processuais para a suspensão de direitos políticos e qualificando, como crime, a infração ao disposto no item III, do art. 16 daquele Ato, isto é "a proibição de atividade ou manifestação sôbre assunto de natureza política", cominando pena de 3 meses a um ano de detenção ao transgressor do preceito (art. 1.º do Ato Complementar n.º 1, de 27-10-1965). Mas, tais Atos Complementares não se autolimitaram no tempo, o que quer dizer, deixariam de gerar direito ou ter eficácia quando cessasse aquêle donde promanaram, ou seja, também, **a 15 de março de 1967.** É intuitivo e lógico que desaparecendo a lei principal, as que lhe são subsidiárias e reguladoras seguem o mesmo destino, não havendo necessidade, nestas, de dispositivo elucidativo do tempo de vigência. Sobretudo, tratando-se como se trata de texto de caráter excepcional, para vigir em tempo excepcional, outro não pode ser o entendimento.

V) A 24 de janeiro de 1967 **foi decretada e promulgada**, pelo Congresso Nacional, **a atual Constituição** do Brasil que, no art. 189, **dispôs que a mesma entraria em vigor** "no dia 15 de março de 1967", data que coincidia com a fixada pelo Ato Institucional n.º 2, **para deixar de existir.** Mesmo que assim não **fôsse, a Lei Maior derrogaria as de exceção, salvo se a mesma dispusesse em sentido contrário. Assim, conforme atesta S. Exa. o sr. Ministro da Justiça** (fls. 38), **na Constituição não se encontra** "a restrição contida no item III, do **artigo 16**, do Ato Complementar n.º 2, para quem **tenha suspensos seus** direitos políticos, nem **a possibilidade de, nesse caso, se aplicarem** as medidas de **segurança estabelecidas no** item IV, do mesmo artigo". **Ora, se assim** é, é de aplicar-se o art. 108 do Código Penal que manda extinguir a punibilidade pela retroatividade da lei (inciso III) "que não mais considera o fato como criminoso". Aloysio de Carvalho Filho, de modo eloqüente, elucida o **sentido do texto** (Comentários ao Código Penal; vol. IV): "... se a não retroatividade da lei penal encontra o seu fundamento na necessidade de garantia e respeito à liberdade dos indivíduos, não deve essa liberdade continuar restringida ou anulada, quando a sociedade não tiver motivos **para considerar** criminoso o fato a que, antes, cominara pena".

VI) É fora de dúvida que **as revoluções**, como uma contingência dos fatos **que as geram**, criam o seu próprio direito e buscam afirmar no tempo **as suas** conquistas. A de 31 de março não fugiu **a essa regra e**, no seu curso, baixou Atos Institucionais, Atos Complementares e Decretos-Leis, visando ordenar a coisa pública, tanto na esfera política quanto na administrativa. O Constituinte de 1967, solidário com êsse estado de **coisas**, ao elaborar a Constituição Federal — seguindo, aliás, **os passos** da de 1934 — buscou preservar a obra do Govêrno Revolucionário, incluindo nas "Disposições Gerais e Transitórias" (Título V) o art. 173, onde, de maneira expressa, **se aprovam e excluem** da apreciação judicial (item I) os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução de 31 de março de 1964", bem assim, os praticados "pelo Govêrno Federal, com base nos Atos Institucionais n.º 1, de 9 de abril de 1964; n.º 2, de 27 de outubro de 1965; n.º 3, de 5 de fevereiro de 1966; e n.º 4, de 6 de dezembro de 1966 e nos Atos Complementares dos mesmos Atos Institucionais". Ainda: (item II) "as resoluções das Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores que hajam cassado mandatos eletivos ou declarado o impedimento de governadores, deputados, prefeitos e vereadores, fundados nos referidos Atos Institucionais". Mais (item III) "os atos de natureza legislativa expedidos com base nos Atos Institucionais e Complementares referidos no item I". Por fim: (item IV) "As correções que, até 27 de outubro de 1965, hajam incidido, em decorrência da desvalorização da moeda e elevação do custo de vida, sôbre vencimentos, ajuda de custo e subsídios de componentes de qualquer dos Podêres da República". Portanto, a aprovação que aí se dá, em todos os sentidos, é dos **atos** do Comando Supremo da Revolução; dos **atos** do Govêrno Federal, com base nos Atos Institucionais e Atos Complementares; das resoluções (que **atos são**) das Assembléias e Câmaras de Vereadores cassando mandatos e impedindo governadores, deputados, prefeitos e vereadores; dos **atos** de natureza legislativa; das correções monetárias, que se processavam por meio de **atos** administrativos. Aprovados tais atos pela Constituição, não há como contestar, sôbre êles o Poder Judiciário se não pode manifestar. Em contrapartida, a 15 de março de 1967, cessou a dinâmica da legislação revolucionária permanecendo de pé tão só e ùnicamente os atos dela decorrentes por aprovação constitucional. Ora, o denunciado teve os seus direitos políticos suspensos pelo Govêrno Federal e êsse **ato** de suspensão foi devidamente aprovado pelo art. 173, inciso I, da Constituição Federal. **O que fêz ou praticou daquela data em diante, que anteriormente constituía crime, deixou de existir, pois o Estado de Direito o não ratificou. Se os artigos publicados infringem a lei reguladora da imprensa, outro é o processo, outro o Juízo processante.**

VII) Mas, não se discute, **suspensos** estão os direitos políticos do denunciado e ùnicamente êles. Em outros têrmos, o direito de votar e ser votado, o exercício de qualquer cargo ou função de natureza eminentemente política, o desempenho de missão onde semelhante qualidade se faça sentir como primazia, tudo isso, é-lhe vedado pela circunstância da suspensão. **O mesmo se não dá, porém, com os seus direitos individuais. Êstes continuam de pé, em pleno vigor, cercando e protegendo a sua personalidade. Profissional da imprensa, sindicalizado como tal, proprietário de jornal, cronista político, êsse é o seu meio de vida. Para exercê-lo a Constituição Federal de 1967, no art. 150, § 8.º, garante-lhe a "livre manifestação de pensamento, de convicção política ou filosófica" não estando "a prestação de informação" sujeita a qualquer censura e "respondendo cada um, nos têrmos da lei, pelos abusos que cometer".** É uma constante no Direito Constitucional do Brasil e o afastamento da vida política do denunciado nada tem com o exercício de sua profissão. Não se discute o ato que foi aprovado, discute-se sim, a vigência de um Ato Complementar extinto e, quando não extinto, em completa dissonância com a Constituição Federal, o que vale dizer por ela derrogado. Sustentar o oposto, isto é, que os atos de natureza legislativa contrariados pela Constituição permanecem em vigor e se integram em nosso sistema jurídico é o mesmo que afirmar a prevalência da lei de exceção sôbre o Estatuto Básico, causa que repugna a qualquer intérprete. É preciso não esquecer a lição do notável Juiz da Suprema Côrte norte-americana, Benjamin Cardozo, para quem uma "Constituição estabelece ou deve estabelecer não regras de direito para o momento que corre, mas princípios para um futuro que se expandirá". Assim, "o juiz, como intérprete do sentimento do direito e da ordem da comunidade deve suprir as omissões, corrigir as incertezas e harmonizar os resultados com a justiça, por meio do método da livre decisão" (**A Natureza do Processo e A Evolução do Direito**: tradução portuguêsa, pags. 5 e 46).

VIII) Em conclusão, não havendo crime no ato praticado por Hélio Fernandes inplìcitamente, crime não pode existir no procedimento de Francisco José Guimarães Padilha que, como diretor da "TRIBUNA DA IMPRENSA", consentiu na publicação dos dois artigos que deram causa a êste processo. Sendo assim, nos têrmos do art. 43, item I, do Código de Processo Penal, é de ser rejeitada a denúncia, pois, segundo doutrina Câmara Leal, "jamais se poderia admitir a ação penal contra o indiciado se o fato que lhe é imputado pela queixa ou denúncia não constitui crime" (A. L. da Câmara Leal; Comentários ao Cód. de Processo Penal; vol. 1, pág. 196). Determino o arquivamento do processo.

Recorro do ofício

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1967.

HAMILTON LEAL

Juiz Federal

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

COMEÇARAM AS FÉRIAS

Acredito que a maioria das crianças esteja dizendo "Até que enfim começaram as férias! Nem é bom pensar!"

Mas as férias também representam algun trabalho para as mães. Se ficarem no Rio, precisam organizar uma série de programas para a criançada. O que não é nada mole. Se forem para fora, é preciso começar a pensar na arrumação das malas.

Hoje, vamos ajudar àquelas que vão viajar. As outras, que ficarão no Rio, não foram esquecidas por nós. Trataremos delas depois, e com muito cuidado, sugerindo o que existe de bom para levar as crianças.

1) Bagagem bem organizada

Para que tenha uma bagagem bem organizada é preciso antes de mais nada método, moderação e bom senso. Nada de deixar isso ou aquilo para a última hora.

A primeira coisa a verificar são as malas. Estão em bom estado de conservação? Seu número é suficiente para colocar tôdas as coisas? Limpe-as, engraxe-as no caso de ser necesssário. Verifique se as fechaduras estão perfeitas e, se não perdeu nenhuma chave.

Malas perfeitas, então vamos à ...

2) Lista

Faça uma lista de tudo que precisa levar. Mas faça isso sem exagêro. Pense bem no local onde vai ficar hospedada. A vida que levará. O tipo de roupa que vai usar. Lembre-se de que vai passar muitos dias, e que é importante não levar uma bagagem muito exagerada.

Faça uma lista cuidadosa de suas roupas, de seus filhos e marido, material de maquilagem, livros para ler, alguns brinquedos para as crianças. Se gostar de fazer algum trabalinho de mão, não esqueça de mencioná-lo na lista. Você também não deve esquecer da linha, agulha, tesoura, lixa de unhas, alfinêtes, álcool, termômetro, analgésicos, seringa de injeção e respectiva agulha e medicamentos que possa necessitar e que dependem muito, do local para onde vai. Se fôr para a praia não há necessidade de sôro contra cobra, você não acha?

Se você tem sua própria casa, o serviço será muito mais fácil. Se fôr para um hotel, nem fala, mas, se fôr para ...

3) Casa alugada

Você deve se informar com alguma antecedência se a casa possui roupa de cama, bastante cobertores, louça, talheres, copos e panelas etc.

Você também não deve se esquecer de pequenos detalhes como: abridor de lata e de garrafa. Veja também se tem comércio perto. Em caso contrário convém fazer um estoque de latarias, para qualquer emergência.

Se as listas do que precisa levar estão prontas, vamos à ...

4) Arrumação das malas

No fundo: os objetos mais pesados (livros, sapatos, roupa de cama e mesa e toalhas). As sueters, meias e lingerie devem ser arrumadas dentro de sacos plásticos. Arrume-os nos locais vazios das malas. Depois arrume com jeito os vestidos, blusas, sempre tomando o cuidado para não amassarem muito. Os paletós e ternos de seu marido devem ser dobrados com muito cuidado. Como?

— abotôe o paletó;

— arrume-o atravessado, com as mangas dobradas na parte inferior, tomando sempre o cuidado de que a largura dos ombros ocupe todo o comprimento da mala;

— dobre o paletó em dois, desta vez no sentido da largura, colocando uma fôlha de papel de sêda no meio, para evitar as rugas e pregas.

Depois da mala arrumada, cubra-a com um lençol e feche-a. Pense na ...

5) Valise de mão

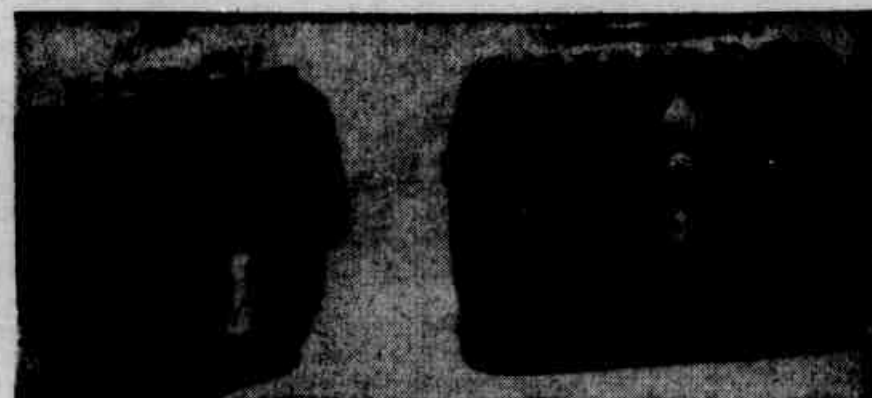
Deve conter tudo que você possa necessitar na viagem. Vamos a um ...

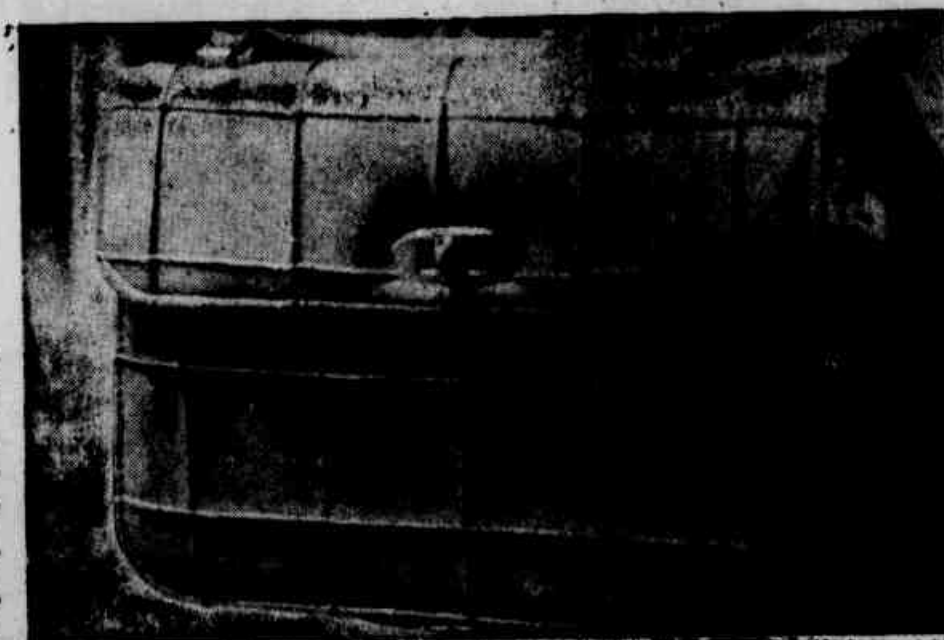
6) Conselho

— não se esqueça de levar alguns cabides extras, mesmo que vá para hotel;

No mais, boa viagem e divirta-se bastante!

BÔLSAS QUE ESTÃO NA MODA

As bôlsas que estão na moda continuam pequenas de tamanho. Só as bem esportivas, para serem usadas com calças compridas, são um pouquinho maiores. Embora muita gente diga que só na Europa encontramos bôlsas elegantes e de boa qualidade, isso não é verdade. Aqui mesmo no Rio, achamos coisas bonitas, de muito boa qualidade. São da boutique "Saint Tropez" as sugestões que apresentamos hoje.

Bôlsas de palha, bem esportivas e muito elegantes, principalmente para os conjuntos de calças compridas. Isso não impede que possam ser usadas com qualquer roupa esporte.

Bôlsa de verniz, mas num modêlo bem esporte. Ela é tôda pespontada e pode ser usada em qualquer côr. (Foto Luiz Pinto)

Bôlsa de verniz. Modêlo pequeno, fécho dourado e alça do mesmo couro. É elegante em qualquer côr. (Foto Luiz Pinto)

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

TIROS

No sábado passado, Bobs Carvalho e Silva estava muito pacatamente jantando em casa de Márcio e Maria Lúcia Braga, quando ouviu três tiros. Todos pensaram que fôssem fogos de São João e não deram a menor bola. As duas e meia da manhã, quando desceu para apanhar seu carro (um Porch, muito bacaninha), numa das portas tinha nada mais, nada menos do que três furinhos de bala e de revólver.

E isso aconteceu aqui mesmo no Rio, e posso garantir a vocês que não houve correria não. Tudo aconteceu na maior moita do mundo.

MINI-SAIAS

Na festa do "Bateau" da semana passada, as mini-saias continuaram presentes, aliás, as mini-mini-saias. Para quem quer continuar a usá-las, eu aconselharia então adotar a moda lançada para o verão europeu, que é minis com calcinhas do mesmo tecido. Fica mais discreto, se é que se pode falar em discrição para êste tipo de roupa.

JANTAR

Tereza Cesário Alvim, de kaftan estampado e muito elegante, recebeu um grupo para jantar. Presentes: Gisa (de azul-marinho e gravata) e Renato Graça Couto, Vera (vermelho, cinto e sapatos de verniz) e Anacyr Ferreira de Abreu, Gilda (tailleur JR azulão com blusa estampada) e Maneco Müller, Yeda e João Rui Medeiros, Dalal e Baby Bocayuva Cunha, Daniel Tolipan, Aloizio Salles, entre outros.

FUNDO MONETÁRIO

Cento e dez países já confirmaram sua presença para a Vigésima Segunda Reunião do Fundo Monetário Internacional. O engraçado é que dos 110 países, 40 não têm relações diplomáticas com o Brasil. Para as senhoras que virão acompanhando os maridos, um programinha turístico está sendo organizado e vão ganhar lenços pintados a mão com motivos brasileiros.

COQUETEL

Ontem, teve coquetel na boite "Circus". Foi para a apresentação do elenco de "Sétimo Dia", que estréia no sábado no Teatro João Caetano.

Entre os presentes: Carlos e Mira Perry, Gilson Amado, Ricardo Cravo Albin, Gisa e Renato Graça Couto, Vera e Anacyr Ferreira de Abreu, Sérgio e Elza Pôrto, Altamiro e Norma Rocha Oliveira, Dorinha e Antônio Sadi, Antônio e Inês Souto de Almeida, Jardel Filho e mais todo mundo ligado à crítica teatral e ao próprio mesmo.

ELEIÇÃO

Ontem, todo mundo que estava na boite "Circus" foi para o "El Cordobês". Acontecia a eleição de Gildinha Saraiva. Depois de muito papel, muito grito e muitas palmas, ficaram duas finalistas. As duas ótimas e de difícil escôlha. A solução veio de Sérgio Pôrto, môço que entende de certinhas. As duas ficaram, uma será a Gildinha e a outra a Saraiva.

CINEMA

Vanessa Redgrave usará no filme "Camelot" um vestido que custou vinte e quatro mil dólares. Isto é, 64 mil e 800 cruzeiros novos. Baratinho, não é?

"A Rosa de Mônaco" é o nome do filme que tem Grace Kelly como narradora. Filme de propaganda de Mônaco. Naturalmente que Grace usa no filme só modelos de Cristian Dior.

Pela primeira vez o Scala de Milão vai ser cenário de um filme: "A Vida de Puccini", que tem como intérprete Marcelo Mastroiani e como diretor Visconti.

TRÂNSITO

Acho perfeito que o comandante Celso Franco goste de passear de helicóptero. Acho que do alto a gente vê o negócio muito bem. Mas, aqui vai uma perguntinha: passeando de carro pela cidade o sr. não veria o negócio muito melhor?

Yedda Medeiros, Heló Amado e John Lowndes.

GIRO Drault Ernani recebe hoje para jantar. É seu aniversário. ★ Quem também faz aniversário hoje e recebe para drinks é Silvio Dodsworth. Sexta-feira, Vera e Anacyr Ferreira de Abreu também recebem para drinks. ★ O coleguinha Fausto Wolff faz aniversário no sábado e receberá para drinks. Mas do drink — o môço só fornece mesmo o gêlo. ★ Merci a Yara Ferraz de Góes pelo seu livro "Algo". ★ Maria Cláudia convidando para um desfile de Ney Barrocas no restaurante "Le Relais", no dia 7, às quatro da tarde. ★ Os ministros Costa Cavalcante e Albuquerque Lima serão homenageados pela Casa do Ceará. ★ Juscelino Kubitschek quando foi para São Paulo, na semana passada, fêz o trajeto pelo "Rosa da Fonseca". ★ Sera em setembro, na Galeria Bonino, o lançamento do primeiro livro a ser publicado pela Editôra Galeria de Arte Moderna (GAM). Seu título: "A Arte de Milton Dacosta". ★ Hoje, no Museu da Imagem e do Som, "A Mulher Cobiçada", com a sensacional Marlene Dietrich. ★ Lygia Machado não consegue, por mais que tente, arrumar o seu jardim. Tudo que planta num dia aparece estragado no dia seguinte. O devastador é o seu próprio cachorro. ★ Será na têrça-feira, almôço com desfile da Lebelson, que está sendo organizado pela barraca de Pernambuco na Feira da Providência. Quem está convidando é a senhora Albuquerque Lima. ★ João e Gilda Saavedra estão convidando para o casamento de seu filho Tomaz, com Vera Marina Jorge. A fazenda do vestido de noiva veio de Paris, mas quem o está fazendo é José Ronaldo. ★ Nininha Leitão da Cunha passando quase tôdas as tardes com Sara Liberal. ★ O "maitre" Robert, que durante anos trabalhou no restaurante da Maison de France, vai agora para o "Night and Day". ★ "Édipo Rei", que ia estrear no Teatro República na sexta-feira, foi transferido para segunda. Apenas motivos técnicos. ★ Hoje acontecerá a terceira estréia da peça do Teatro Copacabana. ★ Wanda Oliveira recebeu um pequeno grupo de amigos para uma fritada de siri. ★ Será no dia 10 de julho a exposição dos trabalhos de Geraldo Andrade, Romildo Andrade e Omar Carvalho, no "L'Atelier".

Música

NELSON FREIRE (pianista, desta vez como solista de Chopin, em vez de Prokofieff) e os regentes Wilmar Schatz e Válter Burle Marx (êste apresentando em 1.ª audição sua "Sinfonia" calcada em temas afro-brasileiros e do aminismo fetichista do ritual da macumba), foram as maiores atrações do fim da semana que passou. Realmente, há muito não ouvíamos aquêle "Larghetto" do Concêrto n.º 2, de Chopin, tocado assim com tanta "aisance", estilo e a exposição clara, envolvente, daquelas frases, para usar uma expressão proustiana, "de longo colo sinuoso".

O regente alemão, pôsto que comedida, de postura prussiana, sabe transmitir à orquestra surpreendentemente certas sutilezas chopinianas como também soube salientar os requebros e o salero da página de Manoel de Falia. Quanto a Burle Marx que, à maneira do uruguaio Eduardo Fabini, concebeu no estrangeiro sua obra mais significativa de caráter nacional, o longo auxílio, contudo, talvez lhe tivesse deturpado a autenticidade e o sentido nativista. É um maior apuro resultante de um maior número de ensaios — o que talvez, se tivesse observado na repetição na vesperal de domingo, se imporia no acolhimento que deveríamos tributar a um regente e compositor tão ilustre.

O Municipal — através de sua publicidade — precisa explicar direitinho o caráter e o repertório dessa companhia de operetas vienenses cuja estréia — com a agravante de se anunciar em temporada oficial — será esta semana. Há ali várias incoerências que devem ser esclarecidas: a companhia se anuncia como de ópera e só levará operêtas. E no repertório se inclui um Danúbio Azul, título que nos parece apenas da valsa famosa. Como também nada sabemos sôbre a opereta de título shakespeariano: As Alegres Comadres de Windsor. Resta apenas uma operêta anunciada, a de estréia, que, esta sim, é uma obra-prima e tomará tenha mise-en-scène à altura: O Morcêgo, com libreto de Haffer e Genée, estreada em Viena em 1874.

Esclareça o Municipal êsses detalhes na certeza de que se a companhia de operetas é mesmo recomendável a obra do autor das valsas está à altura do Municipal. Recorde-se que o Morcêgo foi há pouco um dos maiores sucessos do Metropolitan de Nova York, sendo Alicia Markova entre os intérpretes. E quanto a obra de Strauss (filho) ela tinha entre os admiradores Offenbach, Verdi, Delibes, Wagner e Gounod. Ainda segundo David Ewen, Brahms autografou uma vez um leque pertencente à mulher de Strauss com alguns compassos do "Danúbio Azul" e a inscrição: "Infelizmente... a música não é minha". Se Brahms não se envergonhava de Strauss, com muito menos razão o sr. Vieira de Melo.

★ Mina, a famosa Mina da moderna canção da Itália — já se confirmou — será a representante de seu país no II Festival Internacional da Canção e que virá acompanhada de outra atração, o marido Paolo Tani, galã de TV e de cinema, aqui também conhecido pela sua atuação no programa "Stúdio Uno" aqui retransmitido ★ Em horários diversos, o leitor poderá ouvir, anunciados ambos para o próximo sábado, dois grandes intérpretes do piano: em vesperal **Guiomar Novais** (concêrto em la menor, de Schumann) e à noite (êste na Sala Cecília Meireles), **Arnaldo Estrêla** como solista da **Rapsody in blue**, de Gershwin, com a Banda do Corpo de Bombeiros tendo na regência o maestro Benevenuto. **★ A partir de sábado, 8 de julho, pode ser considerado mês dedicado a Beethoven, já que dia 10 se iniciam os "Encontros" programados para a Sala Cecília Meireles. ★** Uma exceção nesse calendário, exceção que tem tôda a procedência: **dia 28**, na mesma Sala, o recital do violonista **Sérgio Abreu** 1.º classificado no concurso internacional de Paris de 57. **★ Já em agôsto teremos o oratório e o repertório sinfônico-coral: dia 2, em São Paulo, o nosso conjunto mais credenciado para o gênero, a Ass. de Canto Coral, interpretará a Sinfonia dos Salmos, de Stravinsky e dias depois, aqui no Rio, repetirá com o mesmo regente de alguns anos passados (Jacques Pernoo), o oratório Jeanne D'Arc au Bucher, de Honegger com poema de Paulo Claudel. ★** Sucesso, a música erudita levada na Casa Grande: **Edino Krieger e Sérgio Cabral** satisfeitos com a tentativa, tal o êxito da apresentação, anteontem lá, do Quintêto Villa-Lôbos e já projetam a apresentação de outros conjuntos camerísticos.

MARIO CABRAL

Samba

O BAILE DOS CAMPEÕES dos Blocos promovido pela Federação dos Blocos Carnavalescos da Guanabara a ser realizado no sábado, a partir das 22 horas, antecipa-se como o acontecimento marcante da semana no mundo do samba. O presidente Mário Silva já recebeu integral apoio dos blocos filiados para a grande festa que terá lugar no GREIP da Penha quando serão entregues troféus aos vencedores do carnaval Canários das Laranjeiras, Vai se Quiser, Mocidade de São Mateus, Foliões de Botafogo, Cabral. Não tem Mosquito e Barriga de Copacabana lá estarão, apresentando-se devidamente fantasiados. Todos os blocos receberão diplomas de mérito que também serão outorgados a personalidades que de uma forma ou de outra contribuíram para o brilhantismo do desfile de carnaval.

A NOITE DO SAMBÃO é a festa que Acadêmicos do Salgueiro tem marcada para o dia 15, num patrocínio de sua ala "Catedráticos da Samba" (Macula e Manoelzinho à frente) com início previsto para as 21 horas, na quadra de ensaios Calça Larga e com a participação de grandes destaques do carnaval, a saber: escolas de samba Estação Primeira de Mangueira, Império Serrano, Portela, Unidos de Vila Isabel e Unidos de Lucas, blocos Cacique de Ramos, Grupo dos Vinte, Bafo da Onça, Dragões do Andaraí, Arranco e Barriga de Copacabana, conjuntos A Voz do Morro, Os Sete Modernos, Trio de Pandeiro de Mangueira, Trio Sideral e Brasil Ritmo 67.

A ESCOLA DE "CHICA DA SILVA" estará em São José dos Campos no dia 23, onde, a convite do prefeito local, vai se apresentar nos festejos de aniversário daquela cidade paulista. Depois do desfile, os componentes da Acadêmicos do Salgueiro serão homenageados com um "churrasco-monstro". Pontos altos da apresentação de mais esta reprise da "História da Liberdade no Brasil", além de Isabel "Chica da Silva" Valença, com sua fantasia Fabulosa) de Princesa Isabel, será a famosíssima Ala das Baianas (de Maria Romana) e as passistas Roxinha, Luzia e Narcisa.

UNIDOS DE VILA ISABEL já bradou "presente" no movimento do samba no momento. E o fêz com um gostosíssimo angú à baiana, na quadra coberta da A.A Raio de Sol (Rua Gonzaga Bastos) domingo último, com o presidente Miro sempre recebendo como poucos e Fernando Mariano, Paulo Francisco e Cesário mostrando que, em matéria de relações públicas, a Vila não brinca em serviço. Presentes, dentre outros, Natal e Odila, respectivamente presidente e destaque maior da Portela; Nazareth América de Sousa, a mais bela jambete de 1967, eleita no "Encontro das Mulatas", no GREIP da Penha, e Monsuêto, sempre sorridente, afirmando que seu "Barraco da Vila" vai muito bem obrigado. A vida de Noel Rosa servirá de tema para a Unidos de Vila Isabel em sua "Operação-68". Bom.

DARCY TECIDIO

Môças bonitas do Cacique de Ramos são presenças certas na "Noite do Sambão", que a Ala Catedráticos do Samba vai promover no Salgueiro

Discos

LA REVOLTOSA E AGUA, AZUCARILLOS Y AGUARDIENTE — COPACABANA/MONTILLA

Êsse é mais um disco de zarzuelas, que a Copacabana apresenta, utilizando matriz espanhola Montilla.

A Zarzuela é a ópera cômica espanhola e seu nome originou-se de um palácio de recreio, La Zarzuela, do infante Don Fernando, local em que começaram e ser apresentadas essas peças curtas em que predomina a orquestra e geralmente baseadas em motivos populares.

No Lp estão dois expoentes do gênero, Ruperto Chapi y Lorente (1851-1909) e Frederico Chueca (1846-1909). Dos dois, o melhor é Chapi que demonstra ter melhor técnica. La Revoltosa, escrita em 1897, é uma das suas melhores obras. Chueca teve grande popularidade e produziu enorme quantidade de peças, na maioria inspiradas nas músicas populares. Agua, azucarillos y aguardiente é um bom exemplo do seu estilo, leve e alegre.

Essas duas peças, que vêm em arranjos orquestrais de José Olmedo, são bem executadas, com bastante colorido, pela Orquestra de Câmara de Madrid, dirigida com firmeza por Enrique Estela.

É um disco que agradará aos apreciadores do gênero.

JORGE BEN – SILÊNCIO NO BROOKLIN — ARTISTA UNIDOS 70.006

Quem comprar êsse disco, louvando-se nas primeiras apresentações de Jorge Ben, ou mesmo entusiasmado pelas faixas Mas que nada e Chove Chuva, magnificamente executadas por Sérgio Mendes, nos seus dois últimos Lps com o conjunto Brasil 66, terá uma tremenda decepção.

Do primeiro ao último sulco do Lp, nada encontramos que valha a pena de ser ouvido. São letras fraquíssimas, culminando com Menina gata Augusta, num gênero de música que só poderá interessar aos jovens de menos de 10 anos. Até a sua maneira de cantar não agrada, pois está cheio de exagêros.

O disco contém: Amor de carnaval, Nascimento de um príncipe africano, A jovem samba, Rosa mas que nada, Canção de uma fã, Tôda colorida, Frases, Quanto mais te vejo, Vou andando, Eu sou pesada, Menina gata Augusta e Si manda.

É um Lp que não podemos recomendar.

NOTICIÁRIO — A RCA Victor lançará, nos próximos dias, um Lp em homenagem a Lamartine Babo, intitulado "Música popular no Rio de Janeiro". ★ Thelma acaba de gravar um compacto, para a CBS, com músicas de Caetano Veloso, Torquato Neto e Gilberto Gil. ★ A Odeon vai representar a gravadora inglêsa Parlophon. ★ Já está em fase de gravação, na Copacabana, o Lp de Cyro Monteiro, "Meu samba, minha vida". ★ A RCA vai lançar um Lp dedicado a Noel Rosa, com A menina dos olhos, gravada por Orlando Silva e Gaúcho (O.S. substitui Joel, que está doente). ★ A Odeon está com muitas esperanças na nova cantora Dora Paula, que vai lançar ★ Dentro de uma semana, teremos em Lp Copacabana a Missa rezada pelo Papa Paulo VI, em Fátima, gravada em português e com o título "O mundo rezou em Fátima". ★ A nova sensação internacional, o ritmo "soul" está sendo lançada no Brasil pela CBD, com a faixa What is soul? cantada por Aretha Franklin. ★ A Fermata lançou, no suplemento de julho, os Lps Archibald and Tim em Sucessos Internacionais e Question Mark and the Mysterians, em 96 Lágrimas. Na etiquêta Som Maior, temos o Lp de La Sonora Matancera.

L. P. BRACONNOT

O jovem Nilton Roberto de Carvalho, conhecido como Roberto Rei, é mais um dos componentes da Operação Trevo 67, da Companhia Brasileira de Discos

Clubes

★ Muitas tentativas foram feitas e tôdas elas infrutíferas. Agora o assunto volta a ocupar o noticiário clubístico da cidade. Estamos nos referindo à tão decantada fundação da Associação dos Diretores de Clubes, iniciativa que consideramos de grande importância para as agremiações. Ainda recentemente foi o Tijuca Tênis, entidade que anos atrás foi a pioneira no assunto, quem colocou o problema na ordem do dia. Convidou muita gente de clube para uma reunião preparatória, não tendo conseguido reunir nada mais que meia dúzia de dirigentes. Por comodismo, tudo voltou à estaca zero e nada de concreto foi tratado por falta de quorum.

Consideramos que o assunto ainda não mereceu a simpatia dos dirigentes sòmente porque no início de seu mandato os diretores não conseguiram atentar o quanto de importante representa o assunto. Passados os primeiros meses, ninguém deseja fazer cama para que os seus sucessores deitem, e assim "tudo continua como dantes, no quartel de Abrantes".

Agora é a vez do Imperial Basquete Clube apadrinhar a causa, que nos é muito simpática. Para tanto está enviando convites a tôdas as agremiações para uma reunião no dia 20 de julho, às 20 horas, em sua sede, em Madureira. O colunista estará presente para participar dos debates e incentivar.

◆ Sempre descuidada das suas atribuições, a Ordem dos Músicos do Brasil resolveu agora promover-se à custa dos conjuntinhos de iê-iê-iê. Deseja apenas justificar a sua existência – também a cobrança dos NCr$ [illegible] anuais aos seus associados. Por isso vai encetar uma campanha contra os conjuntos de iê-iê-iê que atuam sem que seus **músicos estejam devidamente** registrados **naquele órgão de** classe. Na **grande maioria os conjun**tinhos que **atuam nos clubes são constituídos** por **jovens estudantes asso**ciados, que **outra coisa não desejam** senão tocar e **colaborar com as diretorias. Sabemos que nos dias em que** vivemos **os clubes não têm condições financeiras para programar conjuntos** profissionais, **que cobram os olhos da** cara. **A única saída são aquêles grupos,** que **também sabem fornecer boa** música, **sem onerar as finanças das agremiações. Assim, os clubes, já tão prejudicados por tantas e tantas exigências, terão também as suas programações sacrificadas pelo bicho-papão, a Ordem dos Músicos do Brasil.**

Somos de opinião que existe mercado para todos. O que não está havendo é uma perfeita compreensão dos profissionais, que ficam sem trabalho nos clubes exatamente porque cobram preços absurdos. Que a Ordem dos Músicos deixe os meninos em paz e que as grandes orquestras e conjuntos façam uma revisão nas suas tabela. E tudo caminhará bem.

◆ **De nada valeu o nosso alerta ao delegado Silva Júnior, da Costumes e Diversões.** Nas imediações da bilheteria do Teatro Municipal os cambistas durante tôda a semana que antecedeu o Miss Brasil continuaram impunes, vendendo descaradamente a sua mercadoria — os ingressos para o concurso. Eis como funciona o "jôgo": fomos à bilheteria do teatro, tentando adquirir uma mesa. O bilheteiro, mancomunado com os cambistas, nos indicou um dos mocinhos, que logo se acercou de nós, dizendo ter uma mesa bem localizada — realmente, era a de número 18, em lugar de destaque. Interessamo-nos e o cambista se propôs a ir, em nosso próprio carro, até o Teatro Serrador, onde um dos porteiros era o depositário dos ingressos. A bem da verdade, tudo funciona certinho. Bilheteiro, cambistas e porteiros do Serrador. No final, todos ganham e quem perde é o público, que tem que pagar um precinho bastante astronômico por ingressos que deveriam ser vendidos exclusivamente na bilheteria do teatro. É uma vergonha!

A eleição do Conselho Deliberativo do Paquetá Iate Clube foi calma e serena. Não houve oposição, e por isso mesmo a chapa "vencedora" deverá, no próximo dia 15 de julho, reeleger o comodoro Ademar Rivamar de Almeida.

◆ **Já que estamos falando sôbre o Paquetá, podemos afirmar que a festa anunciada para a noite de sábado próximo deverá ser das mais atraentes e movimentadas. Tudo estará acontecendo em grande estilo junino. Quem vai fornecer a música para as brincadeiras é a fabulosa Bandinha de Altamiro Carrilho, que é, inegàvelmente, muito boa. Arlindo Silva, diretor social, promete grandes e agradáveis surprêsas.**

◆ **A festa junina realizada na noite de sexta-feira última no Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral foi muito bem organizada. Todos os alunos colaboraram de maneira eficiente. Muitas barraquinhas foram montadas e o "arraial" foi dividido por regiões brasileiras. Tudo funcionou certinho e a organização da festa estêve a cargo da professôra Rosa Conde, que está de parabéns.**

RÁPIDAS — Jorge Raed e Armando Chaves Macedo estiveram visitando o grande desportista Adriano Rodrigues. O "bizu" foi Olaria AC. ✱ Demétrio Habib está certíssimo da sua vitória no pleito eleitoral do Sírio e Libanês. ✱ A diretoria do Grêmio do Corpo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro esquematizando a Festa dos Calouros em setembro próximo. ✱ No América Futebol Clube o diretor social Mário Vieiros está sendo bastante injustiçado. ✱ A bonita Sandrinha Araújo que brilhou no Miss Guanabara, está completamente "in love". ✱ Paulo Ferreira cuidando do Baile de Aniversário do **Várzea Country Club. Data: 22 de julho. ✱** Vitor-Edite Cremona preparando as malas para uma circulada pela **Europa. ✱ Dia 7, às 21 horas,** no Social Ramos Clube, banquete dos presidentes do Rotary Clube ✱ **Sinésio Rochiezza de Farias vai aniversariar no próximo dia 8. Haverá festa. ✱** Paulo **Nascimento e Nair Colla Vaz de casamento marcado para dezembro. ✱** Homero **Trindade marcando** pontos e **pinos no boliche do Várzea. ✱ A orquestra de Ed Maciel é quem** vai tocar **no Baile de Aniversário do** Paquetá **Iate Clube. Data: 29 de julho. ✱** No **Ginástico, dia 10 de julho, prosseguimento do Festival de Operetas. ✱** The **Fivers vai tocar dia 21 de julho** no **Maxwell. ✱ Em 68 as misses terão** nova **ensaiadora. Maria Augusta de** Socila **vai ceder seu lugar a Ana Cristina Ridzi.**

Regina Coeli Cunha, brotinho do Country Clube da Tijuca

WALTER RIZZO

Livros

O caso do cadáver desaparecido

MISTÉRIOS DA HISTÓRIA — ALAIN DECAUX — TRADUÇÃO DE SAMUEL PENNA AARÃO REIS — CAPA ESTÚDIO JB — 321 PÁGINAS — EDITÔRA NOVA FRONTEIRA — 1967.

Editado na França sob o título Dossiers Secrets de L'Histoire, êste livro de Decaux propõe-se a discutir alguns mistérios históricos. Mais ou menos famosos. Envolve gente que foi notícia, que agitou o mundo em manchetes de jornais de várias formas, durante algum tempo.

Os tópicos do livro são: Teria sido Mata Hari inocente? / Qual era a origem do General Weygand, herói da Primeira Grande Guerra? / Por que Hess, o herdeiro de Hitler, voou para a Inglaterra? / Quem foi Cícero, o espião genial? / Pétain, herói e traidor? / Mussolini foi morto por quem? / Hitler morreu — e seu cadáver? / Martin Bormann, o nazista mais procurado, está vivo? / O que aconteceu na morte de Stalin?

Na apresentação do capítulo dedicado ao Enigma do Cadáver de Hitler, o autor escolheu duas declarações para a abertura: "Os soldados russos não encontraram vestígios do cadáver de Hitler", frase do Marechal Zukhov. "Os soldados do VIII Exército da Guarda viram, no dia 2 de maio de 1945, um tapête fumegante, no qual se achava o cadáver calcinado de Hitler". Declaração do marechal Tchuikov.

Baseando-se nessas declarações, Decaux mostra como a morte de Hitler transformou-se em grande manobra política.

ORELHAS

Recebi da Livraria Narceja Editôra Ltda. o livro de poemas de Domingos Paoliello. Batedores ao Vento é o nome, sendo o título geral Poemas da Difícil Madureza.

★ Dias Gomes aderiu ao bigode e já planeja a compra de uniforme de cossaco. Jivago à vista. ★ A Editôra Zahar vem de lançar, em tradução de Álvaro Cabral, o famoso estudo de John Williet, O Teatro de Brecht. Na apresentação que escreveu para a edição brasileira da obra, o crítico Paulo Francis chama a atenção para a importância do livro, embora assinale a existência nêle de algumas deficiências e aspectos problemáticos. Tudo leva a crer que êste livro pode ser útil como complemento ao estudo dedicado a Brecht por Paolo Chiarini (lançado pela Civilização Brasileira) mas não há razão para supor que o trabalho do crítico inglês seja igual ao do crítico italiano. ★ João Rui Medeiros, primo do editor, além de diretor da José Álvaro, é letrista. Fêz letra para a música de uma jovem de Juiz de Fora, uma marcha-rancho linda. ★ Arthur Poerner comprando livros na Civilização. Seu livro, Argélia, Caminho da Independência, mais procurado do que nunca. ★ Cony, depois do sucesso de Pessach — A Travessia, parte para a publicação na revista Manchete da série Quem Matou Vargas, que deverá ser do maior interêsse, pois a apresentação do trabalho, feita pelo próprio Cony, mostra sua seriedade. ★ Morreu a 19 de junho último, em Paris, o professor Robert Garric, aos setenta e um anos. Ensinou no Brasil de 1933 a 38. Era delegado-geral da Cidade Universitária de Paris. Escreveu, entre outros: Message de Lyanki e Bernard de Lattre. ★ Há em Belo Horizonte uma interessante revista literária, publicada de três em três meses. Feita com esfôrço de um grupo de jovens, traz no seu número 4 oito contos de autores inéditos. Não possui anúncios nem indicação de preço.

CARLOS FREIRE

ARTES VISUAIS

O problema da Colméia, ameaçada de desaparecer devido à inexistência completa de recursos e possibilidades materiais, e que foi levantado por esta coluna, começa a pegar fogo, tendo em vista a grande quantidade de pessoas amigas da cultura e que desejam preservar uma instituição cultural que existe desde 1919.

Primeiro foi o Lions Club de São Cristóvão, que tomou o assunto a peito e está analisando as possibilidades de reerguimento da escolinha de arte da Colmeia, com o aproveitamento de um prédio já existente no Jardim Zoológico, e que está à espera de uma concorrência para a abertura de mais um barzinho para vender algumas cervejas aos sábados e domingos.

Juntou-se a êste fator a orientação da professôra Mariângela, diretora da Escolinha de Arte Girassol, uma das melhores da Guanabara, e que foi uma das pessoas que difundiram as escolinhas no interior do Brasil, inclusive tendo lecionado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Será sem dúvida uma orientação valiosa, que a Colmeia poderá aproveitar muito.

Agora, no setor de artes plásticas, surge a colaboração do pintor Aloísio Zaluar, um dos melhores artistas da sua geração no Brasil, profundo conhecedor do metier e da cosinha, e que de uma maneira desprendida colocou-se à disposição da Colméia, sem pretender qualquer forma de remuneração. A orientação de um artista da qualidade de Aloísio poderá ter enorme importância na formação de artistas de origem popular, que poderão ter liberdade e ao mesmo tempo seguros conhecimentos à sua disposição.

Por outro lado, a presença de Mariângela e Aloísio Zaluar, como não podia deixar de ser, trouxe um crédito de confiança ao futuro da Colméia, e notáveis profissionais, como Ilo Krougli e Pedro Touron, grandes criadores de marionetes, já se colocaram à disposição da instituição para o que der e vier.

Desta maneira, graças à boa vontade de várias pessoas e instituições, o problema levantado por nós encontrou enorme ressonância, e a corrente a favor da cultura e da continuação de uma de suas mais autênticas expressões na Guanabara aumenta a cada dia, possibilitando a continuação da Colmeia.

◆◆◆

Escada, uma nova galeria

Uma nova galeria começa a existir em agôsto. O local é excelente, no Leblon, numa belíssima casa, com amplos espaços. O nome já está escolhido e será Escada. A diretora y Regina Brandão, filha do grande fotógrafo Raul Brandão.

◆◆◆

Dia 10 exposição comemorativa dos 50 anos de vida artística de Procópio Ferreira, foyer do Teatro João Caetano. Por falar em João Caetano, é defronte dêle o lugar onde mais se vende samba no Brasil. Por 10 cruzeiros novos você pode comprar um bom samba e, se o sambista estiver mal de vida, você poderá comprar por um preço inacreditável. Muita fama de doutor nasceu ali...

P I N G O S

Na G-4, exposição de José Carlo Nogueira da Gama. ★ Em virtude de obras, o Museu de Arte Moderna pede que os artistas que foram recusados pela Bienal retirem os seus trabalhos. ★ Dia 10, Gérson de Sousa, na Goeldi. ★ Saiu a revista paulista Convivium, com um trabalho de José Antônio Van Acker, Introdução ao Barroco Brasileiro. ★ Parodi será convidado para colocar trabalhos na Galeria Escada, que inaugurará com uma coletiva. ★ Domingos (Tôdas as Mulheres do Mundo) vai filmar uma seqüência do seu próximo filme, dentro da Escolinha Girassol.

JACOB KLINTOWITZ

Teatro

★ Há mais de dois mil anos, sempre que era apresentada uma tragédia ou comédia no Teatro Dionísios, em Atenas, o govêrno grego mandava distribuir dinheiro entre a população para que todos tivessem oportunidade de assistir ao espetáculo. No Brasil de hoje, sempre que chega uma companhia estrangeira apresentando algum espetáculo interessante, êste é assistido por uma minoria, cuja maioria está interessada apenas em desfilar os últimos modelos de Pucci, Cardin, Balenciaga e outros colegas no foyer do teatro.

Isso deve-se, naturalmente, ao total alheamento do govêrno em relação ao vocábulo cultura e a sua aplicação no desenvolvimento popular. Mas isso torna-se natural, na medida em que nos damos conta de que no ano passado o Teatro da Universidade Católica de São Paulo ganhou o cobiçadíssimo prêmio do Festival Internacional de Nancy e êste ano não houve a menor cooperação por parte do govêrno no sentido de representar o nosso país naquele concurso.

★ Muito bem: há uma semana apresentou-se no Teatro Municipal em duas récitas o Teatro Stabile, de Gênova, devidamente empresado por Dante Vigiani. Em têrmos formais-estéticos, um dos mais importantes espetáculos teatrais que já tive oportunidade de assistir em minha vida, o que não é nada espantoso, pois do "Pravda" ao "Figaro" todos foram unânimes em reconhecer na montagem da peça "Os Dois Venezianos", de Carlo Goldoni, tamanha qualidade a ponto de declararem ter o espetáculo ultrapassado a barreira da linguagem. E de fato foi o que aconteceu.

★ Muitas vêzes lhes declarei aqui que não possuímos um teatro brasileiro. Êste perdeu-se pelos circos do interior e jamais foi objeto de análise mais séria e até hoje não há espetáculo que consiga traduzir, através da cena, uma cultura de mores brasileiros. Parte disso deve-se à nossa contundente ignorância no que há de mais elementar em têrmos de teatro e, òbviamente, pelo fato de o país ter sido descoberto pelo Ocidente há pouco mais de 400 anos. Entretanto, o Teatro Stabile aqui estêve e apresentou um espetáculo que traduz tôda uma cultura e tradição italianas dentro do mais moderno tratamento artístico: um verdadeiro exercício crítico da Commedia del'Arte. Sôbre ela lhes falarei inicialmente.

★ Durante os primeiros bafejos da renascença, o teatro italiano dividia-se entre os protegidos dos reis e dos papas (principalmente Leão X), que apresentavam tragédias e comédias italianas calcadas em Sêneca, Eurípedes e Sófocles com a mesma estrutura de quase 1.600 anos atrás. O teatro sofreu uma pequena evolução no século XVI, com a solidificação da Renascença, apresentando comédias hoje consideradas obscenas por nosso código ético-social-pequeno-burguês-moralista, nas quais havia uma completa perversão dos caráteres dos heróis, onde, pelo menos, subconscientemente, evidenciava-se um princípio de luta de classes. Os maiores expoentes dêste período foram Devizio, Maquiavel e Aretino. Ao lado disso, entretanto, iniciava-se o teatro superpopular, feito por homens que vinham das inúmeras guerras com seus aleijões e que não encontrando ocupação exibiam-se em feiras. Foi como surgiu o drama pastoril, ou seja, a Commedia del'Arte. Mais do que o texto, razões óbvias, ela valorizava, sôbre um tablado no meio do mercado, as qualidades histriônicas dos atôres constantemente postos à prova. O texto era improvisado e nascia dos próprios atôres. Normalmente representada por atôres profissionais, a Commedia del'Arte deu um nôvo impulso ao teatro italiano. Contando com um texto reduzido, apenas o esqueleto do enrêdo (cenário), as cenas eram ligadas pelos laços (lazzi) que o arlecchino, personagem central, lançava mão. O diálogo possuía grande vivacidade e os atôres tinham que encontrar palavras próprias para despertar o riso. Ia-se ao teatro, portanto, não para assistir determinada peça, mas sim para ver determinados atôres (havia alguns famosíssimos) contarem determinadas estórias. Os atôres eram submetidos a uma disciplina rígida e deviam saber decorados um sem-número de enredos. Os assuntos eram sempre baseados nas intrigas de amor, em situações cômicas para conseguir dinheiro representadas por figuras estereotipadas, tais como o Pantalone, negociante veneziano; Dottore, médico bolonhês; Brighella, Arlequim e Colombina, criados. Havia, ainda, os amorozzi, homens ou mulheres (atôres travestidos, pois as mulheres não tinham permissão para participar de espetáculos teatrais), que apareciam no palco sem máscaras e eram menos importantes. As máscaras marcavam os personagens e as pessoas iam ao teatro para ver o ator X fazer o Pantalone no enrêdo Y.

★ "Os Dois Gêmeos Venezianos", sob a direção de Luigi Squarzina, foi um show de virtuosismo. Embora respeitando os diálogos de Goldoni, o diretor fêz a crítica da peça e da época, usando elementos da Commedia del'Arte improvisada e seus atôres procedem no palco como se estivessem improvisando diálogos. Tudo é puro e nôvo e a inventiva, embora rigidamente ensaiada durante meses, está sempre presente, renovando-se de segundo a segundo. Trata-se de uma aula de exercícios formais, onde mais que simples atôres, como convencionamente os reconhecemos, aquêles que se movimentam pela cena, são verdadeiros malabaristas. Trata-se de um estudo esplêndido da anarquia. Fidelíssimos, entretanto, em movimentos, figurinos e cenários à época pós-renascentista. Os atôres, às vêzes, pronunciam palavras que não entendemos e não são para serem entendidas, numa incrível rapidez e utilizam-se, principalmente, da harmonia fonética e da caricatura da ópera para criticar o próprio texto. Uma revisão crítica dos costumes, sem, entretanto, abdicar dêles. Não pensem os leitores que êste estudo anárquico nasceu do improviso. Tôdas as marcações estão frisadas e não há um gesto ou som gratuitos. Dir-se-ia que cada gesto é um detalhe, uma peça de um quebra-cabeças perfeito a encontrar-se com outro e assim sucessivamente até formar-se um todo. Os atôres dirigem-se à platéia e dão a impressão da ação espontânea, embora saibamos que tudo foi pràviamente ensaiado. São cômicos populares que levam a sua capacidade de comunicação às últimas conseqüências, tendo, entretanto, em conta o diálogo seguinte. Cada ator é um espetáculo e cada cena um todo. Revive-se a planta-ator há tantos anos morta em função do autor e do diretor, dentro de uma análise séria e lúcida que tem por objetivo reencontrar as raízes populares de comunicação, dando ao épico, sem fugir dêle, um tom permanente de contemporaneidade. "Os Gêmeos Venezianos", sob a direção de Squarzina, equivale a um ano de estudo de arte dramática. Infelizmente quem a estuda não assistiu ao espetáculo por falta de dinheiro.

FAUSTO WOLFF

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

A NOVA OBJETIVIDADE

Os impenetráveis penetráveis

A môça sentencia:

— A pintura colocou-se num impasse, num dilema: pintar ou não pintar. Solucionar um quadro limitado e plano não resolve a proposta fundamental. Representação em duas dimensões não satisfaz.

Concordo: Num mundo de impactos visuais, eu também acho.

— Não há mais participação na vida; o quadro morreu.

Lembrei-me de perguntar quem o matou. Resisto à piada, silencio.

— Morreu de inutilidade crônica. O mal corroeu-lhe a justificativa de vida; esvaziou-o.

Concordo mais uma vêz e pergunto pela solução. Suspeito ser arte gráfica. Não é.

— Penetráveis. maior impacto no observador.

Som e fúria, uma velha proposta; penso, mas não digo.

— Faremos o cara penetrar e desabaremos sôbre êle tôdas as agressões do mundo, num paroxismo vulcânico.

Paroxismo vulcânico. O que será, meu Deus? Mais guerra?

— Por exemplo: de repente, uma cama!

E por que não um casal? Arrisco.

— É, mas onde se arranja o casal? Todos pensam e agem convencionalmente.

Concordo e penso; nesse ponto também sou um convencional. Penso e ajo.

— Primeiro impacto; a cama, e logo buzinas, ruídos, proibições urbanas. Precisamos acordar os homens das cidades. Habituaram-se à desgraça do grupo e não sabem mais reagir.

— Penetráveis? pergunto.

— Caixas; construções fechadas. O caos está prêso no seu interior. Som e fúria.

Eu estava certo: som e fúria.

— Agressão! Agressão! Agressão!

Se eu visse a cama e ninguém por perto ia querer me deitar. Penso, mas não digo; também sou moderno e penetrável, ora essa! Digo outra coisa:

— Isso! Agressão! Cavalos atropelados, explosões nucleares, ruas de gêlo, salas de fogo, superfícies untadas para escorregões desastrosos, discursos de presidentes, fascículos do código penal, ameaças de cadeia, talões de multa, Teixeirinha em Churrasco de Mãe, mil televisões, José Messias, Chacrinha, o Inferno!

A môça incendeia-se, a cabeça se faz um archote. Me animo:

— Desabamentos reais, enchentes, ressacas, tufões, "Lições de Estratégia em Guerras de Conquista", by Moshe Dayan...

— Malcolm X!

Parece que êsse morreu, mas vou em frente; não quero interromper o desvario que já atinge o paroxismo.

— Átila, em pessoa. Gengis Khan, hordas de bárbaros, B. De Mille, Ziegfeld, Walter Pinto...

Ergue-se, arrebatada:

— A Heróica de Beethoven!

Completo:

— O Sétimo de Cavalaria, os Seminolas, os Mescaleros, Lampião & his gang...

— O massacre do dia de São Valentim, o gheto de Varsóvia...

Atingíamos as culminâncias da Nova Arte, quando reparei que recriávamos o Grande Penetrável e teríamos que descansar; já era o sétimo dia.

Filmes

TERRA SELVAGEM. Italiano. Com Robert Taylor e Rosenda Monteros. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EL GREGO. Italiano. Com Mel Ferrer e Rosanna Schiaffino. No cine Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O ÔLHO DA ESPIONAGEM. Inglês. Com Dana Andrews e Pier Angeli. Nos cines Flórida, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Méier. Sem indicação de horários. (18 anos).

A SOMBRA DE UM GIGANTE. Americano. Com Kirk Douglas e Senta Berger. Nos cines Odeon, Copacabana, Leblon e América: 1.40 — 4 — 6.40 — 9.20 horas. (14 anos).

ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO. Inglês. Com Michael Craig e Patrick Mcgoohan. No cine Alvorada. Sem indicação de horários. (14 anos).

AS DESVENTURAS DE MERLIN JONES. Americano De Walt Disney Com Tommy Kirk e Annette. Nos cines Opera, Caruso e Rio. Sem indicação de horários. (Livre).

LOUCA JUVENTUDE Espanhol. Com Joselito e Ingrid Simon. Nos cines Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário (Livre).

O AGENTE FLINTSTONE 1.007-A.C. Americano. Nos cinemas Rian e Carioca: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20. (Livre).

TERRA EM TRANSE. De Glauber Rocha. Com Jardel Filho e Danuza Leão. Em cartaz no cine Drive In da Lagoa: 8.30 e 10.30 (18 anos).

O VIGILANTE EM MISSÃO SECRETA. Nacional. Com Geraldo Del Rey e Lucy Meirelles. Nos cines Vitória, Roxy e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE. Italiano. Com Vittorio Gassman e Katherine Spaak. Nos cines Coral, Bruni Copacabana, Imperator Méier e Alfa. Sem indicação de horários (18 anos).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU. Inglês. Com Dirk Bogarde e Sylva Koscina. No cine Festival. Sem indicação de horários. (10 anos).

AMANTE INFIEL. Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No cine Ricamar: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER. Com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. No cine Veneza. (18 anos).

A VELHA DAMA INDIGNA. De Bertolt Brecht. Com Sylvie e Malka Ribovska. Em cartaz no cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas. Sábados e domingos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Uma quarta-feira é uma quarta-feira uma quarta-feira

★ Aos poucos, em face da pouca publicidade, o espetáculo "Rio Zé Pereira" vai começando a tomar conta da preferência da gente da noite. E já a casa, o sofisticado salão do Copa, recebe o maior número de frequentadores, dando uma antevisão do que será o "show" de Haroldo Costa. E a gente vai ficando feliz da vida, pois a noite está mesmo precisando de atrações, para fugir do frio da temperatura e da indiferença dos boêmios.

★ Falam que Helena de Lima vai estrear esta semana no Meia-Noite. Vamos aguardar, pois trata-se de uma boa atração, com bom público e com possibilidades de oferecer alegrias aos produtores.

★ Dizem que nosso amigo Mister Eco vai acabar fazendo um rei de ouros olhar para a frente. ★ Catulo de Paula compondo um samba com imensas possibilidades no próximo Festival Internacional da Canção. Seu parceiro é o advogado e poeta Antônio Carlos, o Toniço, para os íntimos.

★ O Canecão continua abrigando filas imensas em Botafogo O faturamento tem sido do maior volume, apesar de o serviço ser. ainda, um pouco moroso. Mas os donos da casa estão providenciando corrigir êsse pequeno detalhe. No mais tudo vai como manda o melhor dos figurinos.

★ Chegou Tom Jobim e a primeira homenagem foi mesmo no Bar Veloso, onde Tom compôs sua primeira grande música: "Garôta de Ipanema". Todos os amigos estiveram presentes, e o compositor, com a mesma simplicidade, dizia de suas andanças e suas atividades lá pelos Estados Unidos. Não fala nunca de si mesmo, não gosta de molduras falsas em sua carreira. É o mesmo garôto, com cabelas caindo na testa, como recibo para aquêles que o conheceram há tempos e hoje sentem-se felizes pelo sucesso conseguido. Que tão cedo não levem o Tom de volta, são os nossos votos.

★ Chacrinha chegando de São Paulo e enfrentando os seus novos programas. É um homem tranqüilo e que continua caminhando a estrada difícil do sucesso em televisão.

★ Onde era o "Porão 73" está uma casinha bem montada, mas sem ninguém sabendo o que se passa por lá. Dizem que a promoção vai ser feita dentro de dias. Esperemos...

★ Fernando Vieira conversando com amigos, no Bon Marché, enquanto aguardava a hora de ir ao aeroporto buscar uma encomenda valiosa. O "eletrônico" Fernando anda tão cheio de serviço que em certos dias nem atende mais o telefone. Está abusando de faturar, segundo os amigos mais íntimos.

★ Caubi Peixoto reapareceu cantando e dizendo que todo o acidente já está sendo conjugado no tempo passado. A verdade é que o excelente cantor veio mais magro, porém cantando sempre o fino. E isso já chega para alegrar seus amigos e seus admiradores, dentre os quais nos incluímos.

★ O excelente locutor e homem de imprensa Jorge Sampaio é o nôvo relações públicas do diretor de trânsito. Jorge tem tôdas as qualidades para ajudar o comandante Celso. Seus amigos só torcem para isso.

★ Estamos seguindo, hoje, para uma circulada em São Paulo. ★ Hugo Dupin às voltas com gravadores e gravações. ★ Fernando Lôbo estreando na mesa de júri de Flávio Cavalcânti.

★ O conhecido Flávio Pôrto, Fifuca para os íntimos, circulando no Rio e aplaudindo o espetáculo do Copa. ★ Também Martinha, morena que Deus mandou para a gente apreciar, estêve lá com um fotógrafo internacional. Disse-nos o fotógrafo: "Êsse espetáculo vai me obrigar a vir assistir ao carnaval carioca". E mais não disse e pagou a conta.

★ Paulinho Soledade fazendo os últimos reparos para a reinauguração do Zum-Zum. Grandes bossas estão sendo boladas por Paulinho e vamos torcer pelo sucesso, pois o compositor merece mesmo cantar novamente "Estão voltando as flôres".

★ Valdemar Bombonatti reaparecendo na noite e assistindo ao "Rio Zé Pereira". Completamente restabelecido, o que sempre é motivo de alegria para todos.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Melhor do que nós vocês sabem o que é uma quarta-feira. Ninguém quer nada com ninguém. Todo mundo parece que fica economizando para o fim de semana. Uma casinha aqui, outra ali, tôdas cortejando um freguês, quase descuidado. Nada de nôvo, dinheiro pequeno, vontade ainda menor. Mas vamos ter que acabar a seção. Dizendo que o fim de semana ainda demora dois dias, mas deve ser bom. É a repetição de tudo que se vê e que se escreve quase o ano todo. Até as flôres dos canteiros estão menos perfumadas. Guardam o perfume para as mulheres do fim de semana.

Melé, uma das bonitas que estão enfeitando o seu Zé Pereira...

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Por motivo de seu aniversário, o professor acemista Tati Pereira da Silva recebeu grande homenagem de seus alunos, por ocasião de uma de suas aulas de calistenia, com um bôlo monumental, abraços e os clássicos presentes. Saudou-o, em nome dos colegas, o conhecido homem de negócios Mário da Silva, que fêz um improviso, falando sôbre a dedicação de Tati à causa acemista.

★ Comparecem ao encontro da aula do meio-dia, nos dias pares: Ragoberto Cunha, Julcir Rossi, Alfredo Ornelas, Moisés Waistock, Fausto Prunocille, Admirson Leal de Melo, Lindolfo da Conceição, Manoel Tavares Cavalcânti, Mário Welkeri Miguel Amorim, Wilson de Leão, Raul Fevilletey, Rui Pereira da Silva, José Mestermaes, Luís Carlos Seixas Dutra, Carlos José de Godói Filho, Constantino Roberto Copelo, Ricardo Chaves, Sóstenes Gonçalves, Egon Gemunder e Rogério Lafaile Carvalho. Ritmou o ambiente a conhecida concertista Maria Isabel Jatobá, com sua beleza e elegância. Parabéns.

★ O ministro da Espanha, sr. Oscar Peña de Camus, que no momento ocupa as funções de cônsul-geral dêste país em São Paulo, estêve no Rio e, num papo na piscina do Copa, revelou-nos que é um entusiasta do turfe em seu país, e dentro de poucos dias irá a Lima, apresentar seu tordilho "Distante", no Hipódromo de Monte Rico. E acrescentou: "Para o Sweepstake tenho uma verdeira bomba, que depois lhe direi. Deve vencer a tôda prova..."

A sempre bonita Elídia de Góis, uma das damas mais elegantes das tardes do Country. Como sempre, já está arrumando as malas para uma circulada pela Europa, com seu marido, o industrial Maurever de Góis, em meados de setembro próximo. Paris e adjacências na meta dos negócios e das férias

GENTE JOVEM

Almoçando no Nino as conhecidas figuras de Jorge Martins Flôres (como sempre muito elegante), [illegible]cia Catanhede e Sebastião Mo[illegible]ro de Castro. Investimentos e compra de dólares na pauta. ★ Concorrido e elegante o "souper" de Helena Washington de Melo, que circula no Rio durante alguns dias. A bandeirante Helena está causando um sucesso dos diabos. ★ Rosita Mascarenhas inaugurando a decoração de seu nôvo "adress" na avenida Niemeyer, executada pelo artista Júlio Sena e pelo paisagista Burle Marx. Convidou 50 pessoas para um elegante jantar. ★ Uma beleza Maria Beatriz Guimarães Enes, filha do engenheiro e sra. Mário Enes, com apenas 14 anos, nadadora do Fluminense, morena e de olhos pretos. Ela estuda no Liceu Francês. ★ Glorinha Carvalho preparando as malas para uma circulada norte-americana em grande estilo. Serão 30 dias de ausência das pistas cariocas. ★ Raul Fischer, que pertence à Pontifícia Universidade Católica, completando 20 anos e reunindo um grupo para jantar, em sua residência do Leblon. ★ Maria Lúcia Moura, que secretaria o conhecido industrial Maurever de Góis, está agora se dedicando às artes plásticas. Fala-se até em exposições dentro em breve. ★ Maria de Lourdes Monte França entrando no Iate com um grupo de amigos. Iam lanchar na varanda. ★ Cristina de Sousa Campos, a bonita sobrinha de Teresa de Sousa Campos, circulando em plena Copacabana, com a mamãe Maria Cândida. Faziam compras e espiavam vitrinas em manhã de sol outonal. ★ Tudo O.K. com os brotos e superbrotos da noitada de 28 de outubro, no Copa.

Sétimo Dia: Estréia do dia 8

Descrevendo uma situação fantástica a ressurreição dos mortos para visitar seus vivos, em um dia de sábado, rememorando uma lenda talmúdica, Ari Chen nos dá um tipo curioso e inédito de peça teatral, sob o título de "Sétimo Dia".

A peça que estréia dia 8 próximo, no Teatro João Caetano, tem sua localização ideal em um aparente bairro judaico da cidade de São Paulo, alicerçado na vida mais comum e completamente desligada dos horrores já experimentados por aquela raça.

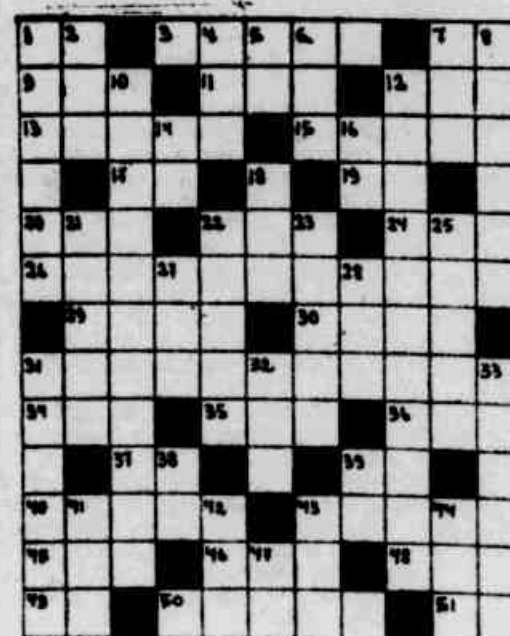
CONFLITO

Do ponto de vista ético e psicológico, o cerne do tema de Ari Chen é figurado de maneira direta ao realçar as circunstâncias que cercam a vida de famílias judaicas que recebem as visitas de seus mortos, retratando, em verdade, a luta permanente dos vivos para obterem o direito à existência, enquanto admitem, não sem nostalgia e sentimento de culpa a lembrança de seus mortos.

O ESPETÁCULO

"Sétimo Dia", foi premiado em segundo lugar em recente concurso do Serviço Nacional do Teatro, sendo a primeira a encenar personagens judeus e brasileiros. Isso garante a Chen o direito de ser o iniciador dêsse tipo de literatura teatral no Brasil. O diretor Ulu Grosberg, o mesmo que dirigiu "Um Panorama Visto da Ponte", de Arthur Miller, está lendo a versão inglêsa de "O Sétimo Dia". O diretor da peça no Brasil é Rúbens Rocha Filho, a cenografia está a cargo de Marcos Flaksman, prêmio Molière ano passado em São Paulo. No elenco encontram-se Carlos Veresa, Ida Gomes, Maria Esmeralda, Leonides Bayer, Léa Bulcão e outros.

Palavras Cruzadas n.º 203

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Pref.: afastamento; 3 — Esvaziara; 7 — Preposição; 9 — Vila dos Estados Unidos, na Louisiana; 11 — Sorriu; 12 — Gênio da lei, no mito persa; 13 — Fio flexível de metal; 15 — Que sente amizade por; 17 — Escumilha; 19 — Avenida (abrev.); 20 — Título abissínio; 22 — Devota; 24 — Fôlha de palma; 26 — Guarnecer com balaústres; 29 — Descendente de Maomé; 30 — Ave cuculídea; 31 — Relativo ao analema; 34 — Medida escandinava de pêso; 35 — Ente; 36 — (Bibl) Benjaminita, um dos juízes de Israel; 37 — Papagaio da Amazônia; 38 — Luminosidade digital; 40 — Mês do calendário; 43 — Perfume; 45 — Renque; 46 — Lago da Rússia, na Carélia; 48 — Palavra latina: mas, porém; 49 — Letra grega; 50 — Bons costumes; 51 — Governador do Brasil.

VERTICAIS

1 — (Mar.) Calabre; 2 — Café; 4 — Acredita; 5 — Preguiça; 6 — (Fig.) A plebe; ;7 — Cidade da Índia, no Estado de Bharatpur; 8 — Dar náuseas; 10 — Glândula subcutânea dos vegetais; 12 — Cônjuge separado do outro cônjuge por lei do divórcio (pl.); 14 — Dente queixal; 16 — Cânhamo de Manila; 18 — Observou; 21 — Leque; 22 — Parelhas; 23 — Queimar; 25 — Leigo 27 — Instrumento musical metálico, dos babilônicos; 28 — Medida etíope de comprimento; 31 — (Fig.) Declinar de si; 32 — Produto apícola; 33 — Odre cheio; 38 — Interj.: espanto; 39 — Suf.: autor; 41 — Grito de agonia; 42 — Fig.) Princípio; 43 — Comandante turco; 44 — Espaço de tempo; 47 — Andar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 202) — HOR.: Ati — Ume — Ura — Bo — Aba — Arab — Adi — Ala — Caco — Afinal — Ararama — Oca — Metátomo — In — Ari — Aca — Ri — Araraúna — Tal — Apartem — Amarra — Iola — Gia — Ans — Olor — Ela — Ut — Sua — Elo — Ero. VER.: Abacamartados — To — Ubi — Ma — Urano — Ra — Abalançamento — Adorara — Ali — Acata — Afamara — Are — Amo — Aci — Atirara — Ocarina — Autos — Iam — Apa — Nel — Lagoa — Rir — Alo — Lu — El — Ur.

Estuário realizou ótimo apronto nos 700

Iniciada ontem a montagem do 1.º "starting-gate"

O "Starting-gate" australiano, recentemente comprado pelo Jockey Club Brasileiro e liberado anteontem pela Alfândega, teve sua montagem iniciada ontem cedo na garagem do Jockey Club, devendo estrear nas pistas dentro de dez dias, conforme declarou o sr. Lindsay Sims, presidente da firma fabricante e que veio ao Brasil especialmente para dirigir os trabalhos de montagem do "Sterline", como é conhecido mundialmente. Ontem mesmo ficou pronta a montagem de um "starting-gate" auxiliar que entrará em funcionamento a partir de hoje para treinar animais. Conta com oito "boxes", todos automáticos e que funcionam com perfeita precisão, proporcionando uma saída igual para todos.

O sr. Lindsay Sim, que já montou cêrca de 300 aparelhos iguais ao adquirido pelo Jockey Club, diz que êste é o primeiro da América do Sul e que deve marcar o início de uma série, pois os Hipódromos de Buenos Aires e São Paulo já estão em negociações com a Sterline Distributors Ltd., da qual é presidente. Disse que iniciará hoje a montagem de dois aparelhos, um com 18 boxes, destinado a corridas na raia de areia, e outro com 22 para as carreiras na pista de grama, devendo concluir os trabalhos dentro de uma semana.

Vários diretores do Jockey Club presenciaram a montagem do "Sterline", tendo o vice-presidente Guilherme Penteado afirmado que a partida do Grande Prêmio Brasil, a ser realizado no primeiro domingo de agôsto, será dada com "Starting-gate" australiano, havendo possibilidades da estréia ser antecipada.

Eis um "Starting Gate" australiano fabricado para vinte animais. Os aparelhos adquiridos pelo Jockey Club são de dois tipos: um para dezoito cavalos e outro para vinte e dois. Já estão sendo montados e devem estrear dentro de dez dias

Programa de Domingo

1.º PAREO — 1200 metros — As 13h30m — NCr$ 1.600,00

1—1 Good Girl 57
2—2 Nove Horas 59
3—3 Iarapú 57
4—4 Arbele 57
5 Albione 57

2.º PAREO — 2200 metros — As 14 horas — NCr$ 1.600,00

1—1 Guinéu 50
2—2 Fás 56
3—3 Charnot 62
4 Caucasiana 54
6 Fiel 51

3.º PAREO — 1300 metros — As 14h30m — NCr$ 1.200,00

1—1 White Kargo 56
2 Guignard 56
2—3 Kroche 58
4 Happy Jack 56
3—5 Jocker 56
6 Monteolimpo 56
4—7 Feudo 58
8 Mengo 56
9 Cuore 53

4.º PAREO — 1300 metros — As 15 horas — NCr$ 1.300,00

1—1 Halcysta 55
2 Old Cat 57
2—3 Fesrônia 54
4 Portela 56
3—5 La Guardia 58
6 Belleville 56
4—7 Secret Love 56
8 Miss Kadina 56
9 Pralinete 56

5.º PAREO — 1600 metros — As 15h35m — NCr$ 1.200,00

1—1 Freedom 58
2 Privilégio 58
2—3 Fair River 54
4 Incat 58
3—5 Venuto 58
6 Delegado 53
4—7 Feitiço da Vila 54
8 Drive-In 57

6.º PAREO — 1400 metros — As 16h10m — NCr$ 2.000,00

1—1 Quickmatch 56
2 Suez 56
2—3 Reverso 56
4 Utrillo 56
5 Cuentero 56
3—6 Icatú 56
7 Il Perugino 56
8 Afoito 56
4—9 Mahatma 56
10 Il Faut 56
11 Maruco 56

7.º PAREO — 1300 metros — As 16h45m — NCr$ 1.600,00

1—1 Minha Gatinha 57
2 Suvenir 57
3 Cara Mia 57
2—4 Roseville 57
5 Sinceridad 55
6 Pilhada 57
3—7 Ixia 57
8 Angana 57
9 Boccia 57
10 Maria Liza 57
4-11 Acádia 57
12 Quelidônia 57
13 Alânia 57
" Ainka 57

8.º PAREO — 1300 metros — As 17h20m — NCr$ 1.600,00

1—1 Arminho 57
2 Taarup 57
3 Tanguari 57
2—4 João Ternura 57
5 Dunhill 57
6 Fardan 57
7 Pero 57
3—8 Amilcar 57
9 Batovi 57
10 Honest Man 57
11 Escol 57
4-12 Folgadão 57
13 Allak 57
14 Eremita 57
15 Meu Bem 57

9.º PAREO — 1000 metros — As 17h55m — NCr$ 1.200,00

1—1 Manield 56
2 Sergirá 54
2—3 Vinajuba 54
4 Happy Sun 56
3—5 Kako 56
" Muiraquitã 51
6 Panambi 54
4—7 Aymoré 56
8 Medrar 56
9 Miss Bee 49

Código de corridas tem vários artigos mudados

O Conselho Técnico do Jockey Club Brasileiro, em reunião realizada na semana passada, decidiu alterar vários artigos e parágrafos do Código de Corridas, a começar pelo projeto de inscrições, que sofreu algumas modificações. O número de concorrentes em cada páreo também foi alterado, o mesmo acontecendo com a diferença do pêso apresentada pelos jóqueis após a realização das carreiras.

Eis as modificações apresentadas:

1 — Acrescentar ao Art. 88 o seguinte parágrafo:

§ 6.º — Serão consideradas Provas de Seleção as da Tríplice Coroa e suas correspondentes para éguas e os critérios para potros e potrancas.

2 — Modificar os artigos 100, 107, 118 e 174 que passam a ter as seguintes redações:

Art. 100 — São condições de projeto de inscrições as seguintes:

a) As idades dos cavalos referidas às que tiverem no dia da realização da prova;

b) Os prêmios obtidos, correspondentes a quaisquer colocações, desde que não esteja especificada em primeiro lugar;

c) A contagem das vitórias ordinárias ou clássicas;

d) As sobrecargas e descargas, por vitórias ou prêmios ganhos;

§ 1.º — A Comissão de Corridas poderá incluir no projeto das provas da Programação Clássica, até quinze dias antes do recebimento das inscrições, quaisquer outras condições, a seu exclusivo critério, com a finalidade de efetuar melhor seleção de valor e evitar número demasiado de inscrições;

§ 2.º — Para a contagem das vitórias e prêmios ganhos, que será feita cumulativamente até a hora da realização da prova, considerar-se-ão os obtidos em qualquer hipódromo nacional ou estrangeiro, contando-se empates como vitórias.

§ 3.º — As sobrecargas e descargas, sempre repetidas em um projeto, serão acumulativas, não podendo, contudo, a vitória em um determinado páreo acarretar a nenhum cavalo mais de uma sobrecarga, salvo se uma delas fôr em conseqüência ao aumento da importância total de prêmios ganhos;

§ 4.º — Para a contagem de prêmios ganhos serão consideradas as importâncias realmente distribuídas, inclusive as que forem pagas ao proprietário a título de percentagem sôbre os prêmios nominais;

§ 5.º — A sobrecarga correspondente à vitória em determinado páreo, referido no projeto nominalmente ou pelo valor de sua dotação, não será modificada no caso de haver qualquer alteração no prêmio distribuído;

§ 6.º — Não havendo a declaração "no País" as condições serão referentes às reuniões do Jockey Club Brasileiro.

Art. 107 — O proprietário poderá inscrever vários cavalos num páreo, mas não lhe será permitido fazer correr mais de dois, mesmo que um dêles seja apenas co-proprietário, salvo nas Provas de Seleção, em que êste número se elevará a três.

Art. 118 — A Comissão de Corridas poderá desdobrar um páreo comum, de handicap ou prova especial, desde que haja conveniência para a organização do programa, fazendo-o obrigatòriamente se o número de inscrições exceder a vinte e duas;

§ 1.º — O desdobramento será feito por sorteio, separando-se antecipadamente os cavalos de um mesmo proprietário, salvo declaração em contrário do interessado feita por ocasião da inscrição.

§ 2.º — Quando forem apuradas mais de dezoito inscrições em prêmios e vinte e duas nas demais provas da programação clássica, a Comissão de Corridas as reduzirá a êstes números máximos, cancelando, a seu exclusivo critério, as dos animais de menor categoria.

Art. 174 — A diferença de pêso para menos superior a quinhentas gramas, verificada na repesagem em relação à pesagem, implicar na suspensão do jóquei ou treinador, ou ambos, conforme a responsabilidade que fôr apurada, pelo prazo de três meses a um ano.

§ 1.º — Se a diferença verificada fôr de um quilo ou mais, o animal será desclassificado para último lugar, sem prejuízo das penalidades que possam ser aplicadas aos profissionais responsáveis.

§ 2.º — Quando disputarem um páreo dois cavalos de um mesmo proprietário ou co-proprietário comum, no caso de um dêles se colocar ficará o jóquei do outro também na obrigação de repesar-se.

§ 3.º — Se o jóquei do cavalo que entrou deslocado apresentar a diferença referida no § 1.º, ambos os cavalos serão desclassificados para último lugar, sem prejuízo das penalidades que possam ser aplicadas aos profissionais responsáveis.

3 — Modificar os artigos 183, 184 e o parágrafo 2.º do artigo 188, que passam a ter a seguinte redação:

Art. 183 — É proibida a dopagem, entendendo-se como

Art. 183 — É proibida a dopagem, entendendo-se como tal estiver inscrito, de qualquer coisa que possa alterar a sua velocidade, disposição, coragem ou conduta na corrida, excluindo-se aquilo que fôr reconhecido como nutrientes normais, quando encontrados em quantidades fisiológicas.

Art. 184 — É proibido o uso de qualquer medicação 96 horas antes do início da reunião em cuja carreira o animal estiver inscrito.

§ 1.º — Nesse período só será permitido o uso de alimentação normal do puro-sangue de corridas, não sendo permitido o uso de rações complementares;

§ 2.º — O Departamento de Veterinária sorteará animais inscritos na semana da corrida, para colheita de material para exame prévio; o não comparecimento do animal sorteado importará em sanções determinadas pela Comissão de Corridas;

§ 3.º — Conforme o resultado do exame prévio, o Departamento de Veterinária poderá solicitar à Comissão de Corridas a retirada do animal das carreiras;

§ 4.º — Apresentando-se no período compreendido entre a organização do programa e a realização da corrida qualquer anormalidade nas condições de saúde de um cavalo, o treinador deverá notificar o Departamento de Veterinária, que designará um de seus veterinários para acompanhar e fiscalizar o tratamento, determinando a retirada do cavalo, se necessário;

§ 5.º — As infrações dêste artigo e dos parágrafos 1.º e 4.º serão punidas com suspensão de um a seis meses, imposta aos profissionais responsáveis;

Art. 188 — § 2.º — Em três páreos de cada reunião pràviamente sorteados pela Comissão de Corridas e nas provas da Programação Clássica, idêntica conduta será observada também em relação ao cavalo que tenha obtido a segunda colocação;

Art. 183 — b — Desclassificação do cavalo para último lugar, sem direito a qualquer prêmio e proibição de correr por um mês a um ano.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — As 20 horas — 1.600 metros — (Sargento Alberto Alves de Moura) — Kg

1—1 Emenda, J Portilho 58
2—2 Fair Miss A Ricardo 58
3 Sana Mine, O. F Sil. 51
3—4 Palmoa R Carmo 51
5 Fair City J. B Paul. 51
4—6 Precavida M. Silva 53
7 Arapova, J. Brizola 54

2.º Páreo — As 20.30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 (Tenente Sérgio Luiz Mattos) — Kg

1—1 Varelo J Pedro Filho 58
2 Hino R Carmo 57
2—3 Motur A Ramos 58
4 Chateau J Diniz ... 55
3—5 Peteddy L. Carvalho 58
6 Yucatan S M Cruz 58
7 Dampier P Fernand. 58
4—8 Caciq Guarani, R. P. 58
9 Altalin F Maia 56
10 Gold Express J Ma. 58

3.º Páreo — As 21 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 (Capitão Antônio Pinto Júnior) — Kg

1—1 Tawny A Santos 58
2 Arnagot J. Pedro F.º 54
2—3 Bigurrilho M Carva. 58
4 Pinheiral L Carlos .. 56
3— Paralin O. F Silva 57
6 Jimba-Loo J Silva 54
7 London Tow C A S. 58
4—8 Surriento J B. Paul 54
9 Don Cláudio. J. Cor. 58
10 Halmain A. Houecker 54

4.º Páreo — As 21.30 horas — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — (Maestro Anacleto de Medeiros) — Kg

1—1 Old-Ball L. Alvarenga 58
2 Rouxinol A. Marçal 58
2—3 Argentum M Silva 55
4 Sorridente J Portilho 58
5 Biscainho. A Ramos 54
3—6 Bojudo C F Silva 58
7 Saturday M Carval 58
8 Ointel L Corrêa .. 55
4—9 Mister Charles J B P 56
10 Kilógrafo F Per F.º 58
11 Happy Wind J Mach 54

5.º Páreo — As 22.00 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00 — 2 de Julho de 1856 — (Fundação do Corpo de Bombeiros) — Kg

1—1 Barbizon R Carmo . 58
2 Beija-Flor. J. Machá 58
2—3 Saint Denis. A Ramos 58
4 Malagrey. M. Carval 58
5 Sinabrino A Dornel 58
3—6 Caudilho A. Nery .. 58
7 Larghetto O F Silva 56
8 Don Romeu J. Pd. F.º 58
4—9 Himation J. B Paul 58
10 Pricandô R A. Pinto 58
11 Pozarém N correrá . 58

6.º Páreo — As 22.30 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — (Betting) — (Heróis da Ilha de Braço Forte) — Kg

1—1 Quenal. J Reis....... 57
2 Descanso L. Corrêa 51
2—3 Estuário M. Silva .. 52
4 Quick Brown J. Costa 52
3—5 Arkepan J. Machado 56
6 Falconet J. Marinho 50
7 Hemicíclo M Carval 52
4—8 Kimimo, F Per F.º 53
9 Enibu J Santana ... 57
10 Levitico O F Silva . 51

7.º Páreo — As 23.00 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — (Betting) — (Coronel Abel Fernandes de Paula) — Kg

1—1 Cambroeira. A. Març 58
2 Negra do Sul J Port 58
3 Féerie J Borja 58
2—4 Megan J Silva 56
5 Aravá J Reis 58
6 Arabela A Ramos .. 58
3—7 Kim Morgan O F S 57
8 Arteira M Silva 58
9 Armadilha N correrá 56
4.10 Bella Sicilia A M. C. 58
11 Fafa R Carmo 57
12 Trempe. L. Corrêa .. 58
13 Paquera N correrá . 54

8.º Páreo — As 23.35 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — (Betting) — Ex-Combatentes do Corpo de Bombeiros) — Kg

1—1 Rei de Mon M Henr 57
2 Badajoz. J Borba .. 51
2—3 Jangadeiro. J Silva 58
4 Alfredo A Ramos .. 54
3—5 Endeavor A Hodecker 57
6 Itaroguam L. Corrêa 51
7 Chaleco F Fernandes 52
4—8 Majesté J Machado 58
9 Ural R Carmo 51
10 Gzineiro. N. correrá .. 54

Estuário, que vai experimentar em corrida o bridão de Bequinho, realizou o melhor apronto de ontem, mostrando que mesmo forçando turma tem chance de vitória, sendo mesmo o principal nome da competição. Estuário cravou 44" para os 700 metros, correndo com impressionante mobilidade e com o Bequinho a fazer fôrça para contê-lo. O alazão terminou em pouco mais de 12" para os derradeiros duzentos metros, correndo com reservas. O próprio bridão ficou entusiasmado com a disposição do cavalo, frisando que "com o trabalho que tem — 104"2|5 nos 1.600 — e com o apronto de ontem, Estuário ficou na conta para correr, devendo cumprir destacada atuação". Quick Brow, alistado na mesma carreira também chegou muito bem em mais dois quintos para a mesma distância, e Quenal, o provável favorito, deu um carreirão em pouco mais de 40 para os 600 metros da reta de chegada.

E's os aprontos anotados ontem em pista de areia macia:

1.º Páreo: Emenda, Portilho, 600 em 40"; Sana-Mine, Osiel Fraga, 700 em 46"; Fair City, Paulielo, 600 em 37"3|5. 2.º Páreo: Chateau, Diniz, 600 em 40"; Petedy, L. Carvalho, 600 em 39"; Yucatan, S. M. Cruz, 600 em 39"; Cacique Guarani, Penido, 600 em 37"2|5; Gold Express, Machadinho, 700 em 47". Tawny, Adálton, 700 em 44", Arnagot, Pedro Filho, 600 em 38"; Pinheiral, L. Carlos, 360 em 22"; Jimba-Loo, Becão, 600 em 39"; Don Califa, J. Correia, 600 em 39";. 4.º Páreo: Old-Ball, L. Alvarenga, 600 em 40"; Rouxinol, A. Marçal, 700 em 45"; Sorridente, J. Portilho, 800 em 51"; Biscainho, A. Ramos, 360 suave em 25"; Bojudo, Osiel Fraga, 600 em 38"2|5, e Happy Wind, Machadinho, 600 em 38"; 5.º Páreo: Barbizon, R. Carmo, 600 em 40"; Beija-Flor, Machadinho, 600 em 41"; Caudilho, Nery, 600 em 42", e Himation, B. Paulielo, 600 em 38"3|5. 6.º Páreo: Quenal, J. Reis, 600 em 40"; Estuário, Beco, 700 em 44"; Quick Brown, J. Costa, 700 em 44"2|5; Arkepan, Machadinho, 600 em 38"2|5; Falconet, J. Marinho, 700 em 45", e Enibu, Santana, 700 em 46". 7.º Páreo: Cabroeira, Marçal, 600 em 41"; Negra do Sul, Portilho, 600 em 38"; Megan, Becão, 600 em 40; Arteira, Bequinho, 600 em 37"; Bell a Sicilia, Caminha, 600 em 40, e Fafa, R. Carmo, 360 em 23". 8.º Páreo: Badajoz, Borja, 700 em 46"2|5; Endeavor, Hodecker, 800 em 52"; Majesté, Machadinho, 800 em 52", e Ural, R. Carmo, 360 em 21"3|5.

Tempo no Rio vai ficar instável com frente fria

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje, no Rio, Niterói e São Paulo, tempo bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas fracas no fim do período, temperatura em elevação a princípio, declinando após.

Foi localizada uma frente fria sôbre o Rio Grande do Sul deslocando-se para o Nordeste, devendo atingir os Estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio e Guanabara dentro das próximas 24 horas.

A temperatura máxima registrada ontem na Guanabara foi de 27.2 em Bangu e mínima de 14.2 graus em Santa Teresa.

DIVERSÕES

BRASIL TERÁ SELEÇÃO PERMANENTE

Flu e Libertad jogam esta noite em Álvaro Chaves

Com Alfredo Gonzalez dirigindo a equipe pela primeira vez na Guanabara, o Fluminense enfrentará esta noite, nas Laranjeiras, o quadro do Libertad, do Paraguai, que não foi feliz em sua apresentação de domingo, quando baqueou para o Vasco por 3x0.

O torcedor do Fluminense terá a ôportunidade de ver em ação o quadro que vem sendo preparado para jogar a Taça Guanabara, cuja estréia no importante certame será dentro de 10 dias, contra o Vasco da Gama. Por outro lado, o time paraguaio espera apresentar-se bem melhor num gramado de dimensões menôres.

O Fluminense fêz um treino coletivo, ontem, quando Gonzalez definiu o time para esta noite, mas o ensaio não agradou. Os reservas venceram por 4x0, gols de Roberto Pinto (2), Jorge Costa e Denílson. O treinador continuará fazendo experiência com Oliveira no meio-campo e Luís poderá entrar na ponta-de-lança. O Libertad também ensaiou no campo do Fluminense.

QUADROS E JUÍZES

A partida Fluminense x Libertad começará às 21,15 horas, nas Laranjeiras, funcionando na arbitragem o carioca Arnaldo César Coelho, auxiliado por José Mário Vinhas e Carlos Floriano Vidal. As equipes formarão assim: FLUMINENSE — Vitório; Severo, Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira e Denilson; Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes; LIBERTAD — Orrego; Monjes, Tabarelli, Molnias e Benegas; Sosa e Insfran; Martinez, Bertolin, Yugovitch e Fleitas.

A formação de uma seleção permanente para não apagar a chama que se acendeu com a conquista da Taça Rio Branco, no Uruguai, está ganhando corpo e duas novas seleções (regionais) devem ser formadas ainda êste ano, para sair, então o terceiro e quarto selecionados brasileiros, a fim de enfrentar a Hungria, em dezembro.

O almirante Heleno Nunes, diretor de futebol da CBD, entusiasmado com o que observou em Pôrto Alegre e em Montevidéu durante a estada da seleção brasileira, irá propor ao presidente João Havelange e à diretoria da CBD uma reunião conjunta com os srs. Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão, que hoje devem vir ao Rio, o aproveitamento das datas de 7 de de setembro e 15 de novembro para novos jogos com os selecionados da CBD. Pelo seu plano, a 7 de setembro seria formado um combinado carioca, paulista e gaúcho para jogar em Belo Horizonte contra a seleção de Minas Gerais, enquanto a 15 de novembro seria formado um escrete integrado por jogadores de Minas, Guanabara e São Paulo, para jogar contra uma seleção do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre.

Os melhores jogadores dessas seleções seriam então convocados na segunda quinzena para enfrentar os húngaros, formando-se assim os escretes: 1.º jôgo, Brasil x Hungria, em Belo Horizonte, com o quadro brasileiro formado exclusivamente de jogadores mineiros e gaúchos; 2.º jôgo, Brasil x Hungria, no Maracanã, com o time brasileiro integrado sòmente por jogadores cariocas e paulistas.

Assim, seriam apresentadas duas seleções distintas contra os magiares, dando-se oportunidade aos novos valôres que surgem dia a dia e dando experiência a todos em jogos internacionais.

Para que êste plano do almirante Heleno Nunes possa vingar, bastará que a CBD concilie com as entidades carioca, paulista, mineira e gaúcha duas datas de seus jogos de campeonatos regionais.

A vinda hoje à Guanabara dos srs. Paulo Machado de Carvalho e Mendonça Falcão, a fim de tratar do s futuros selecionados do Brasil, por certo facilitará a missão da CBD, pois a Federação Paulista de Futebol últimamente vem colaborando com a entidade máter em tôdas as suas iniciativas.

RELATÓRIO DE AIMORÉ

Por outro lado, o técnico Aimoré Moreira deverá chegar ao Rio, amanhã ou sexta-feira, a fim de apresentar seu relatório contendo tôdas as informações sôbre o selecionado que dirigiu em Montevidéu e os contatos que manteve com os treinadores do Rio Grande do Sul.

Aimoré dirá que o futebol brasileiro é um celeiro inesgotável, onde os craques aparecem dia a dia e muitos outros jogadores chamarão a atenção do país no próximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa (Taça de Prata).

O técnico elogiará o trabalho de Wilson Piazza, Félix, Jurandir, Dias, Sadi, Natal e Paulo Borges, como elementos prováveis para as seleções do futuro, além de explicar detalhadamente os fenômenos que se passam com Dirceu Lopes e Tostão, sendo o primeiro um excelente jogador mas só para campo sêco e o segundo atravessa uma fase não muito boa.

Aimoré concluirá informando os jogadores que não servem mais à seleção e elogiando a disciplina de todo o plantel, que representou uma família unida.

FOTO DE OSMAR GALLO — *Aymoré chega amanhã com seu relatório*

Veiga Brito vai tentar Bougleaux junto ao Santos

O sr. Veiga Brito, presidente do Flamengo, embarca de navio, para Santos, amanhã, e sua missão é muito delicada: vai tentar obter o empréstimo do médio apoiador Bougleaux. O jogador está emprestado ao Santos pelo Atlético Mineiro, mas o dirigente acredita que o clube paulista possa concordar em cedê-lo, até 31 de dezembro, ou seja, por período igual ao que foi emprestado ao clube de Pelé. Veiga Brito já conversou a respeito com o também deputado Athiê Jorge Cury, em Brasília, e o presidente do Santos marcou um encontro para resolver o assunto.

O Flamengo realizou um treino individual de 60 minutos, muito bom, ontem, na Gávea, comandado pelo preparador físico Eitel Seixas, que tornou a ginástica mais saudável e variada, com alguns exercícios assimulados na Europa.

Os jogadores saíram cansados, mas todos tomaram massagens de sabão com Luís Luz. Fio e Leon não treinaram, por motivos médicos e talvez não possam participar do coletivo de hoje à tarde, o primeiro dirigido por Bria.

Modesto Bria, ainda muito cumprimentado por sócios e torcedores, limitou-se a treinar os goleiros e depois deixou que todos batessem bola à vontade.

Ademar, em São Paulo, Jarbas, no Sul, e Valdomiro, no Paraná, ainda não se apresentaram e poderão ser punidos. Ubirajara apanhou o seu passe e confirmou que vai para o Olaria, enquanto o Flamengo, depois de confirmar o "listão" dos 16 nomes, despediu mais dois: Cícero, meia-armador, e Renato II, que veio de Aracaju para testes.

Américo compareceu ao clube, e disse que tem mais 8 meses de contrato a cumprir e, provàvelmente, só hoje resolveria o caso de sua saída com o sr. Gunnar Goranson. Almir terá o seu contrato rescindido amigàvelmente mas a quantia do passe ainda não foi fixada, tendo os dirigentes informado que a mesma será acessível, ninguém deseja acabar com a carreira do rapaz.

Tostão quer campo sêco para jogar bem

Cruzeiro x Penarol hoje à tarde em Montevidéu

MONTEVIDÉU (Especial para a TRIBUNA) — O Cruzeiro, líder invicto do Grupo I das semifinais da Taça Libertadores da América, defende esta tarde a sua privilegiada posição frente ao quadro do Peñarol e ainda que perca hoje poderá classificar-se como o primeiro do grupo, vencendo ao Nacional domingo próximo. Está o clube brasileiro com 0 ponto perdido e 4 ganhos (duas vitórias sôbre o Peñarol e Nacional, em Belo Horizonte), vindo o Nacional no segundo pôsto, com 2 pontos ganhos e 2 perdidos, e em último o Peñarol, com 0 ponto ganho e 4 perdidos. O Cruzeiro conseguirá ainda a classificação se perder hoje e empatar no domingo contra o Nacional, desde que êste clube perca ou empate com o Peñarol.

A partida de hoje começará às 15.15 horas, no Estádio Centenário, onde a seleção brasileira empatou três vêzes com a seleção uruguaia, apresentando-se o campo em péssimas condições, todo enlameado devido às ultimas chuves caídas nesta capital. O Serviço de Meteorologia prevê um bom tempo para hoje, sem chuvas, mas a temperatura continua baixa.

Como os jogadores do Cruzeiro que integraram a seleção brasileira reclamaram da bola uruguaia, por ser mais pesada, agravada ainda pela lama do campo, os dirigentes mineiros conseguiram com os seus colegas do Peñarol a troca de bolas — a bola brasileira será usada num tempo.

Os jogadores do Cruzeiro querem confirmar a vitória alcançada em Belo Horizonte (1x0, gol de Natal) e estão confiantes, afirmando o técnico Airton Moreira que não tem problemas para a escalação do time.

Ontem, no campo do River Plate (para não piorar ainda mais o piso do Estádio Centenário), Airton, depois de dar 20 minutos de aquecimento, organizou um coletivo à guiza de apronto. Os titulares saíram vencedores por 5x0, com 3 gols de Tostão e 2 de Dirceu Lopes, contra os reservas, que estavam enxertados de alguns jogadores uruguaios. Depois disso, todo o elenco cruzeirense retornou ao Vitória Plaza Hotel, onde aguardará concentrado a hora de dirigir-se ao Centenário.

Roque Maspoli, antigo goleiro da seleção uruguaia, agora dirigindo o quadro do Peñarol, comandou ontem um bate-bola apenas desintoxicante, de vez que alguns de seus jogadores integraram a seleção do país nos jogos contra o Brasil e encontram-se tècnicamente bem. Afirmou o treinador que não tem problemas no time e fará tudo para obter o primeiro triunfo nas semifinais da Taça. Na verdade, o Peñarol cresce quando enfrenta adversários de fora, e por isso o jôgo vem despertando interêsse no público, daí a procura de ingressos ter aumentado.

O juiz da partida será sorteado da trinca brasileira Airton Vieira de Morais, Antônio Viug e Joaquim Gonçalves, ficando os outros dois nas bandeirinhas. Os quadros entrarão em campo assim formados: CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. PEÑAROL — Herrera; Forlan, Leiscau, Figueiroa e Caetano; Gonçalves e Cortes; Abadie, Rocha, Spencer e Jóia.

Último Início será mesmo com equipes mistas

Custará NCr$ 2,00 uma arquibancada para o festival de futebol de domingo, no Maracanã, no último Torneio Início de Profissionais, onde a maioria das equipes, a exemplo dos anos anteriores, resolveu desprestigiar o certame, colocando em campo quadros mistos de aspirantes e juvenis.

Vasco da Gama, Flamengo, América, Bangu, São Cristóvão, Portuguêsa e talvez outros já anunciam a apresentação de times secundários, porque seus titulares estarão jogando fora.

Foi instituído o Troféu "Edgar Pereira", que será entregue ao jogador que conquistar o último gol do Torneio Início da Divisão de Profissionais. Da mesma forma, a Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara instituiu os Troféus Carlos Martins da Rocha e Fernando Ojeda, que serão entregues, respectivamente, ao campeão e vice-campeão.

Foi designada a seguinte Comissão Diretora, para dirigir o Torneio a ser disputado domingo, a partir das 12 horas, no Maracanã: presidente, Antônio Diniz Júnior; membros, Isaac Scherman e Josadibe Japour.

Silva esperado amanhã pelo Santos

SÃO PAULO — Dirigentes do Santos confirmaram a chegada do atacante Silva amanhã, pela manhã, e o treinador Antoninho informou que é favorável à sua estréia domingo, à tarde, contra o S. Bento de Sorocaba, na Vila Belmiro, caso se encontre em boas condições físicas.

O Santos vai aproveitar a sua folga na tabela do Campeonato Paulista da Divisão Extra, viajando dia 22 de agôsto, para voltar ao Brasil dia 3 de setembro. Nesse período, jogará seis partidas no exterior, duas em Malaga, na Espanha; uma em Barcelona, e três no Torneio de Nova York.

O sr. Mendonça Falcão mandou carta ao Japão confirmando quatro partidas da seleção japonêsa em gramados paulistas, já tendo informado os adversários. O roteiro do selecionado do Japão no Brasil é o seguinte: dia 6 de agôsto, contra o Linense; dia 10, frente ao Palmeiras; dia 13, contra a Prudentina, e dia 15, contra a Ferroviária de Araraquara.

COMPLEMENTO

Completando a primeira rodada do campeonato paulista, jogam hoje à noite as equipes do Saulo Paulo e Guarani, no Pacaembu, com arbitragem de Armando Marques, que não foi cedido para dirigir Cruzeiro x Peñarol pela Taça Libertadores da América.

Os treinadores Sílvio Pirilo e Aparecido escalaram os seguintes quadros: S. PAULO — Picasso; Renato, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Válter, Adilson, Babá e Paraná. GUARANI — Dimas; Cido, Paulo, Tarciso e Miranda; Bidon e Milton; Carlinhos, Osvaldo, Parada e Vagner. — (SP-TI)

Junta médica aprova Amorim que volta a treinar

Uma junta presidida pelo professor Nicola Caminha submeteu Amorim a um exame minucioso e, depois de muitas chapas radiográficas, emitiu parecer de que o jogador está apto para treinar e jogar, contrariando opinião dos médicos do América Mineiro, que consideraram o meia-armador ainda sem condições, em face da fratura da perna.

Muito satisfeito ao saber do resultado dos exames, Amorim rumou para o Andaraí e treinou com afinco, para tentar recuperar a posição de titular. Disse que gostaria de continuar no América, onde, apesar de tudo, desfruta de excelente ambiente.

Evaristo e Edu viajaram ontem, às 12,30 horas, para se juntar à delegação do América em Goiânia, ainda a tempo de participarem (um dirigindo e o outro atuando como jogador) no amistoso contra o Vila Nova.

O sr. Gérson Coutinho recebeu convites para o América realizar dois amistosos na Bahia, um dia 9 e outro dia 11, mas resolveu recusar a fim de prestigiar o Torneio Início de Profissionais, domingo, com a equipe titular, pois havia uma coincidência de datas. O time rubro joga amanhã, à noite, em Anápolis, antes de regressar ao Rio.

Os jogadores que não viajaram, entre os quais Barreto, Luís Carlos, Wilson Valença, Artur e Zé Carlos, juntamente com os reservas, treinaram ontem com Moacir Aguiar, no Estádio Wolnei Braune. Alguns amadores, que tiveram suas idades "estouradas" entre os juvenis, já se incorporaram ao elenco de profissionais e recomeçaram os treinos.

Moacir Aguiar marcou um coletivo para hoje, às 15 horas, no Andaraí, devendo treinar os reservas contra a equipe de infanto-juvenis, que se prepara para estrear, contra o Madureira, no campeonato da categoria, e está sendo orientada por Washington Ribeiro. O América é favorável à programação dos jogos de infanto para a tarde de sábado.